NUMERO AVULSO
Dias uteis $300
Atrasado $500
Domingos $400
Atrasado $600
ASSINATURAS:
Para o interior do país, ano, 65$000; semestre. [illegible]

CORREIO PAULISTANO

NUMERO DO DIA: $300
Telefones do "Correio Paulistano"
Superintendencia 2-0842
Redator-chefe 3-4632
Publicidade e oficinas 2-6242
Escritorio e esporte 2-0803
Redação 2-6241

Redator-Chefe interino: JOSE' RUBIAO — FUNDADO EM 1854 — Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

ANO LXXXVIII | RUA LIBERO BADARO' N.º 661 Séde, Redação e Administração | S. PAULO — Terça-feira, 17 de Fevereiro de 1942 | End. teleg. "PAULISTANO" – São Paulo Caixa Postal, "D" | NUMERO 26.365

Churchill falou sobre a situação

ANUNCIANDO A QUÉDA DE SINGAPURA, O "PREMIER" DECLAROU QUE SE TRATAVA DE UMA DERROTA BRITANICA E IMPERIAL — DESFEITA A LENDA DA INVENCIBILIDADE DOS ALEMAES PELOS EXERCITOS SOVIETICOS — O EXEMPLO DA UNIAO DO POVO RUSSO ANTE OS GOLPES DO INIMIGO E O DA CHINA APRESENTANDO TENAZ RESISTENCIA DURANTE MAIS DE QUATRO ANOS — A IMPORTANCIA VITAL DA PARTICIPAÇAO DOS ESTADOS UNIDOS PARA A DECISIVA VITORIA — A REPERCUSSAO DO DISCURSO — VARIAS NOTICIAS

LONDRES, 16 (R.) — O chefe do governo, sr. Churchill, falou ontem, pela radio, à nação e ao mundo. Foi a seguinte a sua oração:

"Aproximadamente seis meses se passaram desde o fim de agosto, quando pronunciei um discurso pelo radio, diretamente para os meus concidadãos. E' oportuno, portanto, passar em revista esses seis meses de luta pela vida — pois assim foi e é esta luta — para vermos o que ocorreu tanto em infortunios como em exitos para a nossa causa.

Naquela ocasião, em agosto, tive o prazer de me encontrar com o Presidente dos Estados Unidos e delinear com ele a declaração conjunta da politica britanica e americana, que se tornou conhecida pelo mundo com a designação de "Carta do Atlantico".

Tambem assentamos outras medidas sobre a guerra, algumas das quais de decisiva influencia para o desenvolvimento da mesma. Naquele momento procuravamos apenas, e ainda a assistencia de um grande amigo que, conquanto benevolente, era neutro. Era o momento em que as forças alemãs pareciam reduzir a pedaços o Exercito russo e ameaçavam de posse, a qualquer instante, Leningrado, Moscou, Rostov e mesmo outras posições no coração da Russia. Foi uma vigorosa afirmativa do Presidente russo naquela ocasião, a de que os Exercitos russos resistiriam até o inverno. Bem sabeis, contudo, que os circulos militares de todos os paises neutros duvidavam dessa afirmativa.

Nossos recursos britanicos vinham sendo exigidos no maximo. Já estavamos ha mais de um ano em luta com Hitler e Mussolini. Mais de um ano em luta absolutamente sós. Temiamos a invasão alemã das nossas ilhas. Tinhamos de defender o Egito, o vale do Nilo e o canal de Suez. Sobretudo, enfrentavamos, no Atlantico, a constante ameaça dos submarinos e aviões italianos e alemães, contra o nosso abastecimento de materias primas e munições. Tinhamos que fazer tudo isso.

Pareceu de nosso dever naqueles dias de agosto fazer tudo o que estivesse no nosso alcance para ajudar a Russia, para que o seu povo, em face do prodigioso assalto contra ele desfechado.

Nós, britanicos, não possuimos meios para providenciar medidas decisivas cara uma nova guerra com o Japão.

Tal era a situação quando falei com o Presidente Roosevelt, em meados de agosto, a bordo do "Prince of Wales", agora amortalhado pelas ondas. Em verdade, a nossa situação em agosto de 1941 parecia, porém, enormemente superior a de um ano antes, em 1940, quando a França acabava justamente de cair em completa prostração, na qual permanece, e quando se afigurava que o Egito e todo o Oriente Medio seriam conquistados pelos italianos, que ainda estavam na Abissinia, e que nos haviam repelido na Somalilandia Britanica.

Em comparação com aqueles dias de 1940, quando todo o mundo, sem exceção de nós mesmos, julgavamos que iamos tombar, a situação em 1941, depois que eu e o Presidente conferenciamos, pareceu muito melhor.

Contudo, quando recordamos esse periodo, no qual os Estados Unidos se conservaram neutros e divididos, quando as forças russas recuavam com o poderio militar alemão triunfante e com a ameaça do Japão assumindo cada dia maior perigo, certamente concluimos que a situação era terrivelmente sombria.

Como está a situação agora As nossas possibilidades de sobreviver são melhores ou peores do que em agosto de 1941? Qual a situação do Imperio Britanico ou da comunidade das nações? Vamos nos erguer ou cair? Que aconteceu com os principios de liberdade e de civilização pelos quais estamos combatendo? Estão eles ganhando força ou estão em grande perigo?

Analisemos a situação. Pesemos o lado mau e o bom e vejamos exatamente onde nos encontramos. O primeiro de todos os acontecimentos é que os Estados Unidos estão decididamente unidos na guerra conosco. Ha poucos dias cruzei novamente o Atlantico para avistar-me com o Presidente Roosevelt. Vimo-nos nessa ocasião não apenas como amigos, mas, tambem como aliados, combatendo lado a lado, ombro a ombro, na batalha pela vida e pela honra da causa comum contra o inimigo comum.

Computando o poderio dos Estados Unidos e seus vastos recursos, agora que eles estão conosco e com o "commonwealt" britanico, por mais longa que seja a luta, até a morte ou a vitoria, não acredito que outro fator possa comparar-se com este. Era isso o que eu sonhava e pelo que tanto trabalhei e agora é pura realidade.

Mas existe ainda outro fator de algum modo mais eficaz. Os Exercitos russos não foram derrotados. Não foram despedaçados. O povo russo não foi destruido nem conquistado. Leningrado e Moscou não cairam. Os Exercitos russos ainda estão no campo de batalha. Não se encontram defendendo as linhas dos Urais e ou do Volga. Ao contrario, avançam vitoriosamente, e expulsam o invasor do solo patrio, que eles tanto sabem amar e defender. E, mais do que isso, pela primeira vez, os Exercitos russos destruiram a lenda de invencibilidade de Hitler. Invés das vitorias, o abundante material de guerra conquistado pelas suas hordas no Ocidente, ali encontrou somente o desastre, o fracasso e a vergonha de incriveis crimes e assaltos, alem da perda de milhões de soldados germanicos, frente aos ventos gelados das planicies russas.

Existem, pois, esses dois fatores de tremenda importancia que terminarão por dominar a situação mundial e tornar possivel a vitoria em forma não sonhada anteriormente.

A GUERRA COM O JAPÃO

Outro aspecto ha, no entanto, cuja importancia, deve pesar na balança contra esses incalculaveis danos. O Japão nos declarou guerra e se encontra preocupado em devastar terras prosperas e belas do Extremo Oriente. A Inglaterra jamais esteve em situação tão dificil quando, lutando sozinha contra a Alemanha e a Italia — que se haviam preparado longa e arduamente para a guerra — ao mesmo tempo em que lutava no Mar do Norte, no Mediterraneo e no Atlantico, teve de defender tambem o Pacifico e o Extremo Oriente contra os assaltos niponicos.

Mal podiamos conservar nossas cabeças à tona dagua, no solo patrio. Apenas com muita dificuldade conseguiamos trazer ao nosso país os abastecimentos indispensaveis à nossa alimentação, sem os quais não poderiamos fazer a guerra. Ainda com dificuldade foi que conseguimos manter nossas posições no vale do Nilo e no Oriente Medio.

O Mediterraneo encontra-se fechado e todos os nossos transportes têm de contornar o Cabo da Bôa Esperança, de modo que cada navio pode fazer apenas tres viagens por ano.

Nem um só navio, nem um só avião, metralhadora ou canhão, tem permanecido inativo. Tudo que possuimos tem sido empregado, quer contra o inimigo ou na espetativa de seus ataques Estamos lutando arduamente na Libia, onde, talvez, dentro em breve, uma nova grande batalha será travada. Tivemos de prover a ordem e segurança para a Abissinia libertada, para a conquista da Eritréia, para a Palestina e a Siria, bem como para o Irak redimido e os nossos novos aliados do Iran.

Uma corrente continua de navios deixou este país durante um ano e meio, afim de organizar e manter nossos exercitos no Oriente Médio, que guardam estas regiões sobre ambas as margens do Nilo. Tivemos de nos esforçar ao maximo de nossa capacidade com o fim de enviar uma ajuda substancial à Russia. Entregamos esse auxilio na hora mais negra da Russia e agora, portanto, não podemos fracassar em nosso empreendimento.

Como, então, na posição em que nos encontravamos, realizando ingentes esforços, poderiamos cuidar convenientemente de nossa segurança no Extremo Oriente contra a avalanche de fogo e aço lançada contra nós pelo Japão? Esse pensamento sempre nos preocupou terrivelmente.

Havia uma unica esperança: a de que, entrando o Japão na guerra, ao lado da Alemanha e da Italia, os Estados Unidos se lançariam ao nosso lado, afim de restaurar o equilibrio. Por esse motivo, mantive-me muito cauteloso durante meses, afim de não dar nenhum motivo de provocação ao Japão, e contemporizei com o perigo niponico, de modo que, quando aconteceu o pior, não tivemos de lutar sozinhos contra esse novo inimigo.

Não poderia eu estar bem certo de que me sucederia bem com essa politica. Mas o resultado aí está. O Japão desferiu o seu traiçoeiro golpe e o grande campeão desembainhou sua espada de implacavel vingança contra o Imperio niponico, ao nosso lado.

Digo francamente que jamais acreditei fosse do interesse do Japão entrar na guerra contra o Imperio britanico ou os Estados Unidos e que considerei mesmo que tal ato seria irracional.

Se recordais que o Japão não nos atacou depois de Dunkerque, quando estavamos muito mais fracos e quando nossas esperanças de uma ajuda dos Estados Unidos tinham um carater acentuadamente emotivo, enfim, quando estavamos sozinhos, dificilmente podereis julgar que o Japão nos atacasse agora.

Esta noite, os japoneses estão triunfantes e fazem ecoar sua alegria por todo o mundo. Nós sofremos. Fomos repelidos. Estamos sob o ataque inimigo. Mas estou certo, nesta hora sombria, de que a loucura criminosa será extinta e de que a Historia se pronunciará sobre a agressão japonesa, após os acontecimentos de 1942 e 1943, uns inscrevendo-a nas suas paginas negras.

A vantagem imediata que possuimos contra o Japão, afora os infinitos recursos da União Americana, estava no dominio da frota americana no Pacifico, cujas forças navais poderiam enfrentar os niponicos com maior poderio.

Mas, meus amigos, por meio da surpresa e preparativos ha longo tempo concertados, acobertados por traidoras negociações, esse poderio maritimo, que protegia as terras ferteis e as ilhas do Oceano Pacifico, foi por algum tempo — mas não para sempre — desfeito.

Por esta brecha que se abriu, penetraram as forças invasoras japonesas. Ficamos expostos aos assaltos de uma raça guerreira de 90 milhões de habitantes, possuidora das mais modernas maquinas de guerra, onde os fabricantes da guerra planejaram um frio esquema para estes dias, sonhando com eles ha mais de vinte anos, enquanto os nossos bons povos de ambos os lados do Atlantico se batiam pela paz perpetua e limitavam o poderio das suas proprias armas para dar um bom exemplo das suas intenções.

O desgaste temporario do poderio maritimo britanico e americano resultou no aparecimento de um como que poderoso dominio inimigo. As aguas em que se voltaram contra o vale pacifico, levando consigo a devastação e a ruina, espalhando a inundação por todos os lados. Nenhuma maquina de guerra existe tão eficiente, tão determinada e perigosa quanto a japonesa. No ar, no mar ou em terra, eles já provaram ser os mais mortiferos e, digo com tristeza, os mais barbaros antagonistas.

A RESISTENCIA DO POVO CHINÊS

Isto prova de maneira decisiva qual teria sido a situação se eles nos tivessem atacado quando estavamos sozinhos, tendo a Alemanha ao nosso nariz e a Italia aos nossos calcanhares, e demonstra tambem alguma coisa que nos é uma reconfortadora segurança. Podemos agora avaliar a maravilhosa resistencia do povo chinês, que, sob o comando do generalissimo Chiang-Kai-Shek, lutou sozinho contra a odiosa agressão niponica, durante quatro anos e meio, e deixou o Japão seriamente esgotado. Tudo isso fez o povo chinês, muito embora fosse uma nação na qual, durante milhares de anos, os seus filosofos pregaram contra a guerra e atos bellicosos e que, em sua agonia, foi encontrado desarmado e sem reservas de abastecimentos, alem de ter

(Continua na 2.ª página).

RENUNCIOU o almirante Northy

LONDRES, 16 (U. P.) — A radio de Budapest anunciou que em ambas as Camaras do Parlamento hungaro foi

Regente Horthy

lida uma mensagem na qual o almirante Horthy renuncia a seu elevado cargo de regente.

Acrescentou a emissora que Horthy expressa, em sua mensagem, que deixa o cargo porquanto completará em breve 74 anos de idade e tambem porque já faz 22 anos que assumiu a regencia. Finalizando, disse o almirante Horthy que lhe assiste o direito que lhe confere a Constituição para designar seu sucessor.

A esquadra japonesa atacada no Estreito de Banka

SUBMARINO ALEMAO OPERANDO NA ZONA DE DEFESA DO CANAL DO PANAMA' — OS SUBMERSIVEIS DA ESQUADRA BRITANICA CONTINUAM OCASIONANDO PERDAS A NAVEGAÇAO DO "EIXO" — OUTROS TELEGRAMAS

BATAVIA, 16 (R.) — Aviões holandeses e norte-americanos atacaram a esquadra japonesa, no estreito de Banka, atingido com impactos diretos dois cruzadores e cinco transportes inimigos — informa um comunicado do quartel general holandês.

SUBMARINO ALEMÃO NAS AGUAS DE DEFESA DO CANAL DO PANAMA'

WILLEMSTADT, 16 (U. P.) — A Agencia "Arneta" informa que um submarino alemão que opera na zona de defesa americana do Canal de Panamá torpedeou quatro navios petroleiros e canhoneou a refinaria norte-americana de petroleo de Aruba.

A refinaria ficou, seriamente, danificada, não tendo havido, entretanto, vitimas, em consequencia do ataque.

ATACADO NO CAMINHO ALEXANDRIA-MALTA

GENEBRA, 16 (R.) — Noticias vindas de Roma adiantam que forças aereas e navais do "eixo" atacaram um combolo maritimo britanico, que se dirigia de Alexandria para Malta, destruindo 7 unidades das que o compunham.

SUBMARINOS DA ESQUADRA BRITANICA

LONDRES, 16 (U. P.) — O almirantado expediu o seguinte comunicado:

"Submarinos da esquadra britanica continuam ocasionando perdas ao inimigo. Um grande navio de abastecimento e outro de tamanho mediano foram afundados. Um terceiro, de tonelagem média, foi torpedeado e provavelmente posto a pique. Um de nossos submarinos informou ter travado violento duelo de artilharia com um caça-minas inimigo armado. Este foi alcançado, pelo menos, por 15 projeteis e sua tripulação foi obrigada a abandona-lo. Nosso submarino teve que submergir, devido ao intenso fogo das baterias concentradas na costa inimiga".

NAUFRAGOS QUE DESEMBARCAM NO CANADA'

NUM PORTO DA COSTA ORIENTAL DO CANADA', 16 (U. P.) — Desembarcaram, aqui, sobreviventes de dois cargueiros, um britanico e outro grego, afundados em aguas do Atlantico norte.

AFUNDOU O "CULVER"

LONDRES, 15 (U. P.) — O Almirantado anunciou o afundamento do navio britanico "Culver", ex-guarda-costa norte americano.

AVIAO DESCONHECIDO SOBRE DUBLIN

LONDRES, 16 (U. P.) — Um avião não identificado sobrevoou Dublin, na tarde de ontem, tendo funcionado as baterias anti-aéreas daquela capital.

AVIAÇÃO ALIADA NO PACIFICO

LONDRES, 16 (R.) — O Bureau de Informações do governo holandês deu a publico o seguinte comunicado:

"Informações recebidas, até este momento, sobre as operações realizadas na zona sudeste do Pacifico adiantam que na area de Palembang, em Sumatra, durante os dias 14 e 15, a aviação aliada ofereceu o maior auxilio possivel às nossas forças de terra que defendem as suas posições.

Os "Hurricanes" e "Blenheins" ocasionaram grandes danos ao inimigo com seus ataques de pouca altura, concentrados contra barcaças inimigas carregadas de tropas, que se moviam pelo rio, em direção a Palembang.

Varios aparelhos "Hurricanes" chegaram a efetuar 6 ataques, num só dia, abandonando suas atividades, somente depois de não lhes ser mais possivel usar as proprias bases para refazer seus abastecimentos.

Ao mesmo tempo, aviões holandeses e americanos atacaram unidades de guerra japonesas. Embora sem confirmação oficial, sabe-se que foram atingidos e incendiados 2 cruzadores e 5 transportes niponicos".

A "RAF" SOBRE O NORTE DA EUROPA

LONDRES, 16 (R.) — O comunicado da manhã de hoje, do Ministerio da Aeronautica, é o seguinte:

"Manheim e outros objetivos da zona de Reno foram atacados pelas formações do comando de bombardeiros.

Foram bombardeadas, tambem, as docas do Havre, Dunkerque e Ostende.

Os aparelhos do comando de caças atacaram os aerodromos inimigos no territorio ocupado. Foram atacados uma fabrica e um trem de abastecimento da França.

Um aparelho do comando de bombardeiros não regressou dessas operações. Está faltando um avião do comando de costa, de patrulhamento levado a efeito anteontem".

Novas reservas os alemães estão lançando contra a Russia

O general Panfilv penetrou 65 kms. nas linhas teutas da frente central — Os germanicos afirmam que continuam a rechaçar os ataques sovieticos no setor de Leningrado — Varias

MOSCOU, 16 (R.) — Uma transmissão da radio local informa que os alemães estão lançando novas reservas na luta.

MARCHANDO SOBRE A FRONTEIRA POLONESA

STOCKHOLMO, 16 (R.) — "As forças avançadas russas acham-se, agora, somente a 17 milhas da antiga fronteira polonesa e distrito de Vilna" — diz o correspondente do jornal sueco "Alehanda" que se acha na frente de Moscou".

O aludido correspondente acrescenta que na frente de Leningrado, os russos capturaram dois canhões de longo alcance, fizeram 800 baixas, entre soldados e oficiais inimigos.

A norte de Moscou, a divisão alemã 256, foi, quasi completamente, desbaratada, restando de um efetivo original de 12.000 homens, apenas cerca de 600, acrescentou o relato daquela correspondente.

PENETRAÇÃO DE 65 QUILOMETROS

MOSCOU, 16 (U. P.) — A Divisão de guardas do general Panfilv, abriu uma brecha na linha alemã da frente central, e avançou 65 quilometros em poucos dias, reconquistando varias dezenas de localidades.

O AVANÇO RUSSO

MOSCOU, 16 (U. P.) — A radio desta capital transmitiu a seguinte informação: — "no decorrer da noite passada, nossas forças prosseguiram fazendo frente ao inimigo.. Em diversos pontos da frente de batalha, os exercitos russos retomaram numerosas localidades. Ao inimigo foram tomados, 10 canhões, 15 metralhadoras, 2 lança-minas, grande quantidade de motocicletas, alem do que foram mortos 10.000 soldados nazistas.

DEFESAS QUEBRADAS PELOS SOVIETICOS

MOSCOU, 16 (U. P.) — Anunciou-se que as tropas russas quebraram as linhas alemãs a sudeste de Kharkov e norte de Tangarov, prosseguindo seu avanço.

EXPLODIU O EDIFICIO DOS OFICIAIS DO "EIXO"

MOSCOU, 16 (R.) — Os guerrilheiros russos na zona de Odessa fizeram explodir o edificio em que se encontravam aquartelados os oficiais rumenos e alemães e mais de 100 oficiais inimigos, inclusive o comandante da 10.a divisão de infantaria rumena, e o chefe do estado maior da mesma divisão, os quais pereceram nessa explosão — segundo informa a emissora local.

NA STARAYA RUSSA

MOSCOU, 16 (U. P.) — Anuncia-se, autorizadamente, que os russos penetraram através das linhas alemãs da Staraya russa, mais ou menos a 30 quilometros ao sul do Lago Ilmen.

PERDAS DAS AVIAÇÕES

MOSCOU, 16 (R.) — Os alemães perderam 200 aparelhos, na frente russa, desde 1.o de fevereiro até ontem, enquanto as perdas russas foram de 83, no mesmo periodo.

PRISIONEIROS ALEMAES

STOCKHOLMO, 16 (R.) — Um vivo contraste transparece no estado de espirito dos prisioneiros alemães feitos na Russia, nas primeiras fases da campanha e ultimamente, segundo um despacho do escritor Tlya Ehrenburg, correspondente do "Hanldes Tidningen", de Gothenburgo.

Os soldados germanicos que caiam em mãos dos russos, no inicio da campanha, diziam, confiantemente: "Vamos vencer, rapidamente, depois dominaremos a America e seremos senhores do mundo!"

Agora, segundo aquele correspondente sueco, "os prisioneiros feitos em fevereiro de 1942 são muito diferentes, falam, abertamente, sobre as baixas nas suas companhias e se queixam de Hitler. Aparecem às vezes como loucos: vestidos com todos os agasalhos possiveis contra o frio, agasalhos que pertenciam a mulheres e meninos. Queixam-se de muitas coisas — da artilharia sovietica, dos seus serviços de abastecimento e transporte, da remoção de von Brauchitsch e da severa disciplina e punição.

E' dificil reconhecer os soldados que marcharam sobre Paris, no verão, nesses homens colhidos nas estepes da Ukrania. Eles possuem a mesma força, mas a sua psicologia está afas-

(Continua na 2.ª página).

Cessaram anteontem as hostilidades na ilha de Singapura

Com a rendição incondicional dos britanicos, ficou encerrada uma das fases da campanha na Asia Oriental — O comando niponico se responsabiliza pela vida dos soldados e civis que permaneceram na cidade -- Notas sobre a situação

LONDRES, 16 (R.) — Foi ontem anunciada oficialmente nesta capital a rendição de Singapura.

RESISTIRAM ATE' O ULTIMO CARTUCHO

LONDRES, 16 (R.) — A ultima mensagem do general Percival, comandante das forças britanicas em Singapura, foi um telegrama enviado ao general Wavell ontem à tarde e recebido em Londres.

Nessa mensagem, o general Percival declarava que, em virtude das pesadas perdas sofridas e da escassez de petroleo, agua, alimentos e munição era impossivel continuar por mais tempo a defesa de Singapura.

Declara-se, tambem, autorizadamente nesta capital que não houve nenhuma evacuação de Singapura, pois era intenção lutar até o ultimo cartucho.

A força original das formações britanicas em Singapura era constituida por 55 mil soldados, alem das unidades auxiliares.

Não ha nenhuma informação sobre qual era o total daquela guarnição no ultimo estagio da luta.

Acredita-se que se perdeu todo o material e equipamento de que os ingleses dispunham ali.

A unica evacuação determinada em Singapura, que ficou quasi completada, foi a de mulheres e crianças, bem como de certo numero de feridos.

NOTICIA-SE QUE A RENDIÇÃO FOI INCONDICIONTL

TOKIO, Via Vichy, 15 (United Press) — Anuncia-se que a batalha de Singapura, terminou hoje com a rendição incondicional da guarnição britanica da ilha. Essa informação foi divulgada pela agencia Domei.

ENCERRADA UMA DAS FASES DA GUERRA NA ASIA

ZURICH, 16 (R.) — A população de Tokio recebeu a noticia da quéda de Singapura, com grande jubilo, diz a emissora de ondas curtas da capital japonesa.

As ruas foram engalanadas com a bandeira nacional e hoje, segunda-feira, foram celebradas procissões, em sinal de regosijo.

Ambas as Camaras do Parlamento Niponico se reunirão hoje em sessão especial, afim de ouvirem os relatorios sobre a captura de Singapura.

O chefe do estado maior japonês, general Sugyiama, foi recebido ontem em audiencia pelo imperador Hirohito, ao qual fez um detalhado relatorio da quéda de Singapura.

Segundo, ainda, a emissora de ondas curtas de Tokio, as tropas britanicas de Singapura, no momento da rendição daquela base naval, compreendiam 60 mil homens.

Essas forças incluiam os defensores da fortaleza e voluntarios, alem de 13 mil soldados metropolitanos e 13 mil australianos sendo os restantes indianos.

Estavam ainda em Singapura entre os seus habitantes, segundo aquela emissora, cem mil ingleses.

Assinala-se ainda que, numa comunicação dirigida pelo radio ao povo japonês, o coronel Hidero Chira disse o seguinte:

"A queda de Singapura encerra apenas uma fase de toda a guerra na Asia Oriental. A guerra perdurará ainda por muito tempo".

DISCUTIRAM OS TERMOS DA RENDIÇÃO

NOVA YORK, 15 (U. P.) — A radio de Tokio informou hoje que os chefes japoneses e ingleses se reuniram às 17,30 horas de hoje, para discutir os termos da rendição de Singapura. Acrescentou que o major Wilde, acompanhado de quatro oficiais britanicos, foi quem anunciou que os defensores daquela praça estavam dispostos a render-se.

A ASSINATURA DA RENDIÇÃO

NOVA YORK, 15 (U. P.) — Uma tranmissão da emissora de Tokio, captada nesta cidade, informa que às 19 horas de hoje, os chefes japoneses e britanicos assinaram o acôrdo de rendição dos defensores de Singapura. A assinatura do referido acôrdo verificou-se na "Ford Motor", ao pé da colina Bukit Timahan.

* * *

NOVA YORK, 15 (U. P.) — O acôrdo da rendição da praça de Singapura foi assinado pelos tenentes-generais Yamashita, pelos japoneses, e Percival, por parte dos ingleses. Essa informação foi dada a conhecer pela radio de Toquio.

CESSARAM AS HOSTILIDADES A'S 22 HORAS

NOVA YORK, 15 (U. P.) — As emissoras de Toquio acabam de informar que as hostilidades em Singapura cessaram às 22 horas.

ELEVA-SE A 60 MIL HOMENS O NUMERO DOS DEFENSORES DE SINGAPURA

LONDRES, 16 (U. P.) — A radio de Roma retransmitiu uma informação da agencia "Stefani", anunciando que, os defensores daquela praça de guerra, no momento da rendição, eram em numero de 60.000, dos quais 15.000 britanicos, 13.000 australianos e 32.000 indu's.

PORMENORES DA RENDIÇÃO

LONDRES, 16 (U. P.) — A emissora local reproduziu uma informação do "Asahi Shimbum" relativa à queda de Singapura, na qual diz que o general Percival chegou à Ford Motor às 17,04 minutos, afim de dar inicio às negociações com o comando niponico sobre a rendição da praça. Acrescenta que todos os oficiais britanicos davam mostra de grande fadiga, inclusive o general Percival, cujos olhos febris revelavam a dureza da prova a que se vira submetido.

"O general Yamashita apertou a mão dos oficiais ingleses, declarando: "Se as condições japonesas forem aceitas, nós aceitaremos as condições britanicas. Desejamos claramente um sim ou um não".

"O general Percival aceitou as condições e às 22 horas, teve lugar outro encontro, aliás dois encontros, um com o Governador Geral britanico e outro com o comando niponico.

"Uma hora mais tarde, as tropas britanicas começaram a depor as armas".

NOVA YORK, 16 (U. P.) — Foi captada aqui uma mensagem da Agencia "Domei" anunciando que, o almirante Osami Sagano, chefe do Estado Maior naval e o almirante Shimada, ministro da Marinha transmitiram suas felicitações ao comandante em chefe da esquadra combinada e comandante supremo das forças navais na região da Malaca por motivo da tomada de Singapura. Ambas as mensagens acentuam que foi estabelecido o completo dominio japonês na zona sudoeste do Pacifico em consequencia das rapidas e ousadas operações conjuntas do exercito e marinha para a tomada da maior base estrategica britanica da Asia Oriental. O almirante Sagano e Shimada enviaram mensagens semelhantes ao comandante supremo das forças do Exercito na Malaca e regiões sul.

UMA DAS CONDIÇÕES DA RENDIÇÃO

S. FRANCISCO, 16 (R.) — O Quartel General imperial niponico anunciou que as forças britanicas em Singapura se renderam ontem incondicionalmente às 19 horas (hora local).

O correspondente de guerra da agencia oficial japonesa "Domei" informou que as hostilidades cessaram às 22 horas (hora local).

A ata da rendição foi subscrita pelo comandante chefe das forças japonesas na Malaia, general Tomojuki Yamashita, e o comandante chefe das forças britanicas, general Percival, nas usinas da "Ford Motor Company" em Bukit Timah, a 8 quilometros de Singapura.

O aludido correspondente diz que os britanicos solicitaram condições para a rendição após "apurarem que estavam sitiados na cidade de Singapura e na parte central da ilha, não podendo mais se defenderem contra as bombas e granadas disparadas pelos japoneses".

Uma das condições da rendição britanica de Singapura estipula que o maximo de 1.000 soldados britanicos ficarão em Singapura para a manutenção da ordem até que as forças niponicas completem a ocupação da cidade.

A VIDA DE TODOS OS SOLDADOS QUE DEFENDIAM SINGAPURA ESTA' GARANTIDA

TOKIO, 16 (H. T.) — Um despacho de Singapura atribuido a fontes autorizadas forneceu os seguintes detalhes sobre a historica entrevista que se prolongou por 40 minutos entre o comandante em chefe das forças japonesas naquela area, general Yamashita e o general Percival, comandante em chefe das forças britanicas que defendiam a praça.

O comandante britanico pediu garantias para a vida de todos os seus soldados bem como as mulheres e crianças que haviam permanecido em Singapura, fazendo um apelo ao "Bushido", o Codigo de Honra do soldado japonês.

Por outro lado o general Yamashita perguntou-lhe pela sorte dos prisioneiros niponicos-civis e militares — manifestando igualmente o desejo de conhecer seu paradeiro. O general Percival informou-o de que os mesmos não mais se encontravam em Singapura.

Em resposta a uma interpelação subsequente do general Yamashita, o comandante britanico declarou-lhe que os residentes niponicos em Singapura haviam sido transferidos para as Indias, mas que o governo do Dominio lhes garantiria a vida.

Debatido o caso dos civis e prisioneiros o general Yamashita interpelou bruscamente o general Percival: "Aceita v. v. a rendição sem condições? A resposta de v. exc. é sim ou não?"

— "Concorda v. exc. em que eu dê a resposta amanhã? perguntou por sua vez o general Percival.

— "Não posso esperar tanto tempo", redarguiu-lhe o general Yamashita. "Amanhã nossas tropas darão inicio ao assalto final contra a cidade".

Finalmente o comandante britanico concordou em aceitar a rendição e ficou acentado que a ordem de cessar fogo seria dada às 22 horas e que mil soldados japoneses seriam enviados para manter a ordem e os britanicos seriam responsaveis pelas vidas dos mesmos.

AS VANTAGUARDAS NIPONICAS PENETRARAM NA CIDADE A'S 8 HORAS DE ONTEM

BATAVIA, 16 (R.) — As vanguardas japonesas, apoiadas pelas unidades de carros de assalto entraram às 8 horas da manhã de hoje (hora local) na cidade de Singapura, acrescentando-se que o pavilhão do Imperio do Sol Nascente flutua em todos os edificios principais.

VOLUNTARIOS FRANCESES LIVRES

(Exclusividade para o "Correio Paulistano")

LONDRES, 16 (R.) — Estive, hoje, no acampamento das Forças Francezas Livres, onde se celebrava a entrega das insignias ças Francesas Livres, onde se ce- Marinha e à tropa de choque organizada nos moldes dos grupos denominados "comandos" complementos americanos.

Tive a gratissima surpresa de verificar que essa unidade está constituida cem por cento de soldados de lingua espanhola, procedentes das republicas latino-americanas. Em todo o acampamento, fala-se o castelhano, exetuadas as Vozes de comando, dadas em francês, de acôrdo com os regulamentos. Embora o batalhão esteja sob o comando e a disciplina do Exercito francês livre do general De Gaulle, sua oficialidade é tambem de linha espanhola, em sua maioria bascos procedentes dos paises da America Latina.

Grupos alegres de voluntarios, entre os quais eram mais numerosos os uruguaios, os chilenos, os colombianos e argentinos, manifestavam sua satisfação por se acharem alistados nas fileiras da Europa livre, sob a bandeira tricolor. O jornalista mexicano Montesinos, o argentino Bernardi e o basco Larqueibe entrevistaram os voluntarios, encarregando-se de transmitir às suas patrias distantes as impressões do seu entusiasmo.

Formando o batalhão numa esplanada onde flutuava a bandeira francesa — simbolo da Europa Livre — o comando francês, Moreau, fez, em lingua espanhola, a apresentação da oficialidade. Em seguida, dirigindo-se às tropas, em castelhano, exortou-as a ser digna da honra que se lhes conferia, de lutar pela liberdade e pela democracia. Recordou que a França que sempre acorrera a sustentar todos os povos agredidos, via, emocionada agora, que os voluntarios de todas as nações da America acudiam, ansiosos, para cooperar na liberação da patria francesa.

O capelão da unidade, que residiu durante quinze anos na Argentina, abençoou, depois, as insignias, que foram colocadas no peito dos oficiais e alguns soldados.

O comandante Moreau, a seguir, dirigiu-se, em seu idioma, ao batalhão francês de Infantaria de Marinha expondo-lhe o alto sentido espiritual de sua união com voluntarios americanos e concitando-se a mais estreita confraternização. Deu aos voluntarios alguns conselhos sobre a guerra moderna e sobre a honrosa missão das vanguardas.

Os bravos rapazes, finalmente, desfilaram. E o acampamento encheu-se da ruidosa alegria das suas cantigas e das dansas de suas terras. — Manuel Chaves Nogales, da A.F.I.

CHURCHILL FALOU SOBRE A SITUAÇÃO

(Conclusão da 1.ª página).

grande inferioridade aérea em relação ao inimigo.

Entretanto, não podemos subestimar as gigantescas e esmagadoras forças agora colocadas ao nosso lado, nesta luta mundial pela Liberdade. E uma vez que seus recursos naturais tenham sido desenvolvidos convenientemente, apesar de tudo quanto nos aconteceu, nos encontraremos em situação de restabelecer o equilibrio e colocar todas as coisas em ordem por um periodo bastante longo.

Sabeis que jamais fiz profecias nem prometi que a luta seria suave e ainda agora o que vos tenho a oferecer é uma guerra ardua por muitos e longos mêses.

Devo adverti-los, como já adverti a Camara dos Comuns, antes que ali me dessem o seu generoso voto de confiança, ha uma quinzena, de que muitos infortunios e muitas ansiedades ainda temos em nosso frente.

Ao povo britanico talvez isso ainda seja duro de suportar, embora se encontre a maior distancia dos teatros de operações do que quando nossas cidades estavam sendo marteladas pela aviação nazista.

Mas as mesmas qualidades que nos auxiliaram a atravessar o grande perigo do verão de 1940 e os bombardeios do outro inverno do mesmo ano, nos conduzirão através dessa nova provação embora mais dolorosa e que certamente será prolongada.

Uma falta, um crime — e somente um crime — poderia roubar as nações unidas e ao povo britanico, de cuja constancia resultou essa grande aliança, a vitoria, essa vitoria da qual dependem nossa vida e nossa honra.

Enfraquecer em nossos propositos e portanto, a nossa unidade, isso é que seria um crime mortal.

Quem quer que ser tornasse culpado de semelhante crime ou de levar outros a cometê-lo, melhor seria que se lhe amarrasse uma corda ao pescoço e o arremessasse ao mar.

O EXEMPLO SOVIETICO

No ultimo outono, quando os russos estavam frente a um enorme perigo, quando grande numero de seus soldados estavam sendo mortos ou aprisionados, quando um terço de suas fabricas de munições se encontrava — como ainda se encontra atualmente — nas mãos dos nazistas, quando a cidade de Kiew foi ocupada e os embaixadores estrangeiros sairam de Moscou, o povo russo não começou a se recriminar mutuamente. Apenas se conservou mais unido e lutou e trabalhou com mais ardor. Não perdeu a confiança em seus dirigentes nem procurou derruba-los. Hitler esperou encontrar "Quislings" russos e quinta-colunas nas vastas regiões invadidas e entre a massa descontente. Ele os procurou ansiosamente mas sem nenhum resultado.

O sistema sobre que se baseia o governo russo é diferente do nosso e dos Estados Unidos. No entanto, apesar de tudo, a verdade é que os russos receberam um golpe que seus amigos receiaram e seus inimigos acreditaram mortal, mas, mediante a preservação da unidade nacional, eles obtiveram os maravilhosos resultados que agora nos fazem render graças a Deus. Entre os povos de lingua inglesa nós nos regosijamos de nossas instituições livres. Temos um Parlamento e uma imprensa livres. Esta é a maneira de vida a que estamos acostumados. Esse é o estilo de vida pelo qual lutamos.

Mas é dever de todos que participam dessas instituições tornar certo tal como fizeram em boa hora a Camara dos Comuns e a dos Lordes, e eu não tergiversarei em o fazer, que o governo executivo tenha uma base solida em que se apoiar e agir; que os erros e infortunios não sejam explorados contra nós e que, auxiliado pelas criticas e conselhos judiciosos, não se veja o executivo privado das forças persistentes para atravessar um perigo de revezes e crueis vexames e atingir o outro lado, alcançando o topo da colina.

UMA DERROTA BRITANICA E IMPERIAL

Esta noite falo a todo o povo britanico, aos nossos leais aliados da Birmania e da India, aos nossos aliados russos e aos nossos parentes proximos os Estado Unidos.

Falo a todos na hora sombria de uma derrota militar de grande alcance. E' uma derrota britanica e imperial. Singapura caiu. Toda a peninsula da Malaia foi ocupada. Outros perigos pairam sobre nós e nenhum dos perigos que até agora enfrentamos com exito, em nosso territorio ou no Oriente, de qualquer modo se apresenta diminuido.

Este, portanto, é um dos momentos em que a nação britanica pode mostrar suas qualidades e seu genio. E' um daqueles momentos em que podemos retirar do amago do nosso infortunio o impulso vital para a vitoria. E' este o instante de demonstrarmos aquela calma e determinação que não ha muito nos tirou das garras da propria morte. Eis outra ocasião de revelar, como tantas vezes já o fizemos através de nosas historia, que enfrentamos os reveses com dignidade e com renovados acessos de força.

Devemos recordar de que não mais estamos a sós. Estamos em meio de uma grande campanha. Tres quartos da raça humana marcham agora ao nosso lado. Todo o futuro da humanidade depende da nosas ação e da nossa conduta. Até agora ainda não fracassamos. Continuamos a marchar firmemente em meio às tempestaes. Agora tambem não fracassaremos".

"DISCURSO GRAVE E POUCO ALENTADOR"

WASHINGTON, 16 (U. P.) — Os comentadores politicos julgam que o discurso pronunciado ontem pelo sr. Winston Churchill foi grave e pouco alentador.

Acreditam eles que o "premier" britanico se colocou, definitivamente, na defensiva e que suas palavras significam, sobretudo, um apelo diante da seriedade da situação.

Julgam, porém, os referidos comentadores, que não obstante as ameaças ao governo do sr. Churchill, existe, na Inglaterra, o sentimento popular de que não ha quem possa substitui-lo

O SENTIMENTO DA INGLATERRA

LONDRES, 16 (U. P.) — Após a queda do Singapura, o sentimento em todo o país é de que a situação da Grã Bretanha é mais grave desde a derrota, da França, urgindo uma radical modificação na direção da guerra e a reorganização do gabinete.

CONSIDERAM VASIO O DISCURSO

SIDNEY, 16 (U. P.) — Todos os australianos consideram como vasio o discurso proferido ontem pelo primeiro ministro britanico, sr. Winston Churchill.

A opinião publica australiana exige uma vigorosa ação ofensiva por parte dos aliados.

UM TOQUE DE CLARIM

WELLINGTON, 16 (U. P.) — O "premier" Fazer declarou que a queda de Singapura significa que o perigo se aproxima, porém, não é motivo para sentir-se panico.

Fazer afirmou que "não devemos tremer, não devemos externar queixas indignas e não devemos levar em consideração criticas capciosas. O discurso de Churchill é um toque de clarim para todos nós, e ninguem deve faltar ao apelo".

Novas reservas os alemães estão lançando contra a Russia

(Conclusão da 1.ª página).

tada pelos primeiros revéses e o numero de prisioneiros está aumentando". - De Constance Smith, da Agencia Reuters.

A RADIO DE MOSCOU INFORMA

MOSCOU, 16 (R.) — O boletim da manhã de hoje, da emissora sovietica, foi o seguinte:

"As nossas tropas continuam em suas operações ofensivas, ao longo de toda a frente de batalha.

No dia de ontem, as nossas tropas acentuaram a sua ofensiva.

O inimigo foi forçado a lançar suas reservas na batalha.

Em varios setores da frente, os fascistas alemães contra-atacaram, mas foram repelidos com enormes baixas.

Ontem, foram abatidos 7 aviões alemães, em combates aéreos. As nossas perdas constituiram de 5 aviões.

Foram abatidos 3 aviões alemães na vizinhança desta capital.

Durante os violentos combates, travados na fronteira central uma de nossas unidades realizou uma sortida contra um grande destacamento de "skiadores" inimigos, matando 200 soldados alemães".

INFORMAÇÕES DE BERLIM

BERLIM, 16 (H. T.) — Anuncia-se, de fonte competente: "No dia 14 do corrente as tropas alemãs repeliram, na frente de Leningrado, forte ataque da infantaria sovietica, que tentou romper nossas linhas.

"A infantaria e artilharia alemãs causaram às formações sovieticas perdas tão pesadas que as mesmas tiveram que recuar, rapidamente.

"Apesar do fracasso do ataque efetuado com apoio da artilharia e de carros de combate, os russos renovaram seus assaltos no mesmo dia e no mesmo setor, sem, contudo, atingir seu objetivo.

"No dia 14, ficaram mortos, no campo de batalha cerca de 800 soldados russos"

A senhora Petain regressou á França

MADRID, 16 (H. T.) — A sra. Petain partiu de Madrid, hoje, às 20,50 horas, com destino à França acompanhada pelo sr. Dunculin de La Barthete.

Iniciada uma nova ofensiva germanica na Libia

ACREDITA-SE QUE SÃO POUCO SATISFATORIOS PARA O "EIXO" OS PRIMEIROS RESULTADOS DAS OPERAÇÕES — AMBOS OS ADVERSARIOS ESTÃO RECEBENDO CONSIDERAVEIS REFORÇOS PARA UMA POSSIVEL BATALHA DECISIVA — OUTRAS NOTAS A RESPEITO

CAIRO, 16 (U. P.) — O general Von Rommel iniciou hoje uma nova ofensiva na Libia e as unidades moveis britanicas mantiveram contacto com as colunas inimigas, durante todo o dia. Entretanto, as forças do "eixo" estavam muito dispersas para poder oferecer um bom alvo à artilharia inglesa.

RESULTADOS POUCO SATISFATORIOS

CAIRO, 16 (U. P.) — Informa-se que os primeiros resultados das operações no deserto, hoje, em consequencia da ofensiva do "eixo", estiveram muito longe de serem bons para Von Rommel.

REFORÇOS PARA A BATALHA DECISIVA

CAIRO, 16 (U. P.) — Sabe-se que as forças imperiais na Cirenaica receberam consideraveis reforços. Entretanto, admite-se aqui que o "eixo" tambem recebeu grandes reforços para a batalha decisiva da Libia.

CONSIDERAVEIS MOVIMENTOS DE TRANSPORTES

CAIRO, 16 (U. P.) — Fontes oficiais revelaram que a leste da linha geral de Tmini a Mekili, foram observados consideraveis movimentos de transportes e carros blindados do "eixo".

OS ITALO-GERMANICOS AVANÇAM NA DIREÇÃO LESTE

CAIRO, 16 (U. P.) — Informa-se oficialmente que as forças blindadas do "eixo" avançaram em direção leste, chegando a Bir El Sechein, a cerca de 60 quilometros de El Gazala, o que represnta um avanço de 145 quilometros, a contar de Mekelin. Os britanicos naquele setor estão opondo tenaz resistencia aos italo-alemães.

APARELHOS DO "EIXO" DERRUBADOS

CAIRO, 16 (U. P.) — Verdadeiras nuvens de aparelhos do "eixo" atacaram hoje as posições britanicas, no deserto ocidental tentando cobrir o avanço das unidades motorizadas e mecanizadas de Von Rommel. Entretanto, informa-se que os pilotos da "R. A. F." declararam que não se lembram outro dia em que tivessem tanto exito, em derrubar os aparelhos do "eixo", em constante sucesso. Uma esquadrilha de 18 aparelhos britanicos, sem experimentar perda alguma, abateu 14 aviões "Macchi-200", 5 "Messersmitt-109" e um "Breda-65". O fogo da artilharia anti-aérea britanica derrubou um "CR-42" e um "Junker-87", que caiu no mar.

COMO SE PORTARAM OS CAÇAS BRITANICOS

CAIRO, 16 (U. P.) — Circulos oficiais informaram que hoje os caças britanicos, na zona de El-Gazala, destruiram quasi todos os aviões italo-alemães que tentavam proteger as tropas e colunas motorizadas do "eixo", realizando ataques a pouca altura, contra as linhas britanicas.

103 AVIÕES ABATIDOS EM TODAS AS FRENTES

LONDRES, 16 (R.) — Cento e tres aviões do "eixo", no minimo, foram destruidos em todas as frentes, menos no Extremo Oriente, de que ainda não ha dados exatos, na ultima semana.

Baseando-nos nos comunicados aliados, 661 aeroplanos japoneses teriam sido destruidos, desde que a guerra estourou naquele setor. As perdas inimigas na semana passada consistiram de uma maquina germanica sobre a Inglaterra e 20 sobre a Europa ocidental; 40 na Russia e 42 aviões do "eixo" no Oriente Proximo.

A "R. A. F. perdeu 69 aparelhos, sendo 46 na Europa ocidental e 23 no Oriente Proximo.

"Ganhar a guerra é o unico desejo das nações americanas"

O primeiro discurso do sr. Sumner Welles, pronunciado depois de seu regresso do Brasil — A Conferencia do Rio de Janeiro marca o inicio de uma nova era, afirma o sub-secretario de Estado — Varias noticias

NOVA YORK, 16 (U. P.) — O Sub Secretario do Estado sr. Sumner Welles, no primeiro discurso que pronunciou, desde seu regresso do Rio de Janeiro, disse, hoje, que todas as nações da America estão undas na unica questão fundamental que existe: ganhar a guerra.

Passou em revista o trabalho da Conferencia de Chanceleres, celebrada na capital brasileira, tendo manifestado a esperança de que, em breve a Argentina e o Chile se unirão aos demais paises do hemisferio, na ruptura das relações com o eixo.

Finalmente, reiterou a firme resolução do governo dos Estados Unidos de não intervir nos assuntos de outras nações e citou como exemplo sua negativa em permitir desembarques em portos norte-americanos quando era embaixador em Cuba, durante a revolução de 1933.

O sr. Sumner Welles pronunciou seu discurso ante a Camara de Comercio Cubana e disse:

"Desejo, antes de tudo, expressar meu profundo agradecimento por me ter sido, uma vez mais, concedido o privilegio de ser convidado da Camara de Comercio Cubana nos Estados Unidos, pois isto me proporciona a satisfação de encontrar muitos dos meus amigos cubanos e de sentir durante varias horas, que estou com eles e perto dessa grande nação, onde tive a honra de representar meu governo ha nove anos.

E' logico, portanto, que esta noite eu renda profunda homenagem de admiração e gratidão ao povo de Cuba e a seu governo. Cuba, como sempre, demonstrou os vinculos tradicionais que a unem aos Estados Unidos. Estes vinculos foram consagrados em 1898. Quando nosso país se viu obrigado a entrar na guerra em 1917, Cuba se colocou a seu lado. E, agora, que os Estados Unidos, por um ato de covarde agressão, que jamais será esquecido pelo povo norte-americano e creio que tão pouco pelos povos das Republicas americanas, foi arrastado à guerra, a maior de todos os tempos, contra os inimigos de tudo o que é mais caro ao homem civilizado, e o povo cubano, sem vacilação nem demora, se levantou uma vez mais como um só homem, para defender sua propria independencia e a integridade do hemisferio ocidental e, ao faze-lo, acudiu em ajuda dos Estados Unidos.

Não existem suficientes elogios para uma amizade de tal magnitude, porém sei que falo em nome de todo o povo norte-americano, quando digo que seus reconhecimentos serão eternos.

COMEÇO DE UMA NOVA E'RA

Durante o breve periodo de 15 a 28 de janeiro passado, o mundo presenciou, na cidade do Rio de Janeiro, o fim de uma época no hemisferio ocidental e o começo de uma nova éra.

Fui testemunha do termino do periodo, na esfera da America, onde a frase "solidariedade das Republicas americanas" não era mais que uma aspiração, um conjunto de simples palavras. Porém, agora, iniciou-se um periodo da historia do novo mundo no qual a solidariedade inter-americana se converteu numa verdade real, viva e transcendental.

Os ministros das Relações Exteriores americanos se reuniram quando apenas havia transcorrido quasi um mês do ataque a Pearl Harbour.

A guerra tinha sido trazida à America.

Muitos deles se reuniram com plena conciencia da situação, correlativa à ausencia de defesa de seus proprios países. Reuniram-se, isentos de ilusões sobre a indole da contenda a que foi lançado o mundo,e conscios da crueldade e poderio ilimitado em missões de conquista, das potencias do "eixo".

Porém, para eles as questões fundamentais eram bem claras. Compreenderam que, no curso traçado pelo destino a nosso novo mundo, não existiam, para todos nós, senão duas alternativas: ou aceitar os planos que Hitler traçou para a escravização dos povos da America, ou um imediato e resoluto desafio ao conquistador e adoção de rapidas medidas estritas e coordenadas para a segurança comum de todas as Republicas americanas. Sabiam que esta ultima alternativa significava a vitoria e a segurança futura.

Unanimemente as 21 Republicas americanas adotaram uma determinação sobre a trajetoria e a indole dessa trajetoria foi franca e categorica. Posso-vos assegurar que, se existia espirito de apaziguamento em algúma parte do continente americano, não foi visto no Rio de Janeiro.

LEITURA DO TEXTO DE RESOLUÇÃO APROVADO NO RIO

Procederei à leitura para vós do texto da primeira resolução aprovada pela conferencia, que se intitula: "Ruptura das relações diplomaticas" (O sr. Sumner Welles leu então a mencionada resolução e prosseguiu dizendo:)

Antes de celebrar-se a conferencia do Rio de Janeiro, dez republicas americanas haviam declarado guera ao "eixo" e outros tres governos, os do Mexico, Colombia e Venezuela, já haviam rompido suas relações diplomaticas com o inimigo.

Antes de terminar a conferencia e logo que foi aprovada a resolução que acabo de ler, os governos do Peru', Uruguai, Bolivia, Paraguai, Equador e Brasil romperam igualmente suas relações diplomaticas. E' verdade que os governos do Chile e da Argentina ainda não agiram de conformidade com a resolução à qual aderiram, mas espero que o farão em breve.

A eloquente metafora do grande estadista e chanceler do Mexico, dr. Ezequiel Padilla, na sessão de encerramento da conferencia: "no firmamento do hemisferio ocidental as estrelas da Argentina e Chile brilharão, logo, com toda a certeza, junto às estrelas das outras 19 republicas americanas" reflete bem essa esperança.

A conferencia foi, em todos os sentidos, uma conferencia de fatos e não de palavras. Nela os governos americanos acordaram, unanimemente, a ruptura de todas as relações comerciais e financeiras entre as republicas americanas e os países do "eixo"; chegaram a acôrdos sobre medids de cooperação para a defesa mutua de grande alcance; para a manutenção da economia interna das republicas americanas, mediante ajuda mutua, para estimulo e expansão da produção de materias primas estrategicas, para a mobilização dos meios de transporte inter-americanos, para uma ação conjunta, na forma mais eficaz e detalhada, com o fim de eliminar as atividades adversas dentro dos países americanos, para a supresão de toda a imprensa do "eixo", direta ou indireta, no campo do radio e da telefonia e no terreno da aviação e, para empreender uma ação conjunta no momento em que se obtiver a vitoria de forma que os principios de decoro humanidade, tolerancia e compreensão, que fizeram do nosso novo mundo o que hoje ele é, continuam sendo os principios determinantes da formação do mundo do futuro.

As conversações foram realizadas na conferencia dentro de um verdadeiro espirito democratico Algum de nós teria preferido, em uma ou outra ocasião adotar diferentes metodos, para abordar os problemas que se nos apresentavam, mas em todos os casos se chegou a um acôrdo unanime e harmonioso que, de forma alguma, debilitou os resultados praticos que todos procuravamos.

CONSERVAÇÃO DA UNIDADE AMERICANA

E', desta maneira o grande objetivo que é a conservação da unidade americana, foi mantido e fortalecido.

Não posso deixar esta noite de expressar, uma vez mais, a gratidão que todos nós que assistimos à reunião tivemos ao sentir o firme apoio prestado aos delegads para o cumprimento de seu proposito, por esse sabio e valoroso estadista, o Presidente do Brasil e por seu grande Ministro das Relações Exteriores, dr. Osvaldo Aranha, que foi nosso presidente.

Tampouco, posso deixar de assinalar o papel destacado e construtivo desempenhado em nossas deliberações pelo representante de Cuba, o embaixador Fernandez Concheso. Cuba esteve representada de acordo com suas melhores tradições. Não posso formular maiores elogios.

DESFEITO UM DESENTENDIMENTO DE MAIS DE UM SECULO

Embora, tecnicamente, não estivesse compreendido dentro dos alcances do programa de assuntos da Conferencia, o acordo a que chegaram no Rio de Janeiro os governos do Equador e do Peru', para a solução da pendencia de um seculo e um quarto de antiguidade, considera-se ele sempre como uma consequencia direta do espirito que engendrou essa reunião.

Como todos vós sabeis, essa prolongada controversia fizera surgir uma ou outra vez as mais sérias dificuldades entre as duas Republicas vizinhas. Estas dificuldades foram suficientemente tragicas e chegaram, inclusive, a traduzir-se em hostilidades no ano passado. Durante gerações haviam impedido o desenvolvimento prospero e a estabilidade pacifica das duas nações. Sua persistencia afetara o bem estar de todo o hemisferio.

Congratulo-me, pois, em poder dizer que desde a assinatura do acordo os intens do mesmo foram cumpridos, escrupulosamente, por ambas as partes e todos nós confiamos em que em futuro proximo sejam adotadas as medidas restantes e finais, de forma que a ultima controversia importante que restava em nosso continente, possa ser considerada como, finalmente, liquidada.

Algumas vezes, pergunto-me se o povo dos Estados Unidos aprecia plenamente, na amarga luta em que, agora, se acha envolvido, o significado que para a segurança e o apoio que para si encerram as concludentes demonstrações de amizade que lhes oferecem seus vizinhos do Novo Mundo.

Quão diferente seria, hoje, nossa Nação, se na fronteira meridional, onde se encontra a Republica do Mexico, o ambiente estivesse saturado de ressentimento e antagonismo para com os Estados Unidos, ao em vez do verdadeiro espirito de amizade e cooperação do povo mexicano, que tem os mesmos objetivos que nós, que se inspira na mesma politica e em identicos motivos em sua determinação de salvaguardar sua independencia e segurança do hemisferio; se naquelas Republicas mais proximas do Canal do Panamá se mantivessem vivos os resquicios da hostilidade para com o nosso governo, por ato de injustificavel e injustificada intervenção e pela ocupação militar; e se nas grandes Republicas que se estendem para o Sul, se suspeitasse ainda de nossos propositos finais ou se sentissem agravadas por nossa pouca disposição de reconhecer sua igualdade soberana.

Se tivessemos que enfrentar, dentro do hemisferio, as condições que então existiam, nos achariamos, realmente em gravissimo perigo. Porém, por sorte, e nunca me permitirei esquecê-lo, hoje existe em toda a superficie do hemisferio, uma compreensão da comunidade de interesses e um reconhecimento da inter-dependencia americana, que serão a salvação do Novo Mundo e que dão a plena certeza de que a liberdade e independencia dos povos da America serão mantidas, contra todos os perigos, contra todas as dificuldades e forças.

A base sobre a qual foi assentada publicas americanas é soberana e igual americana é o reconhecimento, de fato e de palavra, que cada uma das Republicas americanas é soberana e igul às outras.

Isso significa que é inconcebivel a intervenção por qualquer delas em assuntos internos das demais.

Se esta base fôr destruida ou modificada, a federação interamericana que hoje existe, desmoralizará em ruinas.

"DEMOCRACIA REVOLUCIONARIA"

Durante os ultimos meses, chamou-me a atenção uma situação extremamente paradoxal. Alguns individuos dos Estados Unidos, que presumiam ser representantes do pensamento liberal extremado, vinham-se queixando em publico de que a politica do governo dos Estados Unidos, durante os ultimos anos como as outras politicas americanas, devia ter sido uma politica de franca coordenação dos governos existentes em outras nações americanas, de negativa a toda a forma de cooperação com esses governos e de aberto apoio aos individuos e grupos desses paises que sustentassem doutrinas ou crenças politicas que aqueles criticos consideravam desejaveis. Um desses cavalheiros, que é certamente professor, chegou até a dizer, em um livro publicado recentemente, de forma assombrosa, que este governo cometeu uma grave negligencia, ao fazer no hemisferio ocidental, o que denomina politica de "democracia revolucionaria". E' evidente que com isso se propõe é que o governo dos Estados Unidos, mediante pressão ou suborno, a corrupção e, provavelmente, mediante inclusive intervenção aberta, ajudasse a derrubar os governos estabelecidos nas demais republicanas americanas, em cada caso em que não estivesse de acordo com as opiniões desse grupo de supostos liberais, de maneira que fosse substituido por governos escolhidos de diferentes tendencias. Já não tenho duvidas de que esse grupo de supostos liberais se teria encarregado com grande satisfação de fazer as eleições em nome do nosso governo.

O paradoxo se encontra no fato de que algumas dessas pessoas são as mesmas que ha, apenas, uma geração chefiavam com valor, decisão e exito final, a campanha destinada a conseguir que o governo dos Estados Unidos seguisse uma politica de não intervenção.

Quiseram saber se esse grupo de supostos liberais, chegou a dar-se conta de que o que, agora, se propõe é que o governo siga uma politica identica à seguida nos ultimos cinco anos por Hitler. O que pedem é que os Estados Unidos exerçam seu poderio e sua influencia, afim de crear governos titeres das nações soberanas do hemisferio ocidental. por acreditarem essas pessoas que esses governos titeres corresponderiam melhor as teorias politicas que eles proprios abrigam.

Porém, compreendam ou não esses equivocados cidadãos, essa verdade é uma coisa da qual estou certo, é que se o governo dos Estados Unidos tornasse alguma vez a empreender dentro do Novo Mundo uma politica que redunde numa ingerencia, direta ou indireta, nos assuntos politicos internos de nossos vizinhos, o dia em que essa politica fôr empreendida, assinalara o fim de toda a amizade e compreensão entre os povos americanos, assinalará o fim da nova éra que começou no Rio de Janeiro e assinalará o aniquilamento da forma mais bela e mais pratica de colaboração internacional — o sistema do hemisferio ocidental, que, a meu ver, produziu até agora a civilização moderna.

"NÃO EXISTE AMERICANO NEUTRO"

Quanto às duas forças que combatem neste cataclisma mundial, o nosso novo mundo não pode mais manter nenhum vestigio de neutralidade. Não existe nenhum governo da America que seja neutro em seus atos ou em sua politica. Não existe nenhum povo americano que seja neutro em seus pensamentos ou simpatias.

Os povos americanos unanimemente uniram sua sorte à daqueles que lutam para que a humanidade não tenha que suportar as trevas que a cobririam no caso de vencer o hitlerismo.

Em todo o mundo, em cada continente, em cada rincão do globo, homens e mulheres estão sacrificando suas vidas para salvar a independencia de suas nações. Os maiores sacrificios não são, demasiadamente, grandes para eles que, ao fazê-lo, podem conseguir que seus filhos e seus camaradas sejam livres. Livres para adorar a Deus, livres para pensar e falar, livres para viver sua propria vida em paz e segurança.

Hoje, 37 governos, 37 povos de uma ou outra forma, resolveram se opôr às potencias do "eixo" e execrar as crueis barbarias que essas forças malignas representam. Uniram-se, em una causa comum e, apesar de suas diferenças em raças, côr, credo, idioma ou forma de governo, são como um só nas suas preces pela vitoria dos principios da civilização cristã. Porque sabem que sem o esmagamento completo e a derrota permanente do hitlerismo, nenhuma nação, nenhum governo e nenhum unico individuo, poderá ter esperança alguma no futuro. Cada palmo de terreno que se reconquista das tropas de Hitler. Cada derrota infligida aos japoneses pelas heroicas forças da China, é um golpe assestado à Tirania que todos estamos decididos a derrotar. Cada golpe desferido contra as nações satélites de Hitler pelas nações unidas é uma nova vantagem para a causa que sustentam os povos dessas 37 nações.

As diferenças e os antagonismos entre nós — velhas divergencias do passado — se é que ainda existem entre os companheiros desta nova cruzada, devem ser postas de lado. Já não ha lugar para facções que entravem os nossos esforços comuns. Existe, hoje, apenas uma questão: ganhar a guerra.

Sobre nós, povo dos Estados Unidos estão fixos os olhares de milhões e milhões de homens que ha muito tempo estão suportando a carga e o fogo da batalha. Durante muitos meses e tiveram lutando por nós. Agora, dirigem seus olhares a nós, para que cumpramos aquilo que de nós esperaram. Não falharemos. Mas devemos ter plena conciencia da nossa responsabilidade, imediatamente. Devemos, em seguida, alcançar essa méta, que é imperativa, para alcancar a vitoria. Não falharemos. Não falharemos porque o fim pelo qual lutamos, o fim que desejamos alcançar, é a méta de todos os americanos, desde a terra do fogo até a baía do Hudson, é o unico valor supremo da vida: liberdade".

RADIO EXCELSIOR

PROGRAMAS QUE A RADIO EXCELSIOR IRRADIARA' HOJE — TERÇA-FEIRA — 17-2-1942

As 9,00 — Jornal Excelsior.
Das 9,15 às 9,30 — Variado
Das 9,30 às 10,00 — Nov'Art
Das 10,00 às 10,30 — Programa das Mãesinhas.
Das 10,30 às 11,00 — Programa de seleções
Das 11,00 às 11,30 — Hawaiano
Das 11,30 às 12,00 — Horas portuguesas
As 12,00 — Saudação Angelica
As 12,10 — Jornal Excelsior
Das 12,15 às 12,30 — Solos ligeiros
Das 12,30 às 13,00 — Musica ligeira — Valsas
Das 13,00 às 13,30 — Panamericano
Das 13,30 às 14,00 — MINHA TERRA (Progr Brasileiro).
Das 14,00 às 14,30 — E'cos da Broadway.
Das 14,30 às 14,55 — Ritmos portenhos.
As 14,55 — Jornal Excelsior.
Das 15,00 às 15,15 — Programa Vienense.
Das 15,15 às 15,30 — Carnet das Noivas — (prog. de pedidos).
As 15,30 — Final do 1.o periodo de irradiação.
Das 16,00 às 17,00 — Hora Santa — Diretamente da Igreja de Santa Ifigenia.
Das 17,00 às 17,45 — Programa dos socios da PRG-9
Das 17,45 às 18,10 — HORA DO PENSAMENTO SOCIAL CRISTÃO — AVE MARIA E CRONICA RELIGIOSA; com Manuel Victor.
Das 18,10 às 18,40 — Programa "Ao redor do mundo".
As 18,30 — Suplemento informativo.
Das 18,40 às 19,00 — Musica variada.
Das 19,00 às 20,00 — Jantar Sonoro.
Das 20,00 às 21,00 — HORA NACIONAL.
Das 21,00 às 22,00 — Cantores famosos
As 22,00 — Jornal Excelsior
Das 22,05 às 22,50 — Programa SINFONICO — apresentando as Sinfonias 67 e 80 — de HAYDN
Das 22,50 às 23,00 — Musica ligeira
A's 23,00 — Jornal Excelsior — Ultima edição
Das 23,15 às 23,30 — Musica variada.
Das 22,30 às 23,45 — Boa Noite Sonoro

AMANHA — QUARTA-FEIRA — 18-2-1942

As 9,00 — Jornal Excelsior.
Das 9,15 às 9,30 — Variado
Das 9,30 às 10,00 — Nov'Art
Das 10,00 às 10,30 — Programa das Mãezinhas
Palestra medica pelo dr. Paiva Ramos.
Das 10,30 às 11,00 — Seára feminina — com d. Evangelina.
Das 11,00 às 11,30 — Paraguaio
Das 11,30 às 12,00 — Horas Portuguesas
As 12,00 — Saudação Angelica
sA 12,10 — Jornal Excelsior
Das 12,15 às 12,30 — Solos ligeiros
Das 12,30 às 13,00 — Valsas
As 13,00 — Turfe pelo Radio — com Fausto Macedo
Das 13,10 às 13,30 — Panamericano.
Das 13,30 às 14,00 — Minha Terra — Programa brasileiro
Das 14,00 às 14,30 — E'cos da Broadway
Das 14,30 às 14,55 — [illegible] portenhos
As 14,55 — [illegible] Excelsior
Das 15,00 às 15,15 — [illegible]ma vienense
Das 15,15 às 15,30 — [illegible] das Noivas (programa de pedidos)
As 15,30 — Final das irradiações
Das 17,00 às 17,45 — Programa dos socios
Das 17,45 às 18,10 — HORA DO PENSAMENTO SOCIAL CRISTÃO — AVE MARIA E CRONICA RELIGIOSA — com Manuel Vitor
As 18,30 — Suplemento informativo
Das 18,40 às 18,50 — Variado
As 18,50 — Turfe pelo Radio — com Fausto Macedo
As 19,30 — Suplemento informativo
Das 19,00 às 20,00 — Jantar sonoro
Das 20,00 às 21,00 — HORA NACIONAL
Das 21,00 às 21,30 — Tangos ciganos
Das 21,30 às 21,45 — Musica fina
Das 21,45 às 22,00 — Cantores populares
As 22,00 — Jornal
Das 22,05 às 23,00 — Lirico Orquestral e Coral
As 23,00 — Jornal — Ultima edição
Das 23,15 às 23,30 — Musica variada
Das 23,30 às 23,45 — Boa noite sonoro
As 23,45 — Final das irradiações.

Billy Conn derrotou o campeão dos peso-médios

NOVA YORK, 14 (U. P.) — Numa luta de 12 "rounds", travada ontem em disputa do titulo, o pugilista Billy Conn, pesando 175 libras, derrotou por pontos o campeão da categoria dos peso-medios Tony Zale, que acusou na balança 164 libras.

DETALHES DA LUTA

NOVA YORK, 14 (R.) — Bill Conn, cujo encontro com Joe Louis está marcado para o mês de junho do corrente ano, venceu facilmente Tony Zale, no 12.o assalto, mas por pontos.

Billy Conn, que não deu a impressão de que sustentou 13 assaltos contra Joe Louis, atacou vagarosamente e deu oportunidade a Zala de atacar nos primeiros assaltos. Contudo, a partir do 6.o assalto, quasi lançou seu adversario ao solo. No 9.o assalto, Conn desferiu violentos golpes tanto da direita como da esquerda e julgou-se proxima a derrota de Zale por K. O.. No 11.o, Conn tentou derrubar o seu adversario outra vez, sem conseguí-lo.

Conn empregou durante a luta ataques violentos, mas não se revelou um perito na arte do murro.

Concurso de romance

O concurso de romance e peça de teatro instituido pelo sr. Ministro Alexandre Marcondes Filho, na pasta do Trabalho, exige que os originais tenham "um sentido construtivo de sadio otimismo, de animação às virtudes humanas", e isso nos faz pensar no rumo que aqueles generos literarios tomaram em nosso país, como reflexo, aliás, do que tomaram no mundo inteiro.

Notou certa vez Camille Mauclair que a influencia de Proust e de Freud, sucedendo à de Dostoiewski, conduziu os escritores ao imoralismo sistematico de um André Gide. Comentando, então, um estudo de Mauriac sobre a crise do romance, escreveu textualmente: "Em verdade, se os romances virtuosos são nocivos, por isso que escondem aos leitores credulos as duras realidades da vida e os deixam desarmados diante delas, os romances de analise do vicio são ainda mais perniciosos".

Entre nós, o romance descambou para o genero condenado por Mauclair. O vicio, as aberrações humanas, os desregramentos, têm seduzido, de preferencia, os nossos escritores, sendo que não poucos entendem que tambem a linguagem deve acompanhar esse rumo. Daí os livros que superabundam nas vitrinas dos livreiros e que um homem de bom senso (não precisa ser um puritano) sente acanhamento de os levar para casa. Mesmo no bonde, quando os lê, trata de fazê-lo com mil e um cuidados, não vá o vizinho do banco descobrir-lhes o titulo...

O romance ainda é no Brasil, com algumas exceções honrosas, mero pretexto para exercicios de estilo à volta de temas escabrosos. Dir-se-ia que ha escritores nossos que só sabem observar o que é mau, o que não presta, aquelas mazelas que não resistem à ampla claridade da luz solar. Cheios de Proust e de Gide, pintam somente o vicio, pondo a serviço deste um vocabulario nem sempre decentemente apresentavel.

Se outro valor não tivesse, o concurso lançado agora pelo sr. Ministro do Trabalho terá, a nosso ver, o de chamar os escritores brasileiros a uma atividade plausivel, abrindo diante dos olhos deles um mundo novo, um mundo esplendido, — o coração e o cerebro do homem que se deixa conduzir na vida pelos sentimentos generosos e por um ideal de paz e de fraternidade.

DR. AFRANIO DE MELO FRANCO

DE PASSAGEM PARA POÇOS DE CALDAS, ACHA-SE NESTA CAPITAL O ILUSTRE DIPLOMATA

Viajando pelo "Cruzeiro do Sul", chegou ontem a esta capital, o dr. Afranio de Melo Franco, ex-Ministro das Relações Exteriores.

Ao desembarcar na estação do Norte foi aquele diplomata recebido pelo sr. Rui Martins Nogueira, chefe do gabinete do Secretario da Justiça, que o cumprimentou em nome do sr. Abelardo Vergueiro Cesar.

Falando ligeiramente à Agencia Nacional, o embaixador Afranio de Melo Franco informou que está de passagem por São Paulo, devendo prosseguir viagem para Poços de Caldas, onde fará uma estação de repouso.

O ex-Ministro das Relações Exteriores está hospedado no hotel "Esplanada".

A MORTE DO AVIADOR PEDRO ZANNI

VIDA E FEITOS DO MAIOR "AZ" DA AVIAÇÃO ARGENTINA

BUENOS AIRES, fevereiro (H. T.) — Por via aérea — O desaparecimento do coronel Pedro Zanni causou a mais profunda impressão em todos os circulos e isso porque só a menção do seu nome trás à lembrança as muitas e grandes emoções que nos ofereceram a sua audacia e entusiasmo pela aviação.

Esse homem notavel, que ao termo de quasi três decadas ainda procurava com empenho resolver os multiplos problemas suscitados pela nossa aeronautica, tinha conquistado a simpatia popular desde a juventude, quando o seu esforço se concentrava, inteiramente, no estudo e progresso da nascente arma, com uma fé ardente e um empenho sincero e profundamente patriotico.

A sua ficha do registo aeronautico diz, simplesmente: "Pedro Zanni nascido em Pehuajo a 12 de março de 1891. Prestou exame de piloto aviador a 12 de maio de 1913, com um aparelho Farman, motor Gnome 50HP. Brevet n. 23. Expedido em Buenos Aires a 24 de junho de 1913".

Eram os tempos iniciais da nossa aviação, que tantas glorias alcançou na sua infancia, e Zanni, homem de poucas palavras, logo se fez cavaleiro do espaço, concebendo as mais extraordinarias empresas. E podia confiar-se nele. Quando aprendiz demonstrou o que era capaz de fazer, pois já se havia acostumado à solidão do espaço metido num daqueles inquietantes e frageis aparelhos de então. Desta forma, conquistou, definitivamente, a aviação, que o transformou num soldado valoroso para lutar contra a indiferença e o receio que impediam a formação da conciencia aeronautica do país.

Ainda não tinha o seu "brevet" ha um ano, quando a 18 de julho de 1914 celebrava a população argentina com imenso jubilo o seu triplice recorde sul-americano de duração, distancia e velocidade, conquistada com o vôo entre El Palomar e Vila Mercedes, na provincia de San Luis.

Tempos heroicos em que tudo se conquistava com um esforço multiplicado e Zanni estava entre os que assim procediam.

Com esse alto espirito, que era tão seu, dispunha-se a prosseguir nos empreendimentos necessarios para alcançar a experiencia que deveria permitir-lhe maiores cometimentos. Foi instrutor. E nessa missão evidenciou-se um mestre esforçado, que voava enquanto a luz do dia lho permitia afim de enriquecer os seus conhecimentos e aumentar o seu dominio sobre os aviões de então, tão diversos dos de hoje, e que, por isso mesmo, exigiam maior soma de audacia e sangue frio.

A TRAVESSIA DOS ANDES

Em 1917, Zanni partiu para Mendoza levado por uma idéia que o obsecava: — cruzar o massiço andino. Sem anuncios, silenciosamente, a 13 de fevereiro desse ano levantou vôo no seu avião mas no caminho uma peça do motor desarranjou-se e teve de fazer uma descida forçada em Punta de Vacas. Dois anos mais tarde tentou novamente realizar o seu projeto, desta vez com dois colegas, Parodi e Matienzo.

Em uma das tentativas podia ter triunfado sozinho, mas a sua fidalguia, outro rasgo do seu espirito que jamais o abandonou, vedou-o de conquistar os merecidos louros.

Interrompeu, voluntariamente, o vôo ao ver que os seus camaradas regressavam ao ponto de partida por inconveniencia dos motores dos respectivos aparelhos. Houve quem não aprovasse a sua conduta mas Zanni não quiz vencer sozinho pois tinha adotado a divisa: ou todos ou nenhum. Não perdeu, entretanto, a ilusão da empresa e, três anos depois — em 1920 — cruzou os Andes, num vôo de ida e volta, sem descidas. Tinha satisfeito o seu desejo e o seu orgulho de aviador.

Iaminou, então, a realização de um "raid" temerario, em torno do mundo. Sabia que tal vôo não requeria, apenas, um esforço intenso, mas dinheiro, e, assim, procurou o apoio publico, que não lho regateou. Uma comissão nacional preconizou esse auxilio e Zanni obteve a certeza de levar avante o seu projeto.

Em 1924 Zanni partia de Amsterdam, empreendendo a iniciativa mais arrojada da época, disposto a ir onde a maquina o levasse e a ser joguete das tempestades, dos ventos e dos "simouns" nas mais inhospitas terras.

Em Hanoi a sua maquina desarranjou-se e teve de esperar outra para continuar viagem e desafiar a natureza hostil. Impulsionava-o o entusiasmo, a fé na aviação. No Japão perdeu o seu hidro-avião e com ele, por pouco, a vida. Tinha percorrido já 17.000 quilometros quando teve de ceder diante da adversidade, dando-o a conhecer à comissão popular que patrocinara o vôo. Desistia de continuar o seu intento ante a impossibilidade de empreender a travessia do Pacifico sem contar com uma patrulha naval, pois não tinham logrado exito todas as negociações que fizera nesse sentido.

Tais são os fatos mais salientes da sua vida aeronautica, que para ele valerão como o maior premio de tantos esforços. A sua vida profissional, uma das mais brilhantes de todos os tempos da nossa aviação, ha de ser evocada, especialmente nesta hora, em que foi vencido pela fatalidade, que tantas vezes soube desafiar de frente com exemplar energia.

O coronel Zanni entrou para o Colegio Militar em 1906, onde tres anos mais tarde obteve o posto de sub-tenente. Fez uma carreira brilhante nas forças aéreas do exercito, onde alcançou a atual jerarquia, e desde outubro do ano findo desempenhava as funções de comandante da aviação do exercito. Em varias oportunidades o poder executivo confiou-lhe missões no estrangeiro.

O coronel Zanni possuia numerosas condecorações de países amigos.

Reinicio do serviço "Condor" entre o Rio e Buenos Aires

BUENOS AIRES, 16 (U. P.) — Chegou ontem a esta capital, o sr. J. Bento Ribeiro Dantas, representante da empresa aeronautica brasileira "Condor".

O sr. Ribeiro Dantas declarou ter vindo tratar do reinicio do serviço bi-semanal entre o Rio de Janeiro e Buenos Aires.

Notas e Comentarios

"CORREIO PAULISTANO"

Hoje, terça-feira de Carnaval, estarão fechadas todas as dependencias do "CORREIO PAULISTANO", que por esse motivo não circulará amanhã, quarta-feira. Neste dia, os escritorios desta folha serão reabertos, mas apenas a partir das 12 horas.

O "CORREIO PAULISTANO" só voltará a circular na proxima quinta-feira, 19 do corrente.

—(o)—

O sr. Secretario da Segurança Publica, dr. Acacio Nogueira, acompanhado pelo seu assistente militar, capitão Jaime Bueno de Camargo, visitou o coronel Cristiano Klingelhoefer, diretor da Guarda Civil, que se acha enfermo em sua residencia.

—(o)—

O sr. Secretario da Segurança Publica, dr. Acacio Nogueira, por intermedio do seu auxiliar de gabinete, dr. Francisco Ari Junqueira, visitou o dr. João Climaco Pereira, que se acha enfermo em sua residencia.

—(o)—

O sr. Secretario da Segurança Publica, dr. Acacio Nogueira, por intermedio do seu assistente militar, capitão Jaime Bueno de Camargo, visitou no Hotel Esplanada, onde se acha hospedado, o dr. Afranio de Melo Franco.

—(o)—

O sr. Secretario da Segurança Publica, dr. Acacio Nogueira, por intermedio do seu assistente militar, capitão Jaime Bueno de Camargo, cumprimentou o dr. Inacio da Costa Ferreira, delegado de classe especial, pela passagem de seu aniversario natalicio.

—(o)—

O sr. Secretario da Segurança Publica, dr. Acacio Nogueira, por intermedio do seu assistente militar, capitão Jaime Bueno de Camargo, cumprimentou o major Anisio Cardoso de Miranda, comandante da Policia Especial, pela passagem do seu aniversario natalicio.

A PROPAGANDA DOS MEDICOS

Por decreto-lei do sr. Presidente Getulio Vargas acaba de ser regulamentada a propaganda de medicos, dentistas, parteiras e preparados farmaceuticos.

O assunto já por diversas vezes mereceu a nossa atenção, o que quer dizer que já havia impressionado o nosso espirito o exagero com que se têm conduzido, em nosso país, alguns titulares daquelas profissões liberais. No dominio dos produtos farmaceuticos, principalmente, os excessos sempre foram de observação muito facil. Não surge um produto nos anuncios de jornais e nos cartazes de praça publica prometendo a cura desta ou daquela doença sem imediatamente surgirem pelo menos mais tres da mesma classe. A descoberta de formulas miraculosas é o que existe de mais comum.

Temos a impressão de que no tocante a medicos a criação da "Ordem dos Medicos", nos moldes da "Ordem dos Advogados", tambem poderia resolver o problema de maneira suave.

A "Ordem", como os leitores não ignoram, é uma especie de poder moderador: sujeita os profissionais nela inscritos a um codigo de etica e veda-lhes o uso e abuso de uma propaganda não condizente com o espirito de confiança que é preciso desenvolver no seio do publico.

A medicina é a arte de aliviar os sofrimentos do homem. Neste sentido é que tem extraordinaria beleza a palavra do saudoso professor Miguel Couto: "Em suma, aí onde estiver o homem padecendo está ao lado a medicina aliviando, consolando, mitigando... e padecendo como mãe carinhosa". Os medicos devem e podem prometer esperanças de cura, tanto que melhor se definem eles a si mesmos quando se dizem "vendedores de ilusões".

O nosso respeito pela nobre ciencia de Esculapio impede-nos, em verdade, de aplaudir os discipulos deste que em seus anuncios prometem mais do que podem dar. Nada nos atemoriza tanto como ver o charlatanismo insinuar-se, por vezes, no exercic[illegible] de uma profissão que é a mais delicada de quantas estão ao alcance da in[illegible] pela do homem, porque é a que se impõe justamente pela dedicação e pelo saber, quando não pela ternura.

"ASTROS" E "ESTRELAS"

Quando Clarck Gable veiu ao Rio, o espetaculo oferecido pela sua chegada e, ainda depois, pela sua permanencia entre nós, deu muito o que pensar aos observadores locais. Parecia haverem-se desvairado todos os "fans" de cinema só com a presença, em carne e osso, daquele de cuja visão cinematografica estavamos habituados a nutrir-nos espiritualmente, havia muito tempo. E os mesmos sintomas de desvario coletivo foram tambem assinalados, pelos nossos observadores quando da vinda ao Brasil de Ramon Novarro e outros "astros" da Cinelandia. Houve mesmo quem não desejasse, diante da incontida capacidade explosiva de nossos adoradores da téla, que para aqui viesse uma Norma Shearer, uma Kay Francis, ou uma Claudette Colbert. Poderia haver desordem, sincopes e tiros. Poderia acontecer com a visitante aquela mesma cena que vitimou o toureiro da anedota de Cornelio Pires: um dos seus admiradores, entusiasmadissimo e já não sabendo mais o que fazer para homenageá-lo condignamente, sacou do revolver e deu-lhe dois tiros no peito...

Mas reflitamos um pouco. Se o entusiasmo popular pelos "astros" e "estrelas" de Hollywood — principalmente pela beleza das "estrelas", sem embargo do artificio da "maquillage" e dos cenarios cinematograficos... — se esse entusiasmo, repetimos, fosse um fenomeno isolado, brasileiro apenas, tipicamente do nosso meio, então haveria razões para duvidarmos do equilibrio admirativo dos "fans" nacionais. Não é isso, porem, o que acontece; o prestigio das figuras da téla é tão grande aqui como em qualquer outra parte, dada a universalidade da arte a que se dedicam elas. Mesmo nos Estados Unidos, onde até mesmo existe uma Academia de Arte e Ciencias Cinematograficas, as coisas não se passam diferentemente. O cinema é uma realidade de significação muito grande para a vida do país: Homens da estatura e da projeção de um Wendell Wilkie tomam parte em banquetes da Academia e fazem discursos (maiores informações a este respeito podem ser encontradas num telegrama de Hollywood, datado de 13 e distribuido aos jornais pela "United Press"). Os "astros" e "estrelas" são objeto de curiosidade publica em todas as cidades por onde passam, do mesmo modo que aqui. E, do mesmo modo que aqui, vivem perigosamente, por onde passam, o seu inquietante destino de toureiros...

Estes fatos dão bem uma idéia do papel do cinema nos dias atuais e servem de base para o desenvolvimento de um estudo de psicologia aplicada ao celuloide.

Instituto do Serviço Social

Encerram-se amanhã, dia 18, as inscrições para o Curso Intensivo preparatorio, de frequencia obrigatoria a todos os candidatos ao Curso Regular de 3 anos de formação de assistentes sociais masculinos.

As aulas do Curso Intensivo iniciam-se dia 19, e obedecem ao seguinte programa: Moral, Serviço Social, Biologia, Historia, Circulos de Estudos, Visitas Sociais.

Informações serão dadas aos interessados, das 20 às 21 horas, na secretaria do Instituto, à rua Anhangabaú' n.o 230, e do dia 19 em diante, em suas novas instalações, à rua Quintino Bocaiuva, 176, 1.o andar, Edificio Arcadas.

COMENTARIO MILITAR DA SEMANA

LONDRES, 16 — Uma das mais negras semanas da guerra é como são denominados, geralmente, estes ultimos sete dias.

No Extremo Oriente, a grande base naval britanica de Singapura caiu em poder dos japoneses, depois de um valente esforço para se manter o perimetro da cidade, cada vez mais reduzido.

Em Burma, registam-se novos exitos dos japoneses, se bem que a linha ao norte de Martaban se tenha mantido, a despeito da severa pressão amarela.

A extensão, por outro lado, da ofensiva niponica contra as Indias Orientais Holandesas atingiu Sumatra, enquanto os amarelos consolidam suas conquistas em torno de Bornéu e Célebes.

O mais cruel golpe desencadeado, devido à ameaça que representa à Grã Bretanha, foi a escapada dos navios de guerra germanicos de Brest e a sua fuga, bem sucedida, através do estreito de Dover, para ir ter à baía de Heligoland, em relativa segurança.

Na Libia, marcam passo os exercitos imperiais britanicos e as forças do "eixo".

A unica estrela brilhando neste horizonte sombrio têm sido os êxitos continuados dos exercitos russos, na série de combates ao longo de toda a frente.

As alegações niponicas de que as tropas amarelas tinham entrado em Singapura, no principio da ultima semana, e que se provou eram inteiramente falsas, e as noticias divulgadas, por outro lado, de que os sitiados sustentavam a resistencia, concorriam, felizmente, para capacitar os aliados a conduzirem reforços e abastecimentos, tanto para as Indias Orientais Holandesas quanto para Burma, onde, segundo se espera, os japoneses poderiam, agora, estar concentrando os seus esforços.

A escapa dos couraçados alemães "Gneisenau", "Scharnhorst" e "Prinz Eugen", de Brest, feriu, entretanto, ainda mais, o orgulho britanico. Feriu, mesmo, talvez mais do que a propria sorte da Malaia distante. Essa vitoria alemã nas aguas nacionais inglesas é um grande tributo à intrepidez e à pericia temivel do adversario e chocou profundamente a opinião publica birtanica. Mas, seria tão injusto negar o valor aos alemães por esse feito, como insensato exagerar a importancia desse seu êxito. Se esses navios estivessem em condições de entrar em combate, teriam se lançado às aguas do Atlantico, afim de agirem como corsarios contra navios da marinha mercante britanica. Entretanto, ao que parece, não foi possivel aparelhá-la para essa ação. Entretanto, foi efetuada, em seu lugar, uma manobra audaz, com auxilio das trevas e em condições atmosfericas favoraveis, e assim esses navios conseguiram atingir suas bases, onde poderão se reabastecer com maior eficiencia.

Isto significa que a marinha de guerra alemã se concentra, agora, em suas aguas territoriais. Sua força potencial não é maior do que era antes que aqueles tres navios fossem obrigados a procurar refugio em Brest, como ratos num porão, porquanto foram como ratos expulsos a fogo e a fumo e o seu êxito consistiu na simples manobra que iludiu a vigilancia das patrulhas britanicas, até que fosse demasiado tarde para que as forças navais e aéreas inglesas conseguissem realizar uma ação eficiente. Tal acontecimento quasi representa para a marinha britanica o mesmo que a evacuação de Dunkerque para as forças de terra, acerca da qual os alemães fazem tanto escarcéu.

Portanto, embora não subestimando a façanha alemã, a tendencia para considerá-la um golpe esmagador é tão descabida quanto o falso julgamento sobre Dunkerque.

As noticias que nos vêm da Russia são ainda muito favoraveis, se bem que a ausencia dos nomes das localidades, nos comunicados sovieticos, não permita que se faça uma idéia nitida dos ultimos acontecimentos desenrolados na frente ocidental.

Regista-se, contudo, uma luta feroz nos setores de grande importancia, como, por exemplo, Leningrado, Smolensk e Kharkov e a ameaça russa a esses tres grandes centros é constantemente acentuada.

As ultimas noticias fazem pensar que as linhas germanicas, em Leningrado, tenham sido penetradas, mas não ha indicios oficiais da extensão do êxito russo. Ao sul, os alemães falam de terriveis investidas inimigas, que alegam ter repelido. A situação aí é ligeiramente confusa. No entanto, é mais do que certo que a iniciativa continua nas mãos das forças russas.

Na Libia, tem se verificado uma pausa completa nas operações de maior envergadura ha mais de uma semana. — **De Fergus J. Ferguson**, chefe dos correspondentes diplomaticos da Agencia Reuters.

Condenado á morte por motivo de roubo de cigarros

STOCKOLMO, 16 (R.) — O correspondente em Berlim do "Svenska Dagbladet" anuncia que um carteiro de Berlim, de 40 anos de idade, foi sentenciado à morte por seguidos roubos de cigarros nos pacotes destinados aos soldados na frente de batalha.

A frota aérea do "eixo" no Mediterraneo

LONDRES, 16 (R.) — Segundo noticias procedentes de Ankara, os alemães possuem entre 200 a 300 aviões na ilha de Creta e no sul da Grecia. Acrescentam as mesmas noticias que aqueles aparelhos e mais os que se encontram ao sul da Italia, especialmente na Sicilia, constituem a frota aérea do "eixo" no Mediterraneo, sob o comando do marechal Kesseling.

Ainda de acordo com as referidas noticias, os alemães continuam a retirar tropas da Grecia, onde, atualmente, existem apenas uma brigada em Creta, um em Atenas e uma divisão em Salonica.

A ENTREVISTA ENTRE OS SRS. SALAZAR E GENERAL FRANCO

LONDRES, 16 (R.) — Por Manuel Chaves Nogales, da A. F. I. para a agencia Reuters — As entrevistas entre os srs. Salazar, chefe do governo português, e o general Franco, chefe do governo espanhol, em Sevilha têm uma transcedencia indubitavel, visto que não se trata apenas das relações entre ambos os países e da coordenação de seus pontos de vista particulares, mas da situação geral criada nos países latinos pela expansão nazista.

Na Conferencia do Rio de Janeiro em que os estados latino-americanos manifestaram uma atitude inequivoca, os povos latinos do velho mundo encontram-se na necessidade de revisar sua atitude, sua politica externa, de acordo com as novas circunstancias, para evitar entrarem em colisão flagrante com os povos irmãos de além mar que não consentiram em entregar-se à pressão nabista e proclamaram sua adesão inquebrantavel aos principios democraticos que servem de base às constituições de cada um.

A entrevista de Sevilha foi presidida pelo espirito da recente resolução das republicas ibero-americanas cuja influencia no pensamento politico dos dois chefes de estado deve ser pronunda.

Os jornais de Lisboa exaltam a importancia do acordo de Sevilha, considerando-o como a mais transcendental resolução hispano-lusitana de um seculo a esta parte. A imprensa espanhola mostra-se mais reservada em seus comentarios, mas a transcendencia para ambos os países é indiscutivel. Se o desejo da comum preservação da paz póde chegar a cristalizar-se à pressão nazista e proclama-evidente que os designios germanicos de extensão da guerra ao extremo ocidente do Mediterraneo sofreram um profunda.

Os povos da Espanha e de Portugal não querem a guerra. Seus governos podem ser contudo, obrigados a arrastá-los a isso, pela pressão externa que o nazismo exerce constantemente por todos os meios. Tudo quanto possa impedir que esses países sejam vitimas dos manejos belicos dos alemães, tudo quanto represente um dique contra as coações e ameaças e manobras turvas do nazismo, pode e deve ser considerado como um triunfo dos dois povos peninsulares.

A Inglaterra e seus aliados não têm nenhum designio contra os povos peninsulares e não desejam e não procuram a sua entrada na guerra. A paz na peninsula iberica favorece os planos britanicos. Tudo quanto contribuir para firmá-la será satisfatorio. De ha muito que os alemães fazem esforços inauditos para arrastar a Espanha, para sacrificá-la a seus designios. Entretanto, se a Espanha, fiel aos seus laços espirituais dos embates nazistas, sem deixar-se arrastar para o abismo da guerra, então os designios hitleristas na peninsula ter-se-ão frustrado E a paz na Peninsula Iberica está ameaçada só porque os alemães intervem na mesma, caso a Espanha e Portugal concorde em alijar esse perigo, a situação se aclarará definitivamente.

Um episodio

(Especial para o "Correio Paulistano") — NUTO SANT'ANA

Os patriotas cariocas, em contacto direto com o lugar tenente de d. João VI, fomentavam uma ação mais energica contra os remanescentes portugueses que rezavam pelo credo do general Jorge Avilez. Alguns transbordavam em suas idéias. Lampejavam coleras sombrias. Pregavam medidas radicais.

Em 30 de abril, como salienta o barão do Rio Branco, "Um artigo publicado por Gonçalves Lédo no Revérbero Constitucional produziu no Rio de Janeiro o mais vivo entusiasmo. Os dois redatores, Lédo e Januario Barbosa, receberam cumprimentos de muitos cidadãos e foram vitoriados nas ruas.

Rompendo com todas as convenções, que até então guardavam os patriotas brasileiros, animou-se Lédo a sugerir ao principe-regente a necessidade de proclamar desde logo a independencia do Brasil".

Em 21 de maio de 1822 relembrou-se piedosamente, no Rio de Janeiro, a memoria dos que tombaram na Baía, a 19 e 20 de fevereiro, por ocasião dos disturbios reacionarios chefiados pelo brigadeiro Inacio Luiz Madeira de Melo. Prégou frei Francisco de Sampaio. D. Pedro e d. Leopoldina compareceram às solenidades religiosas realizadas em intenção das suas almas. Compareceram ao ato, além dos principes, inumeras pessoas gradas, toda uma multidão. Tal demonstração publica valia tambem como um protesto. E vinha demonstrar que o chefe dos rebeldes e a sua tropa, embora estivessem dominando, bem poderiam ser ainda hostilizados, senão mesmo expulsos do territorio.

Já então d. Pedro era o Defensor Perpetuo do Brasil. E não cessava de prosseguir nos trabalhos recem-iniciados pró-país. Apesar das primeiras vitorias, muito havia ainda que fazer. E urgia não descuidar da efetiva consolidação politica. O seu esforço era então duplo: manter a autonomia, sem uma quebra definitiva com Portugal, para o que tinha que afrontar a intolerancia das côrtes de Lisbôa e, ao mesmo tempo, ir esbatendo os entusiasmos apressados dos mais exaltados, que, lá então, não dissimulavam os seus intuitos, pregando em vozes altas a independencia completa.

Em São Paulo, em que, por traz dos bastidores, ardia a luta entre as correntes dominantes, tudo marchava aparentemente calmo. Contudo, viria a explodir. Os animos encaminhavam as questões para esse resultado inoportuno, numa fase tão grave para a nacionalidade. O dissidio no seio do governo provisorio já então lavrava francamente, chegando os que exerciam os mais altos postos a desatender instruções terminantes do Principe Regente.

Vai senão quando, chega o dia 23 de maio. Reunido em sessão extraordinaria, o governo da Provincia funcionou com os seguintes membros: João Carlos Augusto de Oeynhausen, presidente; Martim Francisco Ribeiro de Andrada, secretario; Miguel José de Oliveira Pinto, secretario; Daniel Pedro Muller, Antonio Maria Quartim, Manuel Rodrigues Jordão, João Ferreira de Oliveira Bueno, Francisco de Paula e Oliveira e André da Silva Gomes.

Nessa ocasião, "lerão-se e se mandarão cumprir e registrar as Portarias expedidas pelo Ministerio entre as quais foi a de 10 corrente pela qual Sua Alteza manda chamar ao Rio de Janeiro o excelentissimo senhor conselheiro João Carlos Augusto de Oeynhausen Presidente d'este Governo para objectos de serviço do Estado; e em consequencia se mandarão expedir ás Ordens necessarias communicando esta Real Resolução as Authoridades Constituidas da Provincia, e as precisas para a jornada de Sua Excellencia, Ordenando-se outro sim, que em quanto Sua Excellencia não sahir d'esta Cidade se lhe passe o Santo, e se lhe entreguem todos os Officios e Partes do acontecido".

E mais, "Deliberou-se que o Excellentissimo Senhor Martim Francisco Ribeiro de Andrada, Secretario do Interior e Fazenda que como immediato vai entrar na Presidencia interina d'este Governo, e da Junta da Fazenda conserve todavia as Partes de suas Reparticoens".

E essas medidas, tão simples, tão naturais, vieram a trazer consequencias da mais alta importancia: foram, em ultima analise, a gota de agua que fez tudo transbordar, naqueles dias de tanta luta...

INTERCAMBIO COMERCIAL DO BRASIL COM A AMERICA DO SUL

RIO, 16 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — No intercambio comercial do Brasil com os outros países sul-americanos, durante o ultimo ano, foi apurado um saldo de 117.031:000$ pois vendemos 963:985$000$, enquanto compramos 856.954:000$.

Em relação à Argentina, tivemos um pequeno saldo negativo. Exportamos 616.603:000$000, contra compras no valor de 620.303:000$.

A diferença ainda é possivel de modificação em face dos ajustes entre o Banco do Brasil e o Banco Central da Republica Argentina, em observancia ao art. 4.o do convenio firmado em abril do ano passado. Nesse caso o equilibrio de contas já apresenta um resultado apreciavel, considerando que elevados resultados negativos registaram-se em exercicios anteriores.

Relativamente às outras nove nações só comparativamente a duas delas deixou a balança de pender para o Brasil. Trata-se do Perú', de onde nos veio muita gasolina, e da Guiana Francesa, que nos enviou ouro em bruto no ano passado. No primeiro caso o saldo contra o Brasil foi de .... 37.356:000$ e de 10.494:000$ no segundo. Entre os sete países continentais, aos quais vendemos mais do que compramos destaca-se o Uruguai, comprador de produtos nossos no valor de 105.903:000$, contra vendas realizadas ao nosso mercado extimada em 57.486:000$.

O saldo apurado nas transações efetuadas com a Colombia é maior ainda em numeros absolutos, pois esse país vendeu apenas 92:000$000, contra uma importancia de produtos brasileiros no valor de 71.470:000$.

Outras nações das quais importamos consideravelmente menos do que importamos foram a Bolivia, o Equador e o Paraguai. Nossas vendas tomaram 7.977, 4.635 e 6.992 contos, respectivamente, em confronto com compras que cifraram em 234, 283 e 102 contos apenas.

O Chile e a Venezuela lograram colocar-se melhor do que seus vizinhos, visto nos terem vendido pouco menos do que compraram para o primeiro dos nossos embarques alcançaram .... 85.191:000$, contra 64.410:000$, de produtos chilenos. Quanto à Venezuela, somaram 42.913:000$000 as nossas aquisições naquela Republica, que importou no mesmo periodo, produtos e mercadorias brasileiras na importancia de 50.7[illegible]3:000$.

D. Aquino Correia

O REGRESSO PARA CUIABA' DO ILUSTRE PRELADO MATOGROSSENSE

Regressou, ontem, pelo avião da carteira da "Panair", para a séde da sua arquidiocese, d. Aquino Correia, arcebispo metropolitano de Cuiabá e membro da Academia Brasileira de Letras.

O prelado matogrossense ha meses que estava ausente de Cuiabá, cuidando de interesses do seu Estado, referente às missões e catequeses catolicas.

Segundo declarou à Agencia Nacional, d. Aquino volta satisfeito da sua prolongada viagem a São Paulo e ao Rio de Janeiro, pois conseguiu parte das medidas pleiteadas, facilitando assim a situação de centenas de missionarios espalhados pelas cidades e povoados matogrossenses.

O EMBARQUE DE D. AQUINO

O embarque de d. Aquino Correia, às 9 horas, no Aeroporto São Paulo, esteve bastante concorrido, achando-se presentes representantes do Chefe do governo paulista, de Secretarios de Estado, outras autoridades civis, militares e eclesiasticas e elementos de destaque da nossa sociedade.

Dentre o grande numero de pessoas que foram levar os votos de boa viagem ao antistite cuiabano, se achavam os srs. capitão Guilherme Rocha, representando o sr. Fernando Costa; Cori Gomes do Amorim, diretor do Serviço Social e representante do sr. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretario da Justiça; tenente-coronel Gaudie Ley, comandante geral da Força Policial do Estado; dr. Ariovaldo Teles de Menezes, diretor da Divisão de Turismo e Divertimentos Publicos, representando o sr. Candido Mota Filho, diretor do DEIP; padre Orlando Chaves, inspetor salesiano do sul do Brasil; padre Fausto Santa Catarina, representante do padre Rezende Costa, diretor do Liceu Coração de Jesus; União dos Ex-Alunos Salesianos de "Dom Bosco"; Sociedade Maronita de Beneficencia, Nagib José de Barros, dr. Manuel Vitor de Azevedo e Miguel Helou.

O SEGUNDO EMPRESTIMO CANADENSE DA VITORIA

WASHINGTON, 16 (H. T.) — O Presidente Roosevelt participou, ontem, á noite, da inauguração do Segundo Emprestimo Canadense da Vitoria, no valor de 660.000.000 de dolares.

O Presidente dos EE. UU., em alocução pelo radio, declarou notadamente, o seguinte:

"Dirijo-me aos meus vizinhos do Canadá, esta noite, sobre um assunto que é propriamente canadense, em virtude da minha ligação pessoal com esse país, que data de 58 longos anos, quando ia com minha familia passar o verão na deliciosa ilha do largo da costa de Nova Brunswick.

Não é apenas como bons vizinhos que nos vemos agora, norte-americanos e canadenses, mas como companheiros da grande [illegible] que estamos empenhados com todos os nossos esforços e dispostos ao maximo sacrificio.

Na atmosfera de paz de ha 4 anos atrás tive ocasião de garantir-vos que o povo norte-americano não ficaria indiferente se qualquer agressor ameaçasse dominar o solo canadense. Em vez de estar agora defendendo unicamente o nosso litoral e os nossos territorios, estamos agora aliados a outros povos livres do mundo contra um inimigo que ataca as instituições livres, onde quer que elas existam. Se o esforço de guerra do Canadá fôr medido em dolares, verificar-se-á que já pagastes, em 2 anos, mais do que o dobro do que gastastes nos 4 anos da ultima guerra. Mostram as estatisticas que um em cada 31 canadenses, se encontra entre as forças combatentes, e que um em cada 39 canadenses é voluntario do serviço, em qualquer parte do mundo. [illegible] nosso estimulo e novo incentivo verificar o aumento do poderio armado do Canadá. Regosijamo-nos em saber que o plano de treinamento aereo canadense, que foi organizado ha 2 anos, constitue agora a principal fonte de reforços para a aviação britanica, e que os aviadores canadenses assim formados estão combatendo em quasi todas as frentes do mundo.

As vossas são realizações d uma grande nação.

Tendes tido a nossa colaboração em escala cada vez mais crescente.

Acontecimentos recentes tornaram ainda mais intima a nossa colaboração convosco. Isto ha algumas semanas atrás, com a presença dos primeiros ministros britanico e canadense.

Chegamos a um entendimento que significa que as nações aliadas lutarão e trabalharão conjuntamente até que o objetivo comum seja atingido. Temos perigos diante de nós todos e tristezas para muitos. Mas, nossa causa é justa, nosso objetivo é digno, nossa força é grande e crescente.

Recordando o preço do sacrificio que terão feito uns, pela nossa sobrevivencia, façamos que a nossa contribuição seja digna de equiparar-se à deles".

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos, hoje:

MENINOS — José, filho da sra. d. Elsa Machado Couto, viuva; Hampton, filho do sr. Felicio Travaglia; Leodgard, filho do sr. Valdomiro A. Francisco.

MENINAS — Ivone, filha do dr. Silvio Franca Bittencourt e de d. Ligia Santana Bittencourt.

SENHORITAS — Julieta, filha do sr. Antonio Mariano P. Costa; Maria Suzana, filha do sr. Mauricio Eliezer; Lote, filha do sr. Daniel Schwerdfeger; Maria do Carmo, filha do sr. Marcolino Freire; Ilse, filha do sr. Augusto de Castro Winz, corretor nesta praça, e de d. Ana Gonçalves Winz, e Maria de Lourdes, filha do sr. Antonio Alves de Aranha Junior.

—— O jovem Paulo de Tarso, filho do sr. Augusto de Castro Winz e de d. Ana Gonçalves Winz.

SENHORAS — D. Silvina Novais, esposa do sr. Gastão Novais; d. Rosa Argelia Vita, viuva do sr. Francisco Vita; d. Lita Rocha Matos, esposa do sr. dr. Plinio Rocha Matos; d. Albertina de Oliveira, esposa do sr. Manuel de Oliveira; d. Odete Rotundo de Campos Verde, esposa do sr. José de Campos Verde.

SENHORES — Armando Amicone, Bruno Zaratin, Cristovam C. de Matos, Hugo Farinas, Humberto Bury, José do Camargo, José Machado Couto, Luiz M. de Souza Dantas, Silvio Valente, capitão medico Gastão Menezes de Morais; 1.o tte. Aparicio Vilas Bôas, 2.o tte. Olegario Silvino Machado e 2.o tte. Homero de Araujo Santos, da Força Policial do Estado; Ludovico Bachiani, Floriano Guarany e Nabor Correia.

EMBAIXADOR SOUZA DANTAS

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do embaixador Souza Dantas. O ilustre diplomata, atualmente aposentado representou por muitos anos o Brasil na capital da França, prestando sempre, durante sua permanencia á testa de nossa embaixada em Paris, os mais relevantes serviços á causa da aproximação dos dois paises.

Contando com vasto circulo de relações no seio da sociedade brasileira, que tão bem soube conquistar pelo brilho de sua inteligencia brilhante e fidalguia de trato, o ilustre aniversariante receberá, por certo, pela passagem da efeméride, expressivas manifestações de apreço e simpatia.

SRTA. ISAURA FERRARI

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio da srta. Isaura Ferrari, filha do sr. Vicente Ferrari Junior, construtor nesta capital, e de d. Albina Longo Ferrari.

PADRE DR. ORLANDO CHAVES

Transcorre, hoje, a data natalicia do reverendissimo padre dr. Orlando Chaves, inspetor das casas salesianas do sul do Brasil, abrangendo os Estados de Espirito Santo, Rio de Janeiro, Distrito Federal, São Paulo, Minas, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

O distinto aniversariante se tornou figura destacada no seio da congregação de São João Bosco, como educador e orientador, e vem se notabilizando para maior incremento das obras a que os salesianos realizam em nosso país, procurando atualmente desenvolver ainda mais o ensino, com a criação de novas escolas profissionais e ampliação das existentes.

* * *

Fazem anos, amanhã:

MENINOS — Milton, filho do sr. José Dias Ladeira; João, filho do sr. Vicente de Marco e de d. Rosa de Marco; Dante, filho do sr. Ludgero Pinheiro.

MENINAS — Cleide, filha do sr. Euclides de Macedo e de d. Nilsa Pontes de Macedo; Lidia, filha do sr. Aparicio Mendonça, funcionario da Secretaria da Agricultura, e de d. Geralda de Paula Mendonça; Ivone, filha do sr. Pedro Talamar; Wilma, filha do sr. Francisco Tabarelli.

SENHORITAS — Nina, filha do sr. João Marques; Clotilde, filha de d. Maria Guimarães; Jandira, filha do sr. Avelino Cunha; Edite, filha do sr. Augusto Alves Rosa; Aida, filha do sr. Manuel Bernardo Peres; Cibele, filha da viuva sra. d. Arminda Aguiar de Oliveira; Lavinia, filha do sr. Manuel Viotti; Iracema, filha do sr. Diogo Machado; Maria, filha do sr. Mario Eliezer.

SENHORAS — D. Graziela Neidhart, esposa do dr. Clemente Neidhart; d. Maria de Lourdes P. Frota, esposa do sr. Edgard Frota; d. Mariana Malagode Lagoa, viuva do sr. Luiz O. Lagoa; e d. Iolanda A. Alves, esposa do sr. Carlos Alves.

—— D. Carmem Gianini, esposa do sr. Humberto Gianini, eletricista da "Imprensa Oficial".

SENHORES — Valdemar Machado, funcionario da Secretaria da Fazenda; Antonio de Franco, dr. Mario Gracciotti, dr. Jorge Figueira Machado, lente da Escola Normal; dr. José de Sá Rocha, dr. Isaac da Costa Mesquita, Los ttes. dr. Flavio de Arruda Macedo, Antonio Olinto Torres, 2.o tte. Joaquim Antonio Ferreira, da Força Policial do Estado; Eros Leiot; Nelson Candido Mota; Ari Lomonaco, Epaminondas Campos Teixeira; dr. Francisco Patti; Gaspar Ferreira, dr. Henrique de Andrade; Herculano Rangel; João B. dos Santos; João Lago Junior; tte. Joaquim Antonio Pereira; Luiz Berringer; dr. Mariano de Siqueira; Mario Vespasiano de Macedo; prof. Nilo Magalhães Ribeiro; Persio de Souza Queiroz; Rafael Rossi; tte. cel. Rodolfo Juvenal Ramos; dr. Silvio Procopio; Tarboux Quintela Filho; Valdemar M. Esselin; Vicente Laurito; Fernando Azambuja.

SENHORITA MARIA QUARTIM BARBOSA

Vê passar amanhã, a sua data natalicia a gentil senhorita Maria Quartim Barbosa, filha do sr. dr. Francisco Quartim Barbosa, ilustre facultativo, medico do Abrigo de Menores.

DR. FRANCISCO DE CASTRO RAMOS

Regista, o calendario social bandeirante, amanhã, a passagem da data natalicia do sr. dr. Francisco de Castro Ramos, brilhante causidico no fôro da capital.

O ilustre aniversariante já pertenceu ao magisterio primario, ao qual, em postos de relevo, prestou grandes serviços, pela sua inteligencia, cultura e patriotismo. Deixando o ensino, passou a advogar em Bragança, em cujo municipio residiu por longos anos, ai grangeando grande numero de amigos e de admiradores. Ingressando na politica, nas fileiras do antigo Partido Republicano Paulista, do qual foi figura destacada, o dr. Castro Ramos impôs seu nome á simpatia dos seus co-estaduanos.

CORONEL J. F. LOBO NENE SOBRINHO

Festeja, amanhã, a sua data natalicia, o sr. J. F. Lobo Nene Sobrinho, ex-presidente do Diretorio de Itararé do antigo Partido Republicano Paulista e figura de real e merecida projeção na zona da Sorocabana.

Contando, nos circulos sociais e oficiais paulistanos, bem como no interior do Estado, com amplo circulo de amizades, o ilustre aniversariante receberá, por certo, amanhã, expressivos testemunhos de estima e do apreço em que s. s. é tido.

DR. PAULO BARREIROS

Ocorre, amanhã, a data natalicia do sr. dr. Paulo Barreiros, nosso antigo e prezado companheiro de trabalho, e brilhante advogado residente em Iguape.

Largamente relacionado nos nossos meios sociais e juridicos, bem como na sociedade iguapense, o distinto aniversariante receberá, certamente, pela festiva data, inumeros cumprimentos e felicitações.

DR. ROBERTO SIMONSEN

Transcorre, amanhã, o aniversario natalicio do sr. dr. Roberto Simonsen, presidente da Federação das Industrias do Estado de São Paulo e da Confederação Industrial do Brasil.

Figura de destaque nos meios sociais e industriais bandeirantes, o sr. dr. Roberto Simonsen receberá, certamente, pela data, significativos tributos de afeto e admiração, da parte do amplo circulo de suas relações.

NASCIMENTOS

Nasceram, nesta capital:

Ana Maria, filha do sr. Pedro Marucci e de d. Aparecida Marucci.

—— Melhem, filho do sr. Magid Costós e de d. Marcela de Moura Costós.

VISITAS

PINTOR A. GUNTERT

Esteve ontem, em nossa redação, em visita ao "Correio Paulistano", o pintor A. Guntert, que instalará, ainda esta semana, nesta capital, uma exposição de seus trabalhos.

O distinto visitante se demorou alguns minutos em palestra com os redatores desta folha, prendendo a todos com sua palavra e finura de trato.

ENFERMOS

DR. DAVI B. OTONI

Vindo de Poços de Caldas, encontra-se internado no Hospital Santa Catarina, nesta capital, onde se submeteu a melindrosa intervenção cirurgica, o sr. dr. Davi B. Otoni, engenheiro civil.

Seu estado é, felizmente, lisonjeiro, tendo sido muito visitado pelos seus amigos.

HOSPEDES E VIAJANTES

PASSAGEIROS DA "CENTRAL"

Seguiram ontem, pelo "Cruzeiro do Sul", para o Rio, os srs. Charles Hamu, Vicente Botelho, Alex F. Braga, Evaristo Rossi, capitão Mario Fonseca, dr. Jarbas Pinheiro e senhora, Paulo Maia, Gumercindo Ribeiro, Gunther Rosenthal, Fabio Guimarães, Plinio Cintra, Durval Jardim e senhora.

—— Pelo 2.o noturno os srs.: Gilberto Ferreira da Costa, capitão Rafael Ziplin, tenente Roberval Tavares, d. Judith Keal Neto, tenente Hildebrando de Azevedo e senhora, Carlos G. Coelho, Nelson Moreira Batista, dr. Thales de Souza.

—— Seguiu ontem, para o Rio de Janeiro, pelo 2.o noturno da Central, o sr. cel. Armando Cavalcanti, afim de assumir o comando do Regimento Andrade Neves. Ao seu embarque, entre outras pessoas, compareceu o general Mauricio Cardoso, comandante da 2.a Região Militar.

—— Tambem pelo 2.o noturno da Central, seguiu para o Rio, o sr. Osvaldo Mariano, diretor, em S. Paulo, da Agencia Nacional.

FALECIMENTOS

PROFESSOR JULIO NOLASCO DE BARROS — Faleceu ontem, nesta capital, o prof. Julio Nolasco de Barros, que era casado em segundas nupcias com d. Maria França de Barros. Deixa um filho, Fernando Nolasco de Barros, solteiro. Era irmão do sr. Pedro Nolasco de Barros e de d. Guilhermina Nolasco de Barros.

O enterro se dará hoje, ás 9 horas, no cemiterio de S. Paulo.

D. TERESA DE LUCA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 84 anos de idade, d. Teresa de Luca, viuva do sr. Luciano de Luca. Deixa os seguintes filhos: Antonio, casado com d. Lourdes Sorrentino de Luca; Raimundo, casado com d. Amabile Pansoldi de Luca. Deixa ainda varios netos.

O enterro realiza-se hoje, ás 9 horas, saindo o féretro da rua Bento Pires, 213, para o cemiterio da Quarta Parada.

EDUARDO PEREIRA DA SILVA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 64 anos de idade, o sr. Eduardo Pereira da Silva, viuvo de d. Florinda Souza Gomes. Deixa os seguintes filhos: José, casado com d. Elvira da Silva; Isolino, Maria, Dalila e Eduardo, solteiros. Deixa ainda uma neta, Iolanda.

O enterro realiza-se hoje, ás 9 horas, saindo o feretro da rua Conselheiro Lafaiete, n. 1, para o cemiterio da Quarta Parada.

ARTUR COELHO FIGUEIREDO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 18 anos de idade, o jovem Artur Coelho Figueiredo, filho do sr. Antonio Coelho Figueiredo e de d. Martiniana da Silva Figueiredo. Deixa ainda dois irmãos: José e Conceição, solteiros.

O enterro realizou-se ontem mesmo, para o cemiterio de Sant'Ana.

D. BENEDITA CAMARGO MATIAS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 70 anos de idade, d. Benedita Camargo Matias, viuva do sr. Faustino Pereira Matias. Deixa os seguintes filhos: Alfredo Camargo Matias, casado com d. Inês Baglini de Camargo; Pedro de Camargo Matias e Carolina Camargo Matias, solteiros. Deixa ainda varios netos.

O enterro realiza-se hoje, ás 15 horas, saindo o féretro da rua Voluntarios da Patria, 257, para o cemiterio da Consolação.

D. ROSA FONTONA BAFFINI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 95 anos de idade, natural da Italia, d. Rosa Fontona Baffini, viuva do sr. Francisco Baffini. Deixa os seguintes filhos: Luiz, casado com d. Teresa Maragone Baffini; João, casado com d. Lucia Baffini; Cesar, casado com d. Luzia Baffini; Ela, casada com o sr. Etore; Guido, d. Clemenfina, casada com o sr. João Vitoreli, e José, solteiro. Deixa tambem varios netos e bisnetos, entre eles, d. Lucia Baffini, esposa do sr. Carlos Iehs, funcionario da Cia. de Melhoramentos desta capital.

O sepultamento deu-se ontem mesmo, ás 17 horas, no cemiterio da Freguezia do Ó.

D. NORMA PAGNI DE SALES GUERRA — Faleceu ontem, nesta capital, d. Norma Pagni de Sales Guerra, filha do sr. Luiz Pagni e de d. Assunta Pagni, já falecidos. Era casada com o sr. José Floriano de Sales Guerra e deixa dois filhos: Edesio e Tecla. Era cunhada dos srs. Porfirio de Sales Guerra, casado com d. Herminia Pereira de Campos Guerra; d. Rita Guerra Brandão, casada com o sr. Eugenio de Paula Bueno Brandão; d. Branca Guerra Lobo da Costa, casada com o sr. Valdomiro Lobo da Costa; Artur de Sales Guerra, casado com d. Carmen Ryal de Sales Guerra; e Osvaldo de Sales Guerra, casado com d. Rute Brasil de Sales Guerra.

O sepultamento realiza-se no cemiterio de Amparo, saindo o féretro da residencia da extinta, á av. Dr. Adolfo Pinto, 131, nesta capital, ás 8 horas de hoje.

PLINIO DA SILVA PRADO — Faleceu no Rio de Janeiro, onde residia, o sr. Plinio da Silva Prado, que era casado com d. Nair Viana da Silva Prado. Deixa dois filhos, Helena e Plinio. Era filho do dr. Plinio da Silva Prado, já falecido, e de d. Lucila Chaves da Silva Prado. Eram seus irmãos o sr. Paulo Plinio da Silva Prado, d. Maria Cecilia da Silva Prado Tacoli, casado com o marquez Pio de Tacoli, residentes na Italia; e srta. Maria Lucila da Silva Prado. O extinto era genro do sr. Humberto R. Viana e de d. Julieta Pires de Campos Viana; cunhado de d. Odila Viana Batista, casada com o dr. Odilon Batista; sr. Oscar de Campos Viana, casado com d. Marina da Silveira Viana; e d. Ele Viana de Azambuja, casada com o sr. Celso Azambuja.

O féretro sairá hoje, ás 9 horas, do Sanatorio Esperança, para o cemiterio da Consolação. A familia pede não sejam enviadas corôas e flores.

D. JOANA GRABALLO PAVAO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 23 anos de idade, d. Joana Graballo Pavão, que era casada com o sr. Valdomiro Pavão. Era filha do sr. Felipe Graballo e de d. Joana Maria Graballo. Era irmã do sr. Crespim Graballo, casado com d. Elisa Graballo, e do sr. Pedro Graballo, casado com d. Gilda Graballo. Deixa ainda varios sobrinhos.

O enterro realiza-se hoje, ás 9 horas, saindo o féretro da rua Felix Guilherme, 439, para o cemiterio da Lapa.

D. ERONDINA VIANA DE CAMPOS — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 30 anos de idade, d. Erondina Viana de Campos, que era casada com o dr. Mario de Campos, medico em Lençóis. Deixa os seguintes filhos: Mario Gilberto, Marilze Rute e Josito de Campos, menores. Deixa ainda pais, cunhados, irmãos e sobrinhos.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio São Paulo.

LAMBERTO CAMPANELLI — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 48 anos de idade, o sr. Lamberto Campanelli, tenente do exercito italiano. Era casado com d. Aida Campanelli. Deixa um filho menor, Ugo. Era filho do sr. Arnaldo Campanelli, já falecido, e de d. Conceição Campanelli. Era irmão de d. Nina Leonticelli, casada com o sr. Leontilho Leonticelli. Deixa ainda varios sobrinhos.

O enterro realizou-se no mesmo dia, no cemiterio do Araçá.

ORLANDO DE ARRUDA MELO — Faleceu a 14 do corrente, nesta capital, o sr. Orlando de Arruda Melo, funcionario da Companhia Docas de Santos. Deixou viuva d. Natalina da Silva Melo. Era filho do sr. Denio da Silva Melo, já falecido, e de d. Maria de Arruda Melo.

O feretro saiu, no mesmo dia, da rua Azevedo Marques, 135, para o cemiterio da Consolação.

NÃO SE ESQUEÇA

17-2

Em 1600, morre queimado, após haver estado 7 anos preso pela inquisição, o famoso filosofo italiano Giordano Bruno, que havia nascido, nas proximidades de Nola, em 1548. O delito pelo qual pagou com a vida foi o de afirmar que a terra era um dos planetas, teoria pela qual, tambem, como se sabe, Corpenico e Gallileo sofreram as mais atrozes perseguições.

—— 1688, é enforcado James Renwick, lider da Reforma Religiosa da Escocia. Nascera, Renwick, em Moniaive (Dumfriesshire) a 15 de fevereiro de 1662.

—— 1740, nasce Horace Benedict de Saussure, celebre expedicionario genovês que, em colaboração com Jacques Balmat, ascendeu ao cume do Mont Blanc, em 1.o de agosto de 1787, sendo o primeiro a realizar tal proeza.

—— 1836, nasce Gustavo Adolpho Becquer, o popular poeta sevilhano.

—— 1847, nasce José Joaquim de Olmedo, o famoso vate equatoriano.

18-2

—— 1767, nasce, em Zacatecoluca, Republica do Salvador, José Cañas, doutor e presbitero, procer da independencia daquele país, a cujos trabalhos se deve a promulgação da lei de 17 de abril de 1824, que aboliu a escravidão na America Central.

—— 1836, é fuzilado, em companhia de outros altos chefes politicos e militares, numa das praças publicas de Arequipa, d. Felippe Santiago de Salaverry, figura do mais alto prestigio militar e que aos 28 anos de idade, era chefe supremo do Perú. A execução de Salaverry foi ordenada por Andrés de Santa Cruz, que, em 1829, ocupava a presidencia da Bolivia. Com Salaverry foram executados, entre outros, os coroneis Cárdenas, Carrillo, del Solar, Rivas Valdivia y Moya, e o tenente-coronel Picoaga.

—— 1839, nasce d. Paschoal Cervera y Topete, o heroico almirante espanhol da epopeia de Santiago do Chile.

—— 1839, é fuzilado, em Estalla, Juán Antonio Guergue, general em chefe das forças carlistas durante a primeira guerra pela sucessão do trono espanhol. Militar do mais solido prestigio entre os carlistas, Guergue foi, sempre, o braço direito de Zumalácarregui, obtendo ruidosas vitorias; o seu maior feito de guerra foi a derrota que impingiu ás tropas do general Espartero, na batalha de Zornosa.

—— 1937, falece, em Roma, d. Henrique Olaya Herrera, ex-presidente da Republica da Colombia.

HOROSCOPO DE HOJE

Com raras exceções, as crianças hoje nascidas terão boas amizades, que lhes serão uteis em sua existencia futura.

Os traços do seu horocospo indicam que gozarão de muita riqueza e felicidade.

As mulheres, nascidas nesta data, quasi sempre são equanimes e discretas. E, embora ás vezes demasiado francas, são, contudo, amaveis.

Em muitas ocasiões serão favorecidas pela boa sorte. Provavelmente, o seu carater não lhe permitirá que fique satisfeita fazendo vida puramente domestica, mas, sim, desejar dedicar-se a alguma carreira ou oficio.

Se seguir essa tendencia, o seu nome alcançará celebridade como conferencista, escritora ou atriz.

Dadas as carateristicas do seu carater, fará muito feliz ao seu esposo, sempre que ele não a queira dominar a ponto de converte-la em u'a mulher á antiga.

O homem que hoje festeja seu natalicio deve ter bastante cuidado em não parecer egoista, ainda que ás vezes isso lhe seja dificil, devido ao exito que alcançará.

Suas maiores probabilidades estão nas carreiras liberais, no teatro, seja como autor ou como ator, e na industria.

HOROSCOPO DE AMANHA

A criança, hoje nascida, dará, durante a sua infancia, serios dissabores aos seus pais. Carater rebelde e irrequieto, não é, contudo, dotada de maus sentimentos.

Uma educação paciente e cuidadosa lhe corrigirá seus defeitos, concorrendo para a sua felicidade na idade adulta.

A mulher, nascida hoje, sente grande atração pelo mar.

Idealista, possue temperamento mais artistico do que pratico. Comove-se facilmente com qualquer demonstração de amizade ou carinho.

O seu dia mais propicio é a sexta-feira.

Se quiser, ou precisar trabalhar, deve experimentar o magisterio, a literatura ou o comercio.

Será feliz em sua vida conjugal, principalmente se o seu lar fôr enriquecido com alguns filhos.

Empreendedor, arrojado mesmo, o homem que hoje festeja seu natalicio deve ter bastante cuidado em não confiar seus segredos á qualquer pessoa, pois muitos dos que o cercam são seus amigos apenas no nome.

Suas maiores possibilidades de exito estão no teatro, na literatura ou no jornalismo.

PARIS QUE MORRE E RENASCE

PARIS, 16 (H. T.) — A polemica levantada pelos projetos de embelezamento de Paris não está perto de se extinguir.

Movidos pelas transformações em andamento ou projetadas, personalidades pertencentes a todos os meios acabam de dirigir ao marechal Petain uma representação na qual lhe suplicam que interceda, afim de evitar á capital desastres irreparaveis.

Academicos como Paul Valéry, François Mauriac, Jacques de Lacretelle; membros do Instituto como Louis Hourtique, Gabriel Conrad, André Siegried; homens de letras, conservadores de museus, pintores, artistas insistem junto ao chefe de Estado para que tome sob sua proteção o Paris de Bolleau, de Chardin, de Balzac.

E protestam contra o aparecimento em pleno quarteirão de Saint Germain des Prés da massa esmagadora da nova Faculdade de Medicina e relembram que um Mecenas oferecera 175 milhões por que o embaraçoso edificio fosse colocado noutro ponto da cidade em que não ofendesse ao passado da capital.

As mesmas personalidades se insurgem contra a construção do novo Banco de França e do novo Ministerio das Finanças num quarteirão particularmente rico de recordação, qual seja o do "Hotel de Rambouillet", frequentado pelos belos espiritos do século XVII, o centro das casas de jogo do diretorio imortalizadas por Balzac e Dumas.

Para os velhos parisienses é a peor das heresias assistirem ao levantamento de edificios administrativos á sombra do Palais Royal, a antiga residencia do cardeal de Richelieu, da qual dizia Corneille que, "pelos seus soberbos tetos era de presumir que todos os seus moradores fossem deuses ou reis...".

Os signatarios da petição endereçada ao marechal tremem tambem diante do desmembramento do quarteirão de Marais, — cujas pedras são uma evocação continua do passado — e que deveria ser convertido numa especie de quarteirão-museu.

E não se limitam a protestar. Submetem tambem projetos e sugerem planos que permitiriam dar mais ar á capital e aumentá-la, embora conservando intactos os vestigios da sua preciosa historia.

Mais realista é o sr. Trochu, presidente do novo Conselho Municipal do Senado, que apresentou recentemente, aos seus colegas um quadro do passado e do presente. Para o sr. Trochu a irradiação da Cidade Luz traduz-se em metros cubicos, em quilometros e em quilovates.

Em 1875 Paris consumia 185 mil metros cubicos de agua potavel; hoje consome 754 mil metros cubicos que jorram de 600 quilometros de aquedutos. Em 1907 a cidade contava 580 mil assinantes da Companhia de Gás, no passo que hoje esse numero sobe a mais de um milhão. Em 1913 eram consumidos 36 milhões de Kwts. de eletricidade contra 685 milhões em 1939. O desenvolvimento das vias publicas atinge 1.200 quilometros isto é, a distancia de Paris a Praga.

O Metro estende as suas ramificações ao longo de 158 quilometros. A cidade não deixou de enriquecer-se com novos imoveis, palacios ou casas de moradia para familias numerosas. Sem tomar partido na querela o sr. Trochu conclue que o Sena, entre os cáis de Paris, se tornou um dos mais belos passeios do mundo.

Eis o suficiente para consolar aqueles que receiavam não mais encontrar o "seu Paris". Mas não é somente no aspecto arquitetural que Paris corre o risco de modificar-se. Os acontecimentos introduziram na vida ordinaria da cidade numerosas transformações, de tal arte que é licito dizer que cada dia um pouco de Paris morre ou renasce.

Ofensiva germanica no canal de Suez

NOVA YORK, 16 (R.) — "Os alemães estão prestes a lançar tremenda ofensiva em direção do canal de Suez, através da Libia", teria informado ao Presidente Roosevelt o sr. William Bullit, recentemente nomeado enviado especial do Presidente no Oriente Medio — segundo comunicaram os conhecidos jornalistas Drew Person e Robert Allen.

UMA EXCURSÃO AÉREA

(Exclusividade para o "Correio Paulistano")

LONDRES, 16 (R.) — Em alguma parte do Egito) — Acabo justamente de fazer uma excursão de duas mil milhas, vôando num aparelho da RAF de fabricação americana, através a tempestade e a escuridão, sobre o mar e sobre o territorio inimigo.

Por espaço de meia hora quasi desaparecemos no meio dos aparelhos inimigos, que se encaminhavam em nossa direção, com o intuito de atacar-nos e que depois mudavam de pensar e voaram em direção oposta.

Durante todo esse tempo, os rapazes da RAF procederam com soberba indiferença, como se estivesse apenas numa excursão de prazer, no carro da familia.

Depois de trocar algumas palavras com a tripulação, me foi mostrado o interior do aparelho, por um capitão, homem de 31 anos de idade. Explicou o meu cicerone que, se houvesse qualquer acidente com o avião, eu deveria sair do seu interior, passando para uma das asas, onde encontraria um barco de borracha, ao mesmo tempo que acrescentava, com um sorriso nos labios: "O avião provavelmente irá ao fundo".

Em seguida colocaram-se no corpo um paraquedas. O avião carregava um pesado sortimento extra de gasolina.

Enquanto o aparelho subia vagarosamente para os ares, iluminados pela lua cheia, sentei-me ao lado do piloto, onde permaneci durante todo o tempo que durou a viagem.

"O senhor está de sorte, disse-me alguem no avião, pois é esta a primeira noite perfeita, ha uma semana". O céu, sem uma nuvem, apresentava-se iluminado pela luz do luar, por espaço de algum tempo. Pouco durou, porem, esse espetaculo, pois, repentinamente, surgiram montanhas de nuvens á nossa frente e por um largo espaço de tempo fomos incapazes de ver uma polegada em qualquer direção. Mais tarde o piloto confessou-me que "chegou a pensar que estavamos completamente perdidos".

Sentado, como já disse, ao lado do piloto, achava-me em situação de ver, pelas costas, o observador quando este estudava os instrumentos e os mapas. Na pôpa, completamente ás escuras, permanecia o artilheiro de retaguarda, na sua solitaria vigilia. O piloto tratava o sargento-observador Johnny e artilheiro de prôa pelo seu apelido de "educado".

Quando nos consideravamos "perdidos" o piloto resolveu subir acima das nuvens, para evitar um acidente, mas quando o avião começou a elevar-se um dos motores entrou a falhar. Tivemos que regressar ao nivel baixo e, então, percebemos que estavamos perto do territorio inimigo.

Não tardou que surgisse no horizonte uma tempestade eletrica, acompanhada de relampagos, que nos cegavam. Uma luz amarelada aparecia em volta das helices, formando halos de luz em torno dos motores. Além disso os pingos de uma chuvinha manhosa iam batendo contra o estreito corpo do avião.

Mais tarde a temperatura melhorou e o piloto automatico foi posto em ação. A' luz das nossas lampadas eletricas comemos então "sandwiches" de carne de vaca e bebemos uma bôa chávena de chá.

Decorridas muitas horas, luzes que picavam á nossa frente indicavam que haviamos alcançado nosso campo de pouso, no Deserto, tendo aterrissado em perfeita ordem.

A calma eficiente que observei nesses rapazes, em presença do perigo, fez com que aumentasse o respeito que eu já manifestava pela RAF. — J. J. NIXOIN.

Ataque niponico às ilhas de Sumatra e Java

AFIRMA-SE QUE CERCA DE 700 PARAQUEDISTAS DESCERAM NA LOCALIDADE DE PALEMBANG — A FROTA NIPONICA SOFRE TERRIVEL ATAQUE AÉREO INDO A FUNDO VARIAS UNIDADES — NOTICIA-SE A CHEGADA DE GRANDES REFORÇOS PARA AS INDIAS ORIENTAIS HOLANDESAS — O QUE INFORMAM OS TELEGRAMAS

LONDRES, 16 (R.) — Segundo a emissora alemã, citando uma noticia procedente de Tokio, tropas japonesas efetuaram um desembarque na Ilha de Java.

PALEMBANG OCUPADA PELOS PARAQUEDISTAS JAPONESES

LONDRES, 16 (R.) — O Quartel General japonês alega que as suas tropas de paraquedistas capturaram o aeroporto de Palembang, na ilha de Sumatra, bem como outros pontos importantes.

* * *

ZURICH, 16 (R.) — A ocupação pelos japoneses de Palembang, na Sumatra, e do aeroporto vizinho, foi ontem anunciada em um despacho de Tokio á agencia oficial alemã.

A FROTA NIPONICA SOFRE INTENSO BOMBARDEIO

BATAVIA, 16 (U. P.) — O comando das forças holandesas comunicou:

"O ataque levado a efeito sabado pelas forças inimigas de paraquedistas foi seguido por uma operação de desembarque realizado com grande numero de navios que transportavam milhares de soldados japoneses para Palembang. As forças aéreas britanicas, norte-americanas e holandesas bombardearam a frota japonesa no estreito de Bongata, atingindo em cheio cinco transportes e dois cruzadores, ao mesmo tempo que aparelhos de caça "Dorcas" aliados operavam vigorosamente contra as forças navais invasoras que navegavam em direção a Moli".

DESEMBARQUE NIPONICO EM LARGA ESCALA

BATAVIA, 16 (R.) — Admite-se oficialmente que os japoneses começaram um desembarque em larga escala na ilha de Sumatra.

PERDAS AE'REAS JAPONESAS

BATAVIA, 16 (R.) — Anunciou-se oficialmente aqui que os japoneses perderam 4 aviões quando atacaram o campo de aviação nas imediações de Palembang, na ultima sexta-feira.

NOTICIA-SE A CHEGADA DE GRANDES REFORÇOS PARA AS INDIAS HOLANDESAS

BATAVIA, 16 (U. P.) — Fontes oficiais revelaram que estão chegando importantes reforços aliados ás Indias Holandesas e outras zonas estrategicas do Pacifico.

COMO SE DEU O ATAQUE

BATAVIA, 16 (R.) — Segundo informes oficiais, o ataque dos japoneses contra Palembang foi feito através de 700 paraquedistas, atirados na ilha, vindos de tres pontos diferentes. Estavam todos armados com metralhadoras portateis e traziam morteiros leves. O ataque amarelo foi dirigido, principalmente, contra as refinarias de petroleo holandesas, mas o inimigo não conseguiu conquista-las de pronto.

Houve sangrentas batalhas na area de Palembang, e todos os paraquedistas foram completamente dominados e mesmo aniquilados em sua quasi totalidade.

No entanto, temendo-se operações de desembarque em maior escala e admitindo-se que já ai a resistencia da guarnição local não seria eficiente, as autoridades determinaram a destruição completa de todas as instalações petroliferas e militares que pudessem aproveitar ao inimigo, quando da esperada ocupação de Palembang pelas tropas japonesas.

Esse fato, segundo os ultimos informes, divulgados pelo comando das Indias Holandesas, acaba de se verificar, mas ainda não ha detalhes das ultimas operações, que trouxeram mais essa vitoria para os japoneses.

DESTRUIDAS AS INSTALAÇÕES PETROLIFERAS

BATAVIA, 16 (R.) — Palembang foi ocupada pelas tropas inimigas após violentos combates.

As instalações petroliferas foram, antes, compeltamente destruidas.

MEDIDAS DE CAUTELA NA AUSTRALIA

CANBERRA, 16 (R.) — "A queda de Singapura pode ser descrita unicamente como a Dunkerque australiana, assinalando o inicio da batalha da Australia" — declarou o sr. Curtin, chefe do governo australiano.

"Não somente a comunidade britanica mas tambem a fronteira das Americas e em grande parte os destinos dos povos da lingua inglesa, estão em jogo, acrescentou o sr. Curtin.

A proteção deste país não consiste mais em contribuir para o mundo em guerra, mas em resistir á ameaça de invasão de nosso territorio pelo inimigo. Tudo quanto temos e que nos pertence deve ser mobilizado. Já não existe agora o fator tempo".

COMUNICADO HOLANDÊS

BATAVIA, 16 (U. P.) — E' o seguinte o comunicado conjunto das nações unidas acerca das operações na zona de Palembang:

"As informações recebidas até o momento relativamente ás operações belicas em Palembang, durante os dias 14 e 15 do corrente, fazem saber que as forças aéreas aliadas compostas de aviões de bombardeio e de caça deram todo o apoio possivel ás forças de terra que defendiam essa zona.

Aparelhos "Hurricane" e "Blenheim" da "RAF" causaram grandes devastações mediante ataques a pequena altura contra as barcaças que, repletas de soldados inimigos, navegavam o rio acima, com destino a Palembang. Alguns aparelhos "Hurricane" realizaram não menos de 6 ataques por dia, só cessando as suas atividades quando não lhes era mais possivel utilizar os aerodromos para reabastecer-se de combustivel e munições.

Entrementes, as forças aereas norte-americanas e holandesas atacaram vigorosamente os transportes e os navios de guerra inimigos que se achavam na costa ocidental. Ainda não se possuem detalhes precisos acerca dessas ações, mas as informações recebidas afirmam que cinco transportes e dois cruzadores foram atingidos em cheio, tendo um destes ultimos sido presa das chamas".

OPERAÇÕES DE LIMPESA NA ZONA DE AMBOINA

BATAVIA, 16 (R.) — "As forças japonesas concluiram as operações de limpesa em toda a ilha de Amboina" informa a emissora de Tokio.

"Numerosos soldados inimigos se estão rendendo diariamente" — acrescenta a emissora, que informa ainda: "As baixas, até agora conhecidas, incluem 300 mortos e 3.600 prisioneiros. As forças japonesas capturaram sete canhões, alguns dos quais de 15 polegadas, 205 metralhadoras pesadas e leves, 3 hidro-aviões e dois barcos motores".

NA BIRMANIA

RANGOON, 16 (R.) — O comunicado de hoje do comando do Exercito da Birmania é o seguinte:

"Não houve outros ataques na frente de Salween, mas noticias recentes anunciam que o inimigo está preparando um ataque contra a de Duinzaik Thaton".

TERRIVEIS BATALHAS NA BIRMANIA

RANGOON, 16 (R.) — Algumas das mais tremendas batalhas desta guerra tiveram lugar nesses ultimos dias, durante o arremesso japonês através do rio Salween, em Paan e Martaban, e as tropas indias, que suportaram o choque do ataque japonês em todos os pontos, mais uma vez conquistaram uma fama merecida e imperecivel.

Agora é possivel formar um quadro coerente da batalha, em conjunto, conquanto faltam ainda detalhes, devido á natureaz confusa da luta. A captura de Martaban pelos japoneses foi realizada por um numero consideravel de tropas, um pouco acima de Salween, essas tropas abriram caminho através das colinas que ficam atrás de Martban e bloquearam a estrada que segue para o norte, de Martaban e Thaton.

A RAF ATACA INSTALAÇÕES NIPONICAS

RANGOON, 16 (R.) — E' o seguinte o comunicado hoje expedido pelo comando da "RAF" na Birmania:

"Burma, nas ultimas 24 horas, não sofreu nenhum ataque aéreo por parte dos japoneses.

Ontem, os bombardeiros britanicos escoltados por caças das forças aliadas estiveram ativos bombardeando os armazens de material belico dos japoneses nas areas de Paan e Mataban, enquanto foram realizados varios vôos de reconhecimento sobre o territorio inimigo".

COMUNICADO NORTE-AMERICANO

WASHINGTON, 16 (R.) — O Departamento da Guerra distribuiu hoje o seguinte comunicado:

"Nas Filipinas, os combates na peninsula de Batan, se limitaram a escaramuças locais, sem importancia. As forças inimigas estão sendo reagrupadas, sem duvida alguma, para o prosseguimento da ofensiva. As unidades que se achavam nas linhas de frente e que haviam sofrido pesadas baixas, estão sendo substituidas por tropas frescas. O general Mac Arthur tem recebido frequentes informações vindas das areas ocupadas, que revelam as hostilidades dos filipinos contra os invasores.

Um caso tipico acaba de se dar em Barrion, uma aldeia da provincia de Batangas. Os japoneses necessitaram de uma pessoa que conhecesse bem as estradas da provincia, afim de guiar um caminhão transportando 24 soldados niponicos. Um motorista de caminhão, daquela localidade, de nome Cueva, prontificou-se a fazer o serviço. Ao fazer uma curva fechada, o motorista Cueva acelerou deliberadamente o caminhão, fazendo com que este tombasse em um abismo. Ele proprio e 11 soldados niponicos, pereceram, ficando outros soldados seriamente feridos.

De Manilha, o general Mac Arthur recebeu informações de que foi proibida a circulação de dinheiro norte-americano nas areas ocupadas das Filipinas, desde o dia 7 do corrente. As autoridades japonesas emitiram a seguinte proclamação no dia 6 do corrente:

"A partir do dia 7 do corrente a circulação monetaria de moeda norte-americana fica suspensa e interditada em todas as areas.

Chang-Kai-Chek agraciado pelo soberano inglês

AGRADECIMENTOS DO GENERALISSIMO AO PRESIDENTE ROOSEVELT PELO EMPRESTIMO CONCEDIDO A CHINA — O GOVERNO DE CHUNGKING ACREDITA QUE O JAPAO PROPORA' BREVEMENTE A PAZ AOS CHINESES — VARIAS NOTAS

LONDRES, 16 (R.) — Sua majestade, o rei Jorge da Inglaterra, concedeu a grande cruz da Ordem do Banho — Divisão Militar — ao marechal Chang-Kai-Chek, em reconhecimento pelos notaveis serviços prestados pelo generalissimo chinês á causa aliada.

ENTREVISTA DO CHAN-KAI-CHEK A IMPRENSA

LONDRES, 16 (R.) — Segundo uma emissão do radio de Madras, o general Chang-Kai-Chek concedeu uma entrevista á imprensa de Nova Delhi, declarando:

"Ha quasi uma semana que estou na India. O que vi impressionou-me profundamente. No momento, não tenho mais nada a acrescentar, porém, logo terei algo para anunciar."

APELO Á MULHER INDIANA

NOVA DELHI, 16 (R.) — Num apelo á mulher indiana, para que todos se integrem no esforço da guerra contra as potencias do "eixo", a esposa do marechal Chang-Kai-Chek proferiu veemente libelo contra o Japão, dizendo essencialmente:

"Quando os japoneses ocupam uma cidade, alem da presa, buscam tambem matar o corpo e a alma do adversario. E quando a população dos vencidos é poupada, ela tem de trabalhar para os niponicos, recebendo apenas em pagamento opio e heroina."

AGRADECIMENTOS DE CHANG-KAI-CHEK A ROOSEVELT

NOVA DELHI, 16 (H. T.) — Respondendo ao presidente Roosevelt, afim de lhe agradecer o emprestimo de 500 milhões de dolares á China, o marechal Chang-Kai-Chek declarou:

"Ha alguns dias, ao chegar a Nova Delhi, recebi com a maior alegria vosso telegrama, por mim aguardado com grande impaciencia, comunicando-me o emprestimo de 500 milhões de dolares solicitado pela China e que havia sido concedido. Eu vos sou extremamente reconhecido pelo acolhimento dado á minha sugestão, em seu todo, sem que á mesma fossem feitas modificações ou apresentadas condições. Em nome do exercito chinês e do povo chinês, envio-vos, bem como ao Senado norte-americano, a expressão do mais profundo reconhecimento pela oportuna assistencia. Durante quatro anos e meio nosso povo viveu grandes sofrimentos e conheceu terriveis privações. O credito que nos concedeis permitirá estabilização da nossa estrutura economica reerguida, como tambem para reforçar o moral do seu povo na luta. Os fundos para material, que de vós recebemos, no passado, nos permitiram resistir e prosseguir na luta, combatendo ao lado dos aliados. Chegou o momento de encorajar todos os povos que lutam pela liberdade ou por outras palavras, chegou o momento de reforçar a frente de resistencia contra a agressão. Vossa clarividencia e segurança da vossa atenção, na maior crise já conhecida pelo mundo, fizeram inveja a todos os estadistas. Alem de servir para fins militares, o dinheiro que nos foi concedido permitirá a estabilização da nossa estrutura economica e nos dará o meio necessario para estabilizar os preços. Eu vos enviarei a respeito, depois do meu regresso a Chungking, um detalhado relatorio. Apreciei muito particularmente vossos votos."

O GOVERNO DE CHUNGKING ESPERA PROPOSTAS DE PAZ DO JAPÃO

CHUNGKING, 16 (H. T.) — Um porta-voz chinês anunciou que são esperadas, a qualquer momento, propostas de paz do Japão ao governo de Chungking.

OS CHINESES CONTINUAM NA OFENSIVA

NOVA DELHI, 16 (R.) — "As tropas chinesas obtiveram novos exitos locais e continuam atacando, ao longo de uma frente de mais de 2.000 milhas", informa o comunicado do quartel-general chinês.

Acrescenta o mesmo comunicado que foram obtidos exitos importantes ao norte de Kiangsi e ao norte da provincia de Hunan.

FATOS DIVERSOS

DESASTRE NA RUA SANTO ANTONIO

Anteontem, ás 15,30 horas, Walter Bisps, de 20 anos, morador á rua S. Carlos do Pinhal, 200, pilotando a motocicleta 16.562, na rua Santo Antonio, cruzamento da rua Major Quedinho, foi apanhado pelo auto P-1.45.30, dirigido por Reinaldo Bruzzi.

Walter Bisps sofreu ferimentos graves, sendo socorrido pela Assistencia e hospitalizado. Ha inquerito a respeito.

ABALROAMENTO NA RUA BOA VISTA

A's 2 horas de anteontem, na rua Boa Vista, em frente ao n. 58, o auto P-1.69.67, dirigido por Luis Lomonaco, abalroou o auto P-14.33, estacionado no local, resultando sairem feridas Albertina Figueiredo, de 30 anos, viuva, residente em Santo Amaro e Marilina de Almeida, domiciliada á rua Augusta de Queiroz, 72, que viajavam em companhia de Luiz Lomonaco.

Ambas foram socorridas pela Assistencia, sendo hospitalizada Albertina por ser grave seu estado. Ha inquerito a respeito.

JOGOU O ONIBUS CONTRA O AUTO PARTICULAR

Cerca das 16 horas de domingo, Decio Sampaio Viana, de 26 anos, solteiro, morador á rua da Moóca, 1.709, dirigindo o auto P-119.249, na rua S. Caetano, proximo da rua S. Lazaro, foi vitima da imprudencia de um motorista de onibus, que, imprimindo excessiva velocidade ao pesado veiculo, abalroou aquele auto, atirando-o contra um poste.

Tendo sofrido graves ferimentos, Decio Sampaio Viana depois de receber curativos de emergencia na Assistencia deu entrada em um hospital. Ha inquerito a respeito.

VITIMA DE EXPLOSÃO

Alzira da Silva, de 21 anos, solteira, moradora á rua Visconde do Rio Branco, 62, ás 6 horas de anteontem, ao acender um fogareiro de alcool, foi vitima de grave acidente, por isso que houve explosão.

Alzira foi atingida pelas chamas e sofreu queimaduras graves generalizadas. A Assistencia socorreu-a, removendo-a para a Santa Casa. Ha inquerito a respeito.

CHOQUE DE BICICLETAS

A's 17 horas de anteontem, na estrada de Caxingui, no bairro de Pinheiros, Mario Luci, de 21 anos, e José Martins Gama, de 19 anos, moradora na Vila Progredior, naquele bairro, pilotando bicicletas, fizeram com que as mesmas se colidissem.

Do choque resultou ficarem ambos feridos, sendo que gravemente o primeiro. A Assistencia socorreu-os e a policia instaurou inquerito em torno do desastre.

TENTOU MATAR A NOIVA

Cerca das 8,10 horas de anteontem, na rue Peruibe, perto da avenida Bosque da Saude, o guarda-civil Higino Maia, de 22 anos, morador á rua Bering, 404, agrediu a tiros sua noiva, Teresa Fernandes, de 22 anos, moradora á rua Rubino de Oliveira, 205, que se encontrava na casa da irmã, na primeira daquelas ruas, n. 46.

O agressor, prestando declarações no inquerito instaurado sobre a ocorrencia, disse que, na manhã de anteontem, indo visitar Teresa, viu-a se encaminhar para uma venda, de regresso da igreja, de maneira que, sem saber como explicar sua atitude, alvejou-a e desfechou contra ela tres tiros.

Atingida por uma das balas no lado direito do rosto, Teresa caiu e quando Higino pretendia mata-la, foi impedido pelo sargento João Alfredo de Almeida, da Força Policial, que, percebendo seu intuito o desarmou.

Levado o caso ao conhecimento da autoridade que se achava de plantão na Central, esta rumou para o local, ali tomando providencias para a remoção da vitima ao posto da Assistencia, fazendo conduzir o criminoso á Central afim de que prestasse declarações.

Teresa Fernandes, após os cuidados de emergencia na Assistencia, foi internada na Santa Casa.

O inquerito prosseguirá pela delegacia distrital.

CRONICA RELIGIOSA

CULTO CATOLICO

OS SANTOS DO DIA

17 DE FEVEREIRO

São Canuto, rei da Dinamarca, no seculo onze (1080-1086). Era sobrinho neto de Canuto, o Grande, e subiu ao trono dinamarquês em 1080, em sucessão a seu irmão Haroldo. Catolico, piedoso, enérgico e, ao mesmo tempo magnanimo, seu reinado ia transcorrendo sereno e fazendo a felicidade do seu povo. Compreendendo o que valia a formação civica, moral e intelectual dos seus subditos ao influxo da Igreja Catolica, facilitou, tanto quanto lhe era possivel o desenvolvimento do culto e das instituições culturais catolicas.

Em 1086, empenhado em auxiliar a obra de Guilherme, o Conquistador, na Inglaterra, estes designios seus encontraram grande oposição em parte do povo dinamarquês. Os chefes deste movimento, contra o rei, promoveram um sério levante que assumiu o carater de guerra civil. O rei se pôz à frente dos que lhe eram fieis e enfrentou os revoltosos.

Estava ele em Odeure a serviço da causa que esposára em 1086, quando foi assassinado já pelos corifeus da reação de ordem politica e já pelos inimigos da fé catolica, que se deram às mãos.

A Igreja o canonizou em 1101 e, durante toda a Idade Média, foi celebrado como o padroeiro da Dinamarca catolica. Não obstante a Dinamarca se ter declarado oficialmente pela reforma luterana até hoje há dinamarquêses catolicos que continuam a invocar o santo rei como seu patrono e de sua nobre patria; nobre, porquanto, a Dinamarca, até hoje revela ao mundo o sulco profundo da formação catolica que seu povo recebeu desde tempos imemoriais.

Dentre os povos balticos da Europa nordica, a Dinamarca se pode orgulhar de que é ela a vanguarda das nações cristãs das duas regiões — pacifista, culta e liberal, o povo dinamarquês se nos apresenta como um modelo de democracia cristã, continuando as brilhantes tradições de sua formosa historia, sendo nação de pequeno territorio, mas com a qual as grandes potencias da Europa têm muito que aprender, sendo certo que ali jamais encontraram guarida as loucuras religiosas e politicas que estão infelicitando a Europa e até o mundo inteiro. Por aqui se vê que os exemplos dos seus grandes reis cristãos e catolicos continuam a nortear o admiravel povo dinamarquês.

— São tambem celebrados, nesta data: São Habetdeus, bispo de Luni, onde foi martirizado, e mais tarde perdeu a vida, em 504, pelos vandalos invasores do país; São Crisanciano, martirizado em Acquilléa, no quarto seculo; São Constabile, abade do mosteiro de Cava de Tirreni, na Sardegna, onde morreu em 1135; São Benedito, monge beneditino, bispo de Sardegna, no seculo doze, cujo culto devocional se vem perpetuando na séde da sua diocese e tambem em Cagliari.

JUVENTUDE FEMININA CATOLICA

Retiros reclusos durante o carnaval

Como nos anos anteriores a Juventude Feminina Catolica está promovendo Retiros reclusos durante o triduo carnavalesco.

No Colegio Assunção à al. Lorena prega o conego Antonio Alves de Siqueira, professor do Seminario Central do Ipiranga e é especializado para membros da Juventude Independente Catolica devendo, por isso, a ele se inscreverem as senhoras dirigentes militantes e simpatisantes.

No Colegio de Santana à rua Voluntarios da Patria, é pregador o padre Arnaldo de Morais Arruda, paroco da Igreja de São Paulo do Belem. Este retiro é especialmente pregado à Juventude Operaria Catolica Feminina.

Os elementos extranhos ao quadro da Juventude Feminina Catolica e que queiram tomar parte nesses santos exercicios espirituais queiram dirigir-se à séde da Juventude.

ADORAÇÃO COLETIVA DAS PAROQUIAS

Para o corrente mês estão destacadas as seguintes paroquias:

Domingo: — Parí e Casa Verde.

Lembramos aos revmos. vigarios, os cartões de presença, que devem ser entregues na porta de Santa Ifigenia.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

A Federação Mariana Feminina fez este ano, como nos anos anteriores o retiro para o carnaval.

Serão pregadores destes recolhimentos os seguintes sacerdotes: mons. José Monteiro, vigario geral, conego Carlos Marcondes Nitsch, padre Henrique de Barros, padre Veiga, S. J., e padre Eduardo Roberto, diretor da Federação.

Os colegios que mais uma vez vão abrigar as Filhas de Maria da Arquidiocese de S. Paulo, são os seguintes: Santa Inês, Sion, S. C. de Jesus de Vila Pompeia, Sta. Terezinha do Bosque da Saude, Escola de Educação Domestica da Liga das Senhoras Catolicas e Colegio de Oiseaux, sendo este ultimo especializado para dirigentes de Cruzadas.

Além dos retiros organizados pela Federação nos Colegios acima mencionados e os retiros especializados para enfermeiras no Seminario das Educandas à rua da Consolação e para zeladoras de Cruzadas no Colegio des Oiseaux.

Para atender ao grande numero de Filhas de Maria que, diariamente tem procurado lugares para os Retiros de Carnaval, resolveu a Federação Mariana Feminina organizar mais um retiro para Filhas de Maria, em geral no Seminario das Educandas à rua da Consolação 503. Será pregador o revmo padre Olavo Biajo Scardigno que virá especialmente de Campinas.

SOBRE A COMUNHÃO DE CRIANÇAS

De ordem do exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano comunico aos revdos. decanos, parocos, vigarios, vigarios economos, capelães, reitores de igrejas e demais sacerdotes com uso de ordens que, de conformidade com o decreto n. 218 do Concilio Plenario Brasileiro, devem, no primeiro domingo da quaresma, dia 22 do corrente, explicar ao povo o canon 854 do Codigo de Direito Canonico.

(a.) Conego Paulo Rolim Loureiro — Chanceler do arcebispado.

A SEMANA EUCARISTICA NA PAROQUIA DE SANTA GENEROSA

Com grande entusiasmo prosseguem, na paroquia de Santa Generosa, em Vila Mariana, os preparativos para as solenidades da Semana Eucaristica, que será comemorada, nos ultimos dias do proximo mês de maio.

As reuniões preparatorias promovidas pelas diversas comissões nomeadas estão se realizando com regularidade, notando-se, em todos os seus componentes, o maior empenho no sentido de que a Semana Eucaristica se revista de excepcional brilhantismo.

Constitue a Semana Eucaristica, a preparação da alma catolica para as solenidades magnificentes, em setembro do corrente ano, do Congresso Eucaristico Nacional, que será, no corrente ano, efetuado em S. Paulo.

E' de se desejar, pois, que nenhum paroquiano de Santa Generosa deixe de contribuir, por todos os meios, para o brilhantismo da Semana Eucaristica, dando assim verdadeira e edificante demonstração de fé.

RETIROS DO CARNAVAL

A exemplo do que vem fazendo nos anos anteriores a Juventude Universitaria Catolica, organizou duas turmas de retirantes durante o triduo carnavalesco. Esses retiros espirituais constituidos por universitarios, serão realizados na Chacara de S. Bento, em Santana e na Casa dos Padres Redentoristas, na Penha.

POSSE DE DOM ERNESTO DE PAULA NA DIOCESE DE JACAREZINHO

Dom Ernesto de Paula, bispo de Jacarezinho, tomará posse da diocese no proximo dia 22. De São Paulo acompanhará S. Excia. Revma. uma comitiva de apenas 40 pessoas. Em vista do limitado numero de membros que podem compor a comitiva, Mons. Castro Mayer vigario-geral, incumbiu os srs. Comendador Luiz Tolosa de Oliveira e Costa e dr. Nilo Vergueiro de organizar a delegação de São Paulo. Assim sendo, pedem os organizadores às pessoas que queiram participar da comitiva o favor de darem, quanto antes, seus nomes na Junta Arquidiocesana da Ação Catolica — rua Quintino Bocaiuva, 176 — 3.o andar — sala 310 das 9 as 11 horas e das 14 as 18 onde lhes serão prestadas todas as informações.

CURIA METROPOLITANA

De ordem do exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano faço publico que no dia 21 do corrente s. exc. revma. conferirá Primeira Tonsura e Ordens Menores e nos dias 22 e 28, as sagradas ordens aos candidatos do Subdiaconato, Diaconato e Presbiterato.

De conformidade com o canon 996, paragrafo 1.o e 2.o do Codigo de Direito Canonico, os candidatos à Primeira Tonsura e Ordens menores deverão prestar exames no proximo dia 12 e os que vão receber as sagradas ordens maiores, no dia 19 do corrente, às 14 horas, na Curia Metropolitana.

O prazo de inscrição para todos os examinandos encerrar-se-á no dia 9 de fevereiro.

(a.) Conego Paulo Rolim Loureiro, chanceler do arcebispado.

QUESTIONARIOS DO CENSO SOCIAL

Os questionarios do Censo Social distribuidos na reunião do Clero e das Religiosas do Arcebispado no mês de outubro do ano findo deverão ser entregues até a proxima reunião deste mês, o mais tar[illegible] vigarios, superiores de Ordens e Congregações masculinas e femininas do arcebispado com paroquias e casas religiosas no municipio da capital, deverão providenciar para que seja preenchida esta lacuna com a maxima urgencia.

MATRIZ DE SANTA IFIGENIA

Triduo de Reparação

Para reparar as loucuras cometidas durante o Carnaval e pedir perdão a Nosso Senhor, pelas injurias assacadas à sua Divina Pessoa, nesses dias de insensatez, a Obra da Adoração, alem da exposição perpetua, diurna e noturna, fará realizar hoje, às 16 horas, uma Hora Solene de Adoração, que será pregada pelo conego Benedito Marcos de Freitas e irradiada pela Radio Excelsior.

Hoje, a missa e oficio rezados na Igreja de Santa Ifigenia, — por um privilegio especial dos Padres Sacramentinos, — serão dedicados à reparação das injurias feitas a Jesus no Santissimo Sacramento da Eucaristia.

A Obra da Adoração espera que as Filhas de Maria e os Congregados Marianos, que não estiverem encerrados no Retiro, e todas as associações eucaristicas e paroquiais, tomem parte nessas piedosas cerimonias, para desagravarem o Coração Eucaristico de Jesus, dos atos de loucura, cometidos nesses dias de folia.

CABIDO METROPOLITANO

(Quarta-feira de Cinzas)

De ordem do exmo. e revmo. dr. conego arcediago do Colendo Cabido Metropolitano e de acordo com os artigos 174 e 227 dos estatutos comunico aos revmos. srs. conegos capitulares e honorarios que, quarta-feira de Cinzas, será cantada missa na Catedral provisoria, precedida de benção e distribuição de cinzas.

Será oficiante o revmo. sr. conego Chantre.

(a.) — Conego Benedito Pereira, secretario do Cabido.

REUNIÃO ORDINARIA

De acordo com o artigo 266 dos "Estatutos" a proxima reunião ordinaria do Cabido Metropolitano se realizará no dia 19 do corrente, na Sala Capitular, às 14 horas.

CURIA METROPOLITANA

Avisa-se os revmos. reitores dos Seminarios Maiores do Arcebispado que os candidatos às sagradas ordens das proximas ordenações dos dias 21, 22 e 28 de fevereiro deverão entregar seus requerimentos de inscrição até o dia 18 do corrente.

HORARIO DE MISSAS

Solicitamos aos srs. parocos ou capelães de qualquer igreja, convento ou capela particular, a fineza de enviar à nossa redação, o horario das missas celebradas aos domingos e dias de festa da Igreja.

Demonstração de pesar pelo falecimento do dr. Epitacio Pessoa

A Sociedade Rural Brasileira endereçou à viuva do sr. dr. Epitacio Pessoa o seguinte telegrama:

"A Sociedade Rural Brasileira deplora o passamento do ilustre estadista Epitacio Pessoa e apresenta a v. exc. suas sentidas condolencias. Os lavradores de São Paulo nunca poderão esquecer seu nome e a ação decisiva do grande brasileiro numa das ocasiões mais graves para a historia do café, salvando o nosso grande produto com enorme beneficio para a economia nacional. Saudações respeitosas. (a.) Luiz Vicente Figueira de Melo, presidente".

Noticias do Interior

SANTOS

SUCURSAL: EDIFICIO DA "A TRIBUNA"

SANTOS, 16.

HOMENAGENS A D. PAULO DE TARSO CAMPOS

No proximo dia 27 do corrente, será levada a efeito no Teatro Coliseu, uma sessão em homenagem a d. Paulo de Tarso Campos, bispo eleito de Campinas, e que durante muitos anos foi bispo de Santos. Essa reunião, que servirá para testemunhar ao dedicado prelado a estima e a simpatia dos diocesanos de Santos, será presidida pelo dr. Antonio Gomide Ribeiro dos Santos, Prefeito Municipal.

Devendo d. Paulo de Tarso Campos embarcar no dia 1.o de março para Campinas, onde no mesmo dia será empossado no seu novo cargo, deverá s. s. seguir em trem especial posto à sua disposição pela comissão de homenagens de Santos, com a cooperação da superintendencia da S. Paulo Railway. No mesmo trem, viajará grande comitiva que acompanhará sua revdma. até Campinas, assistindo ao ato da sua posse. A viagem será interrompida por algumas horas em São Paulo, para visita ao arcebispo metropolitano.

A Associação Comercial de Santos, emprestando seu apoio à iniciativa, será apresentada por uma comissão constituida dos srs. Anselmo de Barros Pimentel, João Moreira Sales, Murilo Veiga de Oliveira Francisco Sampaio Bueno Neto.

MAJOR ARTUR ALVES FIRMINO

Faleceu ontem nesta cidade o major Artur Alves Firmino, pessoa que desfrutava nos circulos sociais e no alto comercio caféeiro desta praça onde militou durante muitos anos, do mais assinalado prestigio e simpatia.

Embora ha certo tempo enfermo, o seu passamento causou geral consternação. As casas de caridade de Santos devem-lhe decidida colaboração.

Tendo entrado para o quadro de Irmãos da Irmandade da Santa Casa da Misericordia de Santos, em 1910, iniciou logo a mais eficaz e decidida cooperação àquela casa de caridade. Em 1911, foi eleito suplente do Conselho Deliberativo. No ano seguinte, foi eleito consultor da mesa administrativa, cargo que ocupou até o ano de 1916, quando foi eleito 2.o secretario da Mesa Administrativa, para no exercicio seguinte ser eleito 1.o secretario, cargo que desempenhou até 1923. Dai em diante, até 1931, exerceu o cargo de mordomo geral. Pelos serviços valiosos prestados à Irmandade, foi-lhe conferido o titulo de irmão benemerito.

Expressando o profundo pesar da Santa Casa pelo seu falecimento, o sr. Adelson Nogueira Barreto, secretario, no exercicio da provedoria, baixou portaria determinando que à memoria do extinto fossem prestadas as seguintes homenagens: Luto por 8 dias, missa de 30.o dia, hasteamento do pavilhão em funeral, conservação das janelas cerradas e convidando os membros da mesa administrativa e das mesas dos conselhos geral e deliberativo.

O extinto era ultimamente presidente da Cia. de Armazens Gerais Santa Cruz.

O seu sepultamento realizou-se hoje mesmo, no cemiterio do Paquetá, tendo o corpo sido acompanhado até a sua ultima morada por crescido numero de amigos e admiradores, vendo-se entre os presentes os elementos mais representativos da sociedade santista.

NOTICIAS POLICIAIS

Quando atravessava a rua João Pessoa, o operario Jacinto Fontes, de 37 anos de idade, residente à rua Senador Feijó, 41, foi atropelado por um automovel que era guiado por Nicolau Salvador, que conduziu a vitima ao Pronto Socorro, onde a mesma foi medicada.

— José D. Una, de 29 anos de idade, brasileiro, morador à av. Washington Luiz, teve uma desavença com Policarpo Campos, de 34 anos de idade, marinheiro, tripulante do vapor "Stanvar", sendo pelo mesmo agredido a socos.

Os japoneses Eitar Kamashiro, e Oskirro Selke, tiveram um atrito com os marinheiros americanos A. W. Lecadilly e T. Connyr, sendo agredidos e feridos pelos mesmos.

As vitimas foram medicadas no Pronto Socorro e os agressores detidos pela policia.

— Osvaldo Castro, de 19 anos de idade, morador à rua Martim Afonso, 126, desaviu-se com Carlos Augusto Simões, de 19 anos, morador à praça dos Andradas, 52 atracando-se em luta corporal. Osvaldo levou a peor, sendo ferido, pelo que teve de ser medicado no Pronto Socorro.

PERECEU AFOGADO

Quando se banhava, na praia, em frente à av. Saldanha da Gama, o menor Nelson Julio Lopes, de 14 anos de idade, filho de João Julio Lopes, brasileiro, domiciliado à rua S. Francisco n. 418, foi, ao que se supõe, vitima de mal subito, pois embora soubesse nadar, afundou e pereceu afogado.

A policia foi cientificada do fato, tendo instaurado o competente inquerito.

CARNAVAL EM SANTOS

Decorreu com muita animação os festejos carnavalescos em Santos. Muito embora se note menos interesse nas ruas, os bailes estão se realizando com extraordinario entusiasmo. Numerosas são as festas nas agremiações esportiva e recreativas.

Em estabelecimentos comerciais, como o Parque Balneario Hotel, e nos clubes mais elegantes, ou ainda nos casinos, são levadas a efeito grandiosas festas, que vem alcançando o mais assinalado brilhantismo.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCURSAL)

A sucursal de Campinas está angariando assinaturas do "Correio Paulistano" para 1942. O preço das assinaturas é de 65$000 e 35$000 respectivamente, por ano e por semestre.

Para qualquer informação, bem como para a remessa de noticias, comunicados, anuncios, etc., os interessados poderão dirigir-se à rua Lusitana, 1.246 ou, á noite, na redação do "Diario do Povo".

CAMPINAS, 17.

CONCURSO PARA O PROVIMENTO DE CURSOS NOTURNOS

Até o proximo dia 24, estará aberto, na Delegacia Regional do Ensino, desta cidade, o concurso para o provimento de dois Cursos Noturnos Municipais, sendo, um feminino, que funciona no Grupo Escolar "D. Castorina Cavalheiro" e outro, masculino, no Grupo Escolar de Valinhos.

Os interessados deverão entender-se com o inspetor escolar, prof. Clodoveu Barbosa, numa das dependencias do Grupo Escolar "Orosimbo Maia".

No presente concurso poderão se inscrever somente os professores que ainda não exerçam cargos no magisterio. Os documentos a serem apresentados, no ato da inscrição, devem ser os seguintes: a) requerimento de inscrição, endereçado ao Prefeito Lafaiete Alvaro de Souza Camargo e devidamente selado; b) publica forma do diploma; c) laudo de saude; d) atestados de substituições, porventura feitas em escolas estaduais e municipais; e) certificado de quitação militar. De acôrdo com as leis vigentes, o provimento dos cargos mencionados será em comissão.

ASSEMBLEIAS E REUNIÕES

No dia 27, às 20 horas, à rua Francisco Glicerio, 1.316, deverão reunir-se em assembléia geral ordinaria, os acionistas da Radio Educadora de Campinas S/A, afim de serem tratados dos seguintes assuntos: a) leitura do relatorio, do balanço, da conta de lucros e perdas e do parecer do Conselho Fiscal; b) discussão e votação desses documentos; c) eleição e posse da nova diretoria e do Conselho Fiscal e fixação dos seus honorarios. Na séde social, no endereço acima referido, estão à disposição dos acionistas, os documentos aos quais se refere o artigo 89 do decreto-lei federal 2.627, de 26 de setembro de 1940. Para tomar parte na assembléia o acionista deverá depositar as ações ou documentos comprobatorios de sua caução na séde social, até 3 dias antes da assembléia. No mesmo dia será votado, para aprovação em definitiva, o projeto de reforma dos estatutos sociais.

—— O Esporte Clube Corintians, tem uma assembléia geral extraordinaria marcada para o dia 28, em sua séde social, à rua da Conceição, 63, 2.o andar, para debate do seguinte: leitura e aprovação da ata anterior e idem dos novos estatutos sociais cujas cópias se encontram à disposição dos associados.

—— A' rua Salutiano Penteado, 115, no dia 22, às 13 horas, haverá assembléia geral extraordinaria dos associados da Sociedade de Socorros Mutuos, para o seguinte: a) leitura e aprovação da ata anterior; b) leitura, discussão e aprovação dos novos estatutos sociais, cujas cópias se encontram na administração daquela entidade.

—— Sábado, dia 21 do corrente, às 20 horas, haverá assembléia geral extraordinaria da Associação Atletica Ponte Preta, para discussões em torno da reforma dos estatutos e eleição e posse do seu Conselho Deliberativo.

CARTORIO DO JURI

DELEGACIA DE POLICIA DE AMERICANA — Pelo sr. dr. Andréas Aranha Schmidt, foi comunicado ao m. juiz de direito, diretor do Forum, haver assumido em data de 6 do corrente, o cargo de Delegado de Policia do municipio de Americana, desta comarca.

INQUERITO ARQUIVADO — Por despacho proferido pelo m. juiz de direito adjunto — Exmo sr. dr. Geraldo Dente Neves, foi determinado o arquivamento do inquerito instaurado sobre o desastre em que foi vitima o menor Antonio Rabelo.

AUTOS DO TRIBUNAL — Deram entrada no cartorio do Juri, os autos dos processos crimes que a Justiça Publica desta comarca, vem intentando contra os réus — Alfeu Francisco da Silva, Paulo Gomes da Silva e Anselmo Jaquinta, nos quais se verifica que o E. Tribunal de Apelação do Estado confirmou as sentenças que condenaram os mesmos réus.

AO CONTADOR — Foram remetidos ao Contador do Juizo, afim de serem feitos os calculos de pena e multa, os autos do processo crime em que é réu — Alfeu Francisco da Silva.

HOMOLOGAÇÃO DE CALCULO — Por despacho proferido pelo m. juiz de Direito adjunto, exmo. sr. dr. Geraldo Dente Neves, foi homologado o calculo de pena feito no processo-crime que a Justiça Publica vem intentando contra o réu Odilon Anderson.

NÃO PAGOU A MULTA — Havendo decorrido o prazo legal para que a ré Maria de Lourdes Leite efetuasse o pagamento da multa que lhe foi imposta no processo crime que lhe está sendo movido pela Justiça Publica, como incursa nas penas do artigo 330, paragrafo 4.o, da Consolidação Penal, sem que o tivesse feito, foi pelo m. juiz de direito adjunto determinado que dito processo fosse com vista ao dr. 1.o Promotor Publico para opinar a respeito.

"SURSIS" CONCEDIDO — Atendendo ao que foi requerido pelo réu — José Maria Correia, por intermedio do seu advogado, dr. Romeu Tortima, o m. juiz de Direito adjunto, exmo. sr. dr. Geraldo Dente Neves, concede-lhe a regalia do "sursis" no processo crime que lhe estava sendo intentado pela Justiça Publica, como incurso no artigo 297 da Consolidação das Leis Penais, sendo expedido em seu favor o competente alvará de soltura.

EM LIBERDADE — Em virtude de haver cumprido a pena de 1 ano de prisão celular, como incurso no grau maximo do artigo 303 da Consolidação das Leis Penais, foi ontem posto em liberdade, o réu José Julio.

GUIA DE SENTENÇA — Pelo m. juiz de Direito adjunto, exmo. sr. dr. Geraldo Dente Neves, foi determinado a expedição da respectiva guia de sentença para a internação na Penitenciaria do Estado — do sentenciado Luiz Delfino, afim de cumprir a pena que lhe foi imposta.

FALECIMENTOS

Faleceu, sabado, às 20,15 horas, em sua residencia, à rua Dr. Quirino, 1644, a exma. sra. d. Angela Izabel Teixeira de Camargo (d. Sinharinha), com 86 anos de idade, pertencente a tradicional familia campineira. Era viuva do sr. major Alvaro Xavier de Camargo Andrade e filha do sr. Joaquim Teodoro Teixeira Nogueira e de d. Angela Izabel de Almeida Nogueira, já falecidos. A extinta deixa varios filhos, netos e bisnetos. O seu enterramento teve lugar ontem, com numeroso acompanhamento.

—— Faleceu, mais, nesta cidade, o menor Gonçalo, com 10 meses de vida, filho do sr. João Nogueira e de d. Conceição da Silva Nogueira.

GINASIO OFICIAL DO ESTADO

No proximo dia 19, às 8 horas, terão inicio os exames de admissão à primeira série do Ginasio Oficial do Estado. Os alunos serão distribuidos pelas salas, de acordo com a relação afixada no pateo e na portaria do estabelecimento. Os candidatos devem estar munidos de caneta, lapis e borracha, não sendo admitidos os que comparecerem em trajes esportivos, em mangas de camisa, mangas curtas ou sem meias. Não haverá segunda chamada para os exames de admisão.

AUMENTO DOS VENCIMENTOS DE FUNCIONARIOS MUNICIPAIS

O Prefeito Lafaiete Alvaro de Souza Camargo encaminhou ao Departamento das Municipalidades, um projeto de decreto-lei, autorizando o aumento de vencimentos dos funcionarios municipais.

O CARNAVAL EM CAMPINAS

O primeiro e o segundo dias de Carnaval transcorreram em Campinas sem grande animação. Nenhum automovel fez o corso e os poucos blocos que percorreram a rua Barão de Jaguara, dela logo se retiraram sendo que às 11 horas da noite, o movimento, naquela via publica era pouco ou quasi nenhum. Nas agremiações, os bailes tambem se realizaram com frequencia regular e sem grande animação. Nos cinemas, as lotações não chegaram a se esgotar. Pode-se mesmo dizer que o campineiro não recebeu o triduo carnavalesco com grande alegria, apesar de não haver chovido e estarem as noites propicias para os folguedos.

NADA DE ANORMAL OCORREU NA ARGENTINA

UMA PROLONGADA CONFERENCIA ENTRE O MINISTRO DO INTERIOR E O CHEFE DE POLICIA TERIA PROVOCANDO OS RUMORES — PROXIMA PARTIDA DO EMBAIXADOR ALEMÃO PARA SEU PAIS — OUTRAS NOTICIAS

BUENOS AIRES, 16 (R.) — Foi desmentida a noticia de uma perturbação da ordem nesta capital.

SUCEDEM-SE OS COMENTARIOS

BUENOS AIRES, 16 (R.) — Suscitou muitos comentarios nesta capital a noticia de uma prolongada conferencia havida entre o ministro do Interior, sr. Culaciati, e o chefe de Policia, general Martinez.

Declara-se, porem, autorizadamente, que não ha nenhum movimento tendente a perturbar a tranquilidade reinante.

A PARTIDA DO EMBAIXADOR ALEMÃO

BUENOS AIRES, 16 (R.) — Noticia-se que o embaixador alemão, nesta capital, sr. Ernest Freiherr von Thermann, partirá no proximo dia 20 do corrente, de regresso ao seu país.

Acrescenta-se que o embaixador do Reich levará salvo-conduto, visado pelas autoridades do Brasil, da Grã Bretanha e dos Estados Unidos.

O PRESIDENTE ORTIZ PARTIRA' PARA MAR DEL PLATA

BUENOS AIRES, 16 (R.) — Da residencia presidencial foi informado que o presidente Roberto Ortiz seguirá amanhã para Mar Del Plata, acompanhado de pessoas de sua familia.

O NOVO GABINETE DO IRAK

BAGDAD, 16 (H. T.) — O novo gabinete do Irak ficou assim constituido:

"Noury Said Pacha — presidente e ministro da Defesa Nacional; Abdulla Demeloudji — ministro dos Negocios Estrangeiros; Sahle Jabre — ministro do Interior; Ali Moutmz — ministro das Finanças; Ali Daoud Haidari — ministro da Justiça; Tahsin Ali — ministro dos Interesses Publicos; Ali Djemel Bagdan — ministro da Economia Nacional e das Obras Publicas".

Falecimento do ministro Arno Konder

WASHINGTON, 16 (U. P.) — Faleceu esta tarde, em um hospital em que se achava internado, o ministro Arno Konder, conselheiro da embaixada brasileira nesta capital. O sr. Arno Konder fôra vitima, ontem, de uma sincope, quando se encontrava no edificio da embaixada do Brasil.

A SITUAÇÃO INTERNA NA ALEMANHÃ

SEGUNDO SE NOTICIA, CORREM RUMORES DE PAZ EM BERLIM — TAMBEM AO QUE SE INFORMA CONTINUA O EXPURGO NAS FILEIRAS NAZISTAS — OUTROS TELEGRAMAS

STOCKHOLMO, 16 (R.) — Segundo declara, hoje, o correspondente do jornal "Social Demokraten" em Berlim, surgiram rumores de paz, que foram divulgados pela imprensa portuguesa.

Esses rumores estão relacionados com o recente encontro entre o general Franco, chefe do governo espanhol e o chefe do governo português, sr. Oliveira Salazar.

Acrescenta o mesmo correspondente, ao que se declara em Berlim, que não seria de surpreender se a Espanha e Portugal tivessem a intenção de promover a paz. Na capital alemã, nada se sabe, porém, sobre as noticias de que o governo português fizera indagações sobre a atitude da Alemanha, em relação a uma possibilidade de paz.

Referindo-se a tais rumores, o correspondente do "Social Demokraten" escreve:

"Numa época em que o "eixo" alega ter arrebatado a iniciativa das mãos dos aliados, em dois importantes teatros da guerra, no Extremo Oriente e na Libia, talvez interesse às pessoas observadoras da situação geral notar que os alemães, através de canais complicados e cuidadosamente disfarçados, mostram, ainda, interesse em manter "a panela da paz fervendo".

MANIFESTARAM SENTIMENTOS CONTRARIOS A' GUERRA

STOCKHOLMO, 16 (R.) — Segundo certas informações, recebidas da fronteira alemã, estão se realizando expulsões em massa das fileiras do partido nazista, principalmente em Hamburgo e Berlim.

Ademais, sabe-se que nada menos de 58 membros foram expulsos do Partido de Essen, inclusive 5 chefes das organizações nazistas locais.

Afirma-se que essas expulsões foram feitas em consequencia dos atingidos terem espalhado rumores indevidos sobre a verdadeira situação da Alemanha e dos seus exercitos, que lutam na frente oriental, tendo, ainda, manifestado sentimentos contrarios à guerra.

REDUÇÃO NO ESFORÇO BELICO RUMENO

STOCKHOLMO, 16 (R.) — Os ale- Anuncia-se que o general Antonescu comunicou ao chanceler Hitler que a Rumania deseja ver reduzido o seu esforço belico, na ofensiva da primavera, contra a Russia.

GUERRILHAS NAS REGIÕES BALTICAS

STOCKHOLMO, 16 (U. P.) — mães não conseguiram encontrar "quislings" nos paises balticos, diz um artigo de fundo, publicado, ontem, pelo jornal trabalhista sueco "Arbetaren".

Apenas os estonianos suportam, com menos má vontade, as diretrizes alemãs, sem contudo fornecerem os traidores que os alemães esperam.

O "Arbetaren" cita, igualmente, a emissora sovietica, acerca da sabotagem entre os operarios de Tallinn e Riga e a existencia de guerrilhas nas regiões balticas, dominio dos antigos barões, que contribuiram para tornar os alemães detestados naqueles paises ha seculos.

A BELGICA LIVRE

LONDRES, 16 (R.) — Quando a Belgica caiu sob o avanço nazista, oficiais da antiga força aérea belga enterraram, debaixo do maior sigilo, em uma fazenda distante, uma bandeira com um leão de ouro, presente do rei Alberto. Hoje, esse pendão está de novo flutuando e veiu parar na Inglaterra, através de uma historia romantica, que não pode ser inteiramente revelada. Sabe-se, apenas, que um piloto belga voltou com o maior ao seu país e trouxe-a para entregaga-la ao governo livre belga. Hoje, a flamula pertence ao esquadrão belga da "R. A. F." em Londres.

O pavilhão foi entregue, solenemente, ao coronel Wouter, comandante da aviação belga livre, e, ao entrega-la, o ministro da Defesa da Belgica, sr. Camille Outt disse:

"Para todos nós, evocais a patria mãe. Evocais a patria vencida mas nunca submetida, pois amanhã será livre".

O ato foi assistido pelo ministro da Aeronautica da Inglaterra sir Archibald Sinclair, pelo principe Bernardo, da Holanda, pelo marechal de aeronautica, sir Sholto Douglas, do comando de caça da Real Força Aérea Britanica e pelos representantes diplomaticos belgas em Londres.

GREMIOS LITERARIOS

(Para o "Correio Paulistano")

ADIB MOISES SALOMAO

Não faz muito tempo, Rubens do Amaral — esse brilhante romancista de "Terra Roxa" e membro da Academia Paulista de Letras — lançou por intermedio das "Folhas" — de que é redator-chefe — a idéia de se fundarem no "hinterland" gremios literarios.

Ninguem mais falou nisso. Mas a idéia ficou. Ficou e vingou em poucas cidades do interior. Aqui perto da capital, na Estação de Juquerí (distrito de Paz Franco da Rocha), sob a iniciativa de "Vida Nova", ressurgiu o "Culto à Instrução", que mantem 3 departamentos: o Literario, o Artistico e o de Educação Fisica, sendo este, formado por escoteiros da localidade.

Agora, em Barirí — lá na Douradense, acaba de nascer mais um gremio literario. Trata-se do "Vitor de Azevedo", nome este dado em homenagem ao jornalista conterraneo, que hoje vem emprestando seu talento ao brilhante matutino "Correio Paulistano", onde exerce a função de secretario da redação.

Inicialmente, a entidade cultural de Barirí, contará com o reduzido numero de 15 membros, sendo que 8 já foram escolhidos. Quando o numero das vagas for completado e havendo mais candidatos, estes serão submetidos a concursos, devendo apresentar trabalhos que, uma vez julgados, darão ou não ingressos aos novos membros.

Uma biblioteca já está sendo convenientemente preparada, e provavelmente, dentro em breve começará a ser franqueada aos moradores da cidade. Vai ser tambem editado um suplemento literario numa das folhas semanarias da localidade, para a publicação de trabalhos dos rapazes já escolhidos.

Por ocasião da solenidade de posse dos diretores do gremio é possivel que se realize uma comitiva com destino àquela localidade, comitiva essa que será integrada por intelectuais, jornalistas e pessoas que já residiram naquela cidade.

Como se vê, tudo leva a crer que o Gremio Literario "Vitor de Azevedo", como o "Culto à Instrução", prossiga em sua missão de espalhar, na medida do possivel, cultura ao povo a que serve.

* * *

Pena que nem todas as cidades do interior tenham ouvido o apelo do sr. Rubens do Amaral. Se isso acontecesse, a estas horas, provavelmente, teriamos noticias de muitas iniciativas tomadas pelos gremios literarios do interior, sempre em beneficio da coletividade.

Agora, acontece uma coisa. Muitas localidades não tomam atitudes identicas a desses rapazes de Barirí simplesmente por isto: falta-lhes incentivo e encorajamento. Se a Academia Paulista de Letras tomasse essa iniciativa...

A ESQUADRA ALEMÃ EM ALTO MAR

URGE QUE A GRÃ BRETANHA MODIFIQUE A TECNICA DA GUERRA — BOMBARDEIOS DE MERGULHO E DE GRANDE ALTURA

LONDRES, 16 (R.) — A passagem à plena luz do dia, através do Canal da Mancha, de dois navios de batalha germanicos e do cruzador "Prinz Eugen", com seus canhões de oito polegadas, suscita na mente de muitos a questão de saber a finalidade dessa manobra. Estou certo de que ha, mesmo, quem suspeite que esse ousado movimento, tão proximo a nossas costas, visava provar nossas defesas terrestres, maritimas e aéreas. Talvez haja outros que pensem que o fato de não se ter produzido nenhuma interferencia por parte de nossos vasos pesados e o fracasso dos ataques aéreos para fazer pagar caro às belonaves inimigas a manobra que realizaram não dizem muito bem da habilidade da marinha e da capacidade da aviação para frustrarem uma invasão em grande escala, apoiada pelo poderio concentrado da esquadra alemã. Para os que consideraram, até agora, que a aviação é o baluarte principal contra uma invasão em grande escala, como de fato o é contra um ataque apoiado pela aviação, o episodio de quinta-feira no canal não terá sido muito satisfatorio.

De fato, com os progressos alemães no bombardeio em mergulho contra os navios de guerra, o fator aéreo poderia favorecer os invasores quando as duas esquadras aparecem na cena, porque os bombardeadores horizontais são, ainda, um problema em nossa aviação. Para aqueles que, todavia, ainda consideram a marinha como o baluarte principal contra uma invasão, o fato de que nenhum vaso pesado, ou cruzador, chegou oportunamente ao canal da Mancha, para interceptar os navios alemães, não é razão para desalento. Contudo, a fuga dos encouraçados e do cruzador alemães, depois de varios meses de bombardeios intensos em Brest, surpreenderá todo mundo, sem excluirmos o comando de bombardeio da R. A. F.. Por que esses navios ficaram tão demoradamente em Brest, salvo o prazo que tardou o "Scharnhorst" em ser rebocado até La Pallice e regresso, é ainda um misterio.

A explicação mais razoavel que me ocorre é a de que esperavam ser interceptados por uma força naval britanica superior e preferiram, portanto, suportar os repetidos bombardeios noturnos, antes do que defrontar uma ação maritima em alto mar, nas condições apontadas.

AÇÃO MARITIMA DE GRANDE ENVERGADURA

O fato de que partiram protegidos por forte escolta, parece indicar urgencia, e sugere o que frequentemente já anunciei: a concentração do poderio naval germanico para alguma ação maritima de envergadura. Esta explicação concorda com a hipotese de que a proxima ofensiva de Hitler entra sincronizada com uma ação naval com as outras esquadras do "eixo". Surpreende, tambem, a muitos, que as belonaves germanicas tenham tomado a rota do Canal da Mancha, em lugar da do Atlantico, contornando as Ilhas Britanicas.

Aqui — suponho ser esta a explicação — eles esperavam, com muita razão, como demonstraram os fatos, que a rota do Canal estaria livre de nossos navios pesados, que sabiam estar alhures. O que esperavam era um formidavel ataque aéreo. E' verdade que quasi nos convidaram a isso com sua passagem do Canal à plena luz do dia, a despeito de que teria sido impossivel entrarmos em contacto com eles se a passagem se tivesse realizado de noite, a toda velocidade. Neste caso, as possibilidades de intercepção teriam sido pequenas e os ataques aéreos quasi impossiveis.

BOMBARDEIOS A GRANDE ALTURA E DE MERGULHO

Esse desafio à nossa aviação e o êxito aparente da operação são significativos porque demonstram — como sempre disse — que os bombardeios a grande altura são substitutos lamentaveis dos bombardeios em mergulho, que, no Mediterraneo, tão pesadas baixas infligiram à nossa esquadra. Outra coisa diferente são os aviões torpedeiros, e é inevitavel traçarmos um contraste entre este ataque a torpedos no Canal da Mancha, apenas a uma milha das bases, e o ataque do golfo de Sião contra o "Prince of Wales" e o "Repulse", por aeroplanos cujas bases estavam a 400 milhas de distancia. Devemos admitir que, fazendo exceção das avarias causadas ao "Scharnhorst" em Trondhjeim, ao "Littorio" em Matapan, e ao "Strasbourg" em Oran, nossa aviação não foi, jamais, capaz de obter resultados decisivos contra vasos pesados inimigos em alto mar.

Tambem é bastante dificil admitirmos como as nuvens baixas puderam impedir a observação dos impactos dos torpedos, quando todos sabemos que os torpedos são disparados de pouca altura. Que o mau tempo tenha impedido a observação dos resultados dos ataques a bombas, isso indica decerto que um fogo anti-aéreo, imensamente poderoso, obrigou nossos aviões de bombardeio horizontal a se manterem a grande altura. Tudo parece demonstrar que esta não é a ultima vez que ouvimos falar do "Scharnhorst" e do "Gneisenau" e que nossa marinha, com seus canhões, ainda os enfrentaram em linha de batalha. — **Pelo capitão Bernard Acworthk.**

Preparativos belicos da Nova Guiné

PORT MORESBB, 16 (R.) — A Nova Guiné está se preparando para qualquer eventualidade. Igualmente, o territorio de Papus está agora sob o controle militar, sendo que o major-general Morrowo substitue o sr. Leonard Murrey, governador civil do referido territorio.

CINEMAS

PROGRAMAS DE HOJE

ART-PALACIO — NOITE DO DANUBIO — Nadda Frey — Robert Rey — Art — Fox Jornal 24x44 — Delp Jornal 2x2 — Nacional. — A's 14,35, 16,25, 18,10, 19,55 e 21,40 horas — A' tarde: Platéia, 4$500; meia entrada 3$000; balcão 3$500. — A' noite: Platéia 5$000; meias entradas e balcão, 3$500.

BANDEIRANTES — OURO DE LEI — Ellen Drew — Phillip Terry — Charlie Ruggles. — Paramount. — Proibido até 10 anos. — Voz do Mundo 42x44x45 — Reporte da Téla 32 — Nacional. — A's 14,20, 16,15, 18,10, 20,05, 22 horas. A' tarde: Platéia, 4$500; meias entradas, 3$000; balcão, 3$500. — A' noite: Platéia 5$000; meias entradas e balcão, 3$500.

BROADWAY — QUANDO A MULHER E' VALENTE — Marjorie Rambeau — Allan Hale — Warner Brothers — O Min. de Ferro no Porto Vitoria — Nacional. — A's 13,50, 16, 18, 20 e 22 horas — A' tarde: Platéia, 4$500; meias entradas 3$000; balcão, 3$500. — A' noite: Platéia, 5$000; meias entradas e balcão, 3$500.

ROSARIO — QUE PAPAI NÃO SAIBA — Ginger Rogers — James Stuwart. — RKO — Atualiddaes Tupí 5 — Nacional — A's 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 21,55 horas. — A' tarde — Platéia, 4$000; meias entradas e balcão, 2$500. — A' noite — Platéia, 4$000; meias entradas e balcão, 3$000.

ALHAMBRA — A TIA DE CARLITO — Kay Francis. — FUGINDO AO DESTINO — Proibido até 14 anos. — O dique do Rio Paraiba — Nacional — Desde ás 14 horas — Platéia, 4$000.

S. BENTO — O MUNDO E' UM TEATRO — James Stuwart — Jud Garland — Hedy Lammar — MGM. — Reporte da Téla 31 — Nacional — A's 14,10, 16,35, 19,05, 21,35 horas — Platéia, 4$000; meias entradas, 2$500.

ODEON — A QUARTA DAS GRANDES MATINÉE CINE-CARNAVALESCA PARA A' MOCIDADE — Das 14 ás 18 horas. — Ingressos: Adultos, 8$000; crianças, 4$000. A's 22 horas — O QUARTO DOS 4 GRANDES BAILES DE CARNAVAL — Ingressos, 30$000.

PARATODOS — ESTRADA DE SANTA FE — Proibido até 10 anos. — FILHOS DE BRIO — MGM. — Exposição de Arte — Nacional. — A's 14,20 horas — Platéia, 2$000; meias entradas, 1$500. — A's 18,40 horas — Platéia, 3$500; meias entradas e balcão, 2$000.

S. CECILIA — ESTRADA DE SANTA FE' — Proibido até 10 anos. — CICLONE A CAVALO — Proibido até 10 anos — Delp Jornal 20 — Nacional — A's 14 horas — Platéia, 2$500; meias entradas, 1$500. — A's 19 horas — Platéia, 3$000; meias entradas, 1$500; balcão, 2$000.

PARAMOUNT — DRAGÃO DENGOSO — RKO — LADRÕES DE OURO — Proibido até 10 anos — Industria Vinicola em Jundiaí — Nacional — A's 14 horas — Platéia, 2$500; meias entradas, 1$500. — A's 19,10 horas — Platéia, 3$000; meias entradas, 1$500; balcão, 2$000.

CAPITOLIO — DRAGÃO DENGOSO — RKO — MAISE NA ALTA RODA — Ann Shotern — Obra dos cais para o min. de Ferro e o Porto Vitoria — Nacional. — A's 14 horas — Platéia, 2$300; meias entradas, 1$000. — A's 19 horas — Platéia, 2$700; meias entradas e balcão, 1$500.

PAULISTA — MORRO DOS MAUS ESPIRITOS — Proibido até 10 anos — CARTUCHO ACUSADOR — Proibido até 10 anos. — Reporte da Téla 29 — Nacional. — A's 14 horas — Platéia, 2$500; meias entradas, 1$500. — A's 19 horas — Platéia, 3$000; meias entradas, 1$500.

S. PEDRO — FORMOSA BANDIDA — Proibido até 10 anos. — A MILIONARIA E O GARÇON — Cine Jornal Brasileiro 2x101 — Nacional — A's 14 horas — Platéia, 2$000; meias entradas e geral, 1$200 — A's 19 horas — Platéia, 2$300; meias entradas e geral, 1$200.

LUX — QUE ESPERE O CEU — Columbia. — CARTUCHO ACUSADOR — Proibido até 10 anos — Atualidades Aer. 5 — Nacional. — A's 14 horas — Platéia, 1$500; meias entradas, 1$000; balcão, $700. — A's 19 horas — Platéia, 2$300; meias entradas e balcão, 1$000.

UNIVERSO — ESTRADA DE SANTA FE' — Proibido até 10 anos. — UM HOMEM DO MARULHO — Delp Jornal 17 — Nacional — A's 13,40 horas e ás 18,30 horas — Platéa, 2$700; meias entradas e balcão, 1$500.

BABLONIA — QUARTO BAILE CARNAVALESCO.

BRAZ POLITEAMA — QUARTO BAILE CARNAVALESCO.

OLIMPIA — VIDA SEM RUMO — Proibido até 14 anos. — FRONTEIRAS PERIGOSAS — Proibido até 10 anos — Nacional. — Vesperas do Grande Premio — Nacional. — A's 14 horas — Platéia, 2$000; meias entradas, 1$000; geral, 1$200. — A's 19 horas — Platéia, 2$300; meias entradas e geral, 1$200.

COLOMBO — ESTRADA DE SANTA FE — Errol Flynn — Proibido até 10 anos — UM HOMEM DO BARULHO — Delp Jornal 16 — Nacional — A's 13,45 horas — Platéia, 2$300; meias entradas e geral, 1$200. — A's 19 horas — Platéia, 2$700; meias entradas, 1$500; geral, 1$200.

PARAISO — MINHA VIDA COM CAROLINA — RKO. — CIDADE QUE NUNCA DORME — Cine Jornal Brasileiro 2x97 — Nacional. — Matinée dansante ás 14 horas — Platéia, 5$000; meias entradas e senhoras, 3$000. — A's 19,15 horas — Platéia, 2$300; meias entradas, 1$200; geral, 1$200.

AMERCA — SANGUE E AREIA — Tyrone Power. — Proibido até 14 anos. — MAISE NA ALTA RODA — MGM. — Terceira conferencia dos Chanceleres Americanos — Nacional. — A's 13,50 horas — Platéia, 2$000; meias entradas, 1$000. — A's 18,50 horas — Platéia, 2$300; meias entradas, 1$200.

ROIAL — O REI DAS SELVAS — Proibido até 10 anos. — CAPITÃO LUAR — Proibido até 10 anos. — Educação Fisica — Nacional. — A's 14 horas — Platéia, 2$000; meias entradas, 1$000. — A's 19 horas — Platéia 2$500; meias entradas, 1$500.

COLISEU — QUARTO BAILE CARNAVALESCO DO ROIAL.

S. CAETANO — SANGUE E AREIA — Tyrone Power. — Proibido até 14 anos. — FURIAS NO CEU — Proibido até 10 anos. — Atualidades Tupí 4 — Nacional. — A's 13,40 horas — Platéia, 1$500; meias entradas, 1$000. — A's 18,40 horas — Platéia, 2$000; meias entradas, 1$000.

S. ANTONIO — NOIVA DO MEU MARIDO — Ellen Drew. — FURIAS NO CEU — Proibido até 10 anos — Baia pitoresca — Nacional. — A's 14 horas — Platéia, 1$500; meias entradas, 1$000. — A's 18,50 horas — Platéia, 2$000; meias entradas, 1$000.

COLON — QUERO CASAR-ME CONTIGO — Sonja Henie. — DILEMA DO DR. KILDARE — MGM. — Filme Jornal 122 — Nacional. — A's 14 horas e ás 19 horas. — Platéia, 2$030; meias entradas, 1$200.

RECREIO — SEUS TRES AMORES — PIRATA DA ESTRADA — Proibido até 10 anos. — Delp Jornal 10 — Nacional. — A's 14 horas e ás 19 horas — Platéia, 2$000; meias entradas, 1$200.

São Paulo venceu o torneio nacional de xadrez

A BRILHANTE ATUAÇÃO DE PAULO ROBERTO DUARTE FILHO FRENTE ÁS REPRESENTAÇÕES DO DISTRITO FEDERAL, RIO DE JANEIRO E MINAS GERAIS — AS VITORIAS SOBRE SOUZA MENDES, LUIZ BURLAMAQUI E JAIME MOSES — O REPRESENTANTE PAULISTA DISPUTARA' O TITULO DE CAMPEÃO BRASILEIRO COM O DR. WALTER CRUZ — OUTRAS INFORMAÇÕES

A Confederação Brasileira de Xadrês fez realizar no Rio de Janeiro o Torneio Nacional, prova maxima do enxadrismo brasileiro, que confere ao vencedor a qualidade de "chalenger" a disputa do titulo de Campeão de Xadrez do Brasil, no momento em poder do dr. Valter Osvaldo Cruz.

A nossa entidade maxima do enxadrismo programou a competição em diversas etapas, sendo a primeira na cidade serrana de Teresopolis, onde se defrontaram os representantes do Distrito Federal, pela Federação Metropolitana de Xadrez, srs. Caetano Neto, Tiago Mangini e dr. Almeida Soares; S. Paulo, pela Federação Paulista de Xadrez, srs. Flavio de Carvalho Junior, atual campeão paulista, e dr. Paulo Roberto Duarte Filho; Estado de Minas Gerais, pela Federação Mineira de Xadrez, srs. Jaime Moses e J. Werna, e Estado do Rio de Janeiro, pela Federação Fluminense de Xadrez, dr. Washington de Oliveira e Osvaldo Marques.

Realizando esta prova naquela aprazivel cidade de veraneio, os prestigiosos diretores da Confederação Brasileira de Xadrez, almirante Olavo Coutinho Marques e dr. Rui de Castro, presidente e secretario geral, objetivaram o descanço e preparo fisico dos concorrentes, a par de um melhor rendimento tecnico, forçoso que era serem apresentadas partidas, cuja analise posterior viesse comprovar o valor dos enxadristas participantes da prova, no caso os representantes lidimos de quatro Estados onde o xadrez alcança um desenvolvimento mais acentuado, objetivo este que podemos constatar ter sido plenamente alcançado.

Esta prova terminou com a vitoria do enxadrista mineiro Jaime Moses, seguido de perto, pela diferença minima de meio ponto, do representante paulista dr. Paulo Roberto Duarte Filho, seguindo-se, em ordem de colocação, ainda o paulista Flavio de Carvalho Junior, os cariocas C. Neto e Tiago Mangini, o mineiro J. Werna, os fluminenses, Washington de Oliveira e Osvaldo Marques e o carioca dr. Almeira Soares.

Simultaneamente, procedeu a Confederação Brasileira a disputa no Distrito Federl, na séde do Automovel Clube do Brasil, do Torneio Classe "T", tendo como participantes o dr. Souza Mendes, dr. Osvaldo Cruz Filho, dr. Luiz Burlamaqui, Gastão da Cunha e Ademar da Silva Rocha, todos da Federação Metropolitana de Xadrez, sagrando-se vencedor o dr. Souza Mendes e dr. Luiz Burlamaqui.

Definidos os dois vencedores do Torneio Classe "N", de Teresopolis e Torneio Classe "T", do Distrito Federal, respetivamente Jaime Moses e dr. Paulo Roberto Duarte Filho, drs. Souza Mendes e Luiz Burlamaqui, determinou a Confederação Brasileira de Xadrez que tivesse inicio na Capital da Republica o Torneio Quadrangular, cujo vencedor desafiará o campeão brasileiro de xadrez.

O TORNEIO QUADRANGULAR

Com a presença de grande numero de enxadristas, o dr. Rui de Castro procedeu, na séde do Automovel Clube do Brasil, á leitura do regulamento do Torneio Quadrangular, condições da prova, numero de lances, quarenta para as duas primeiras horas de jogo e vinte para cada hora subsequente e demais disposições, constantes todas do Regulamento da CBX e do Conselho Nacional de Desportes.

Declarando concorrentes os drs. Souza Mendes, Luiz Burlamaqui, Paulo Roberto Duarte Filho e sr. Jaime Moses, procedeu ao emparceiramento, tendo o sorteio acusado a seguinte ordem: n. 1 — Burlamaqui, n. 2 — Souza Mendes, n. 3 — Paulo Duarte e n. 4 — Jaime Moses. O secretario geral da CBX enaltece a seguir as qualidades enxadristicas dos participantes e o seu preparo tecnico e analitico, ressaltando a importancia da prova e a grande significação que encerra para o xadrez nacional, de vez que o seu vencedor será o candidato á disputa do titulo maximo. Procedeu-se a seguir á escolha dos juizes, que recaiu na pessoa dos enxadristas dr. Alcindo Caldas Viana, dr. Almeida Soares e Paula Pinto, aclamados por unanimidade.

O torneio quadrangular foi jogado em dois turnos, sendo no seu conjunto apresentadas muito boas partidas.

A ATUAÇÃO DE PAULO DUARTE

O representante do enxadrismo paulista, dr. Paulo Roberto Duarte, teve uma atuação das mais convincentes possiveis. Possuidor de jogo seguro e firme, mercê do grande conhecimento e pratica que tem, pois que representou o Brasil no torneio sul-americano de 1937 e ainda no sul-americano de 1938, alem de varias competições interestaduais, onde sempre se destacou, Paulo Duarte se impôs desde as primeiras rodadas do Torneio Nacional e veiu galgando os postos, um após outro, até chegar a finalista no Rio de Janeiro, onde conseguiu um bonito primeiro lugar, com um ponto perdido. Classificado finalista em Teresopolis, jogou o torneio na capital da Republica, classificando-se em primeiro lugar no primeiro turno e mantendo a liderança da tabela ainda no segundo turno, até vencer de forma impressionante.

Paulo encontrou a melhor das torcidas a seu favor, quer entre os enxadristas do Olimpico, bastante numerosos, quer entre os do Clube Naval,

tambem em grande numero e ainda a forte simpatia de varios catedraticos cariocas, destacando-se dentre eles o dr. Orlando Rocas, um dos fortes elementos do enxadrismo nacional.

O representante paulista é hoje o chalenger á disputa do titulo de campeão brasileiro de xadrez e estamos certos do seu sucesso no encontro com Walter Cruz. Paulo já é vice-campeão brasileiro, titulo este que pela primeira vez é trazido para S. Paulo.

RESULTADO GERAL

O torneio quadrangular apresentou o seguinte resultado: Paulo ganhou de Mendes e Moses e perdeu para Burlamaqui no primeiro turno, tendo ganho dos tres no returno, alcançando assim o primeiro lugar com cinco vitorias e uma derrota; Souza Mendes ganhou de Moses e Burlamaqui no turno e returno e perdeu nos dois turnos para Paulo, classificando-se em segundo lugar com quatro vitorias e duas derrotas; Burlamaqui ganhou de Paulo no turno, tendo perdido as demais partidas nos dois turnos, classificando-se em terceiro lugar com uma vitoria e cinco derrotas; Jaime Moses ganhou uma partida de Burlamaqui e perdeu as demais no turno e returno, classificando-se em quarto lugar.

A tabela acusou o seguinte resultado geral: Paulo 5 vitorias, nenhum empate e uma derrota, total cinco pontos; Souza Mendes 4 vitorias, nenhum empate e 2 derrotas, total quatro pontos; Burlamaqui 1 vitoria, nenhum empate e 5 derrotas, total 1 ponto e Jaime Moses 1 vitoria, nenhum empate e cinco derrotas, total cinco pontos.

O espirito esportivo e disciplina reinantes durante o transcurso das provas foi o mais encomiavel possivel, sendo de ressaltar a vontade que cada um dos concorrentes teve em decidir as partidas o fato de não ter-se registado nenhum empate. A afluencia de enxadristas ao local dos jogos foi das melhores, apresentando a séde do Automovel Clube do Brasil aspetos bem interessantes pela numerosa assistencia que encheu por vezes o ambiente.

O dr. Rui de Castro mostrou-se mais uma vez o ativo e trabalhador secretario da CBX, tendo cumulado de gentilezas os representantes paulistas, notadamente Paulo Duarte, a quem homenageou com um almoço em sua residencia na Ilha do Governador e com uma recepção no Esporte Clube Cocotá, onde é um dos paredros.

UMA PARTIDA DECISIVA

No segundo turno, Paulo Duarte defrontou-se com o dr. Souza Mendes em situação identica na tabela. Ambos tinham adjudicado quatro pontos e o resultado do jogo entre os dois decidiria a primeira colocação. Paulo compareceu confiante, com o moral bem fortalecido pela vitoria que tinha obtido sobre o seu adversario no primeiro turno. Iniciada a partida e já em meio do jogo, com ligeira vantagem posicional para Souza Mendes, Paulo Duarte armou uma cilada que pegou em cheio. Conta-nos o enxadrista paulista que exprimentou forte sensação quando, ao dar um cheque, viu que o seu adversario cobriu o mesmo com um bispo, o que lhe permitiu um sacrificio de dama, com a tomada da peça que cobriu o cheque. Mendes tomou a dama e Paulo deu um outro cheque descoberto, recuperando a dama e ganhando portanto uma peça liquida, garantindo a vitoria e assegurando o primeiro posto na tabela. Ao dar-se conta da cilada que tinha caido, Souza Mendes felicitou Paulo, com aquele espirito cavalheiresco que lhe é tão peculiar.

REUNE-SE A FEDERAÇÃO PAULISTA DE XADREZ

Na séde da Federação Paulista de Xadrez, instalada nas depedencias do Clube de Xadrez S. Paulo, reuniu-se ontem a diretoria da entidade maxima do enxadrismo bandeirante, em sessão extraordinaria para tratar do desafio que será lançado pelo dr. Paulo Roberto Duarte Filho ao atual campeão brasileiro de xadrez dr. Walter Osvaldo Cruz. Iniciando os trabalhos, o dr. Americo Porto Alegre, presidente da entidade, enalteceu a brilhante atuação do enxadrista bandeirante no Torneio Nacional e a significativa vitoria alcançada pelo mesmo na prova, propondo fosse incerto em ata um voto e congratulações ao dr. Paulo Roberto Duarte Filho. Em seguida foi aprovada a redação do oficio desafio que, em nome da Federação Paulista de Xadrez será enviado, nesta data, á Confederação Brasileira de Xadrez, afim de ser dado conhecimento do mesmo ao dr. Walter Osvaldo Cruz.

A entidade maxima do enxadrismo nacional deverá pois determinar a data em que terá lugar o encontro entre o vencedor do Torneio Nacional e o campeão brasileiro de xadrez, em disputa do titulo maximo.

A aspiração do enxadrismo bandeirante é que o sensacional encontro seja realizado em S. Paulo, senão no todo pelo menos em parte, de vez que, consoante determinam os estatutos da Confederação Brasileira de Xadrez, o "match" deverá ser jogado em dez (10) partidas, podendo assim o campeão brasileiro dar uma amostra da sua alta classe jogando pelo menos cinco partidas na capital paulista, onde gosa de grande simpatia.

TRÊS PARTIDAS INTERESSANTES

Sintetisando a atuação do representante de S. Paulo no Torneio Nacional, damos a seguir três partidas jogadas pelo dr. Paulo Roberto Duarte Filho, sendo uma em Teresopolis, considerada como bem movimentada e duas no Rio, uma tecnica e a outra a unica derrota do enxadrista bandeirante, partida esta aliás de bastante valor teorico.

DEFESA HOLANDESA PD

	Brancas Paulo Duarte	Pretas W. Oliveira
1 —	P4D	P3R
2 —	P4BD	P4BR
3 —	P3CR	....

A melhor continuação contra a defesa escolhida pelas pretas.

3 —	....	C3BR
4 —	C3BD	B5C
5 —	B2D	O—O

Fraco. O melhor seria BxC ch. seguido de C5R.

6 —	B2C	P3B
7 —	C3T	P4D
8 —	PxP	PRxP
9 —	O—O	CD2D?

Um erro que vai custar um peão.

10 —	CxPD	BxB

Ainda a melhor seria CxC eliminando o bispo de casa branca das brancas.

11 —	CxC ch.	CxC
12 —	DxB	BxR
13 —	C4B	B2B
14 —	P3R	C4D
15 —	C3D	C3B
16 —	C5R	B4D
17 —	BxB	CxB
18 —	P4TR	C3B
19 —	D2B	C4D
20 —	D3C	....

O melhor seria P4CD e se as pretas jogassem CxPCD a resposta seria o ganho com D3C ch., segundo de dama por peão do cavalo.

20 —	....	D2R
21 —	R2C	R1T
22 —	T1T	C3B
23 —	P5T	....

Uma forte jogada que ameaça ganhar a dama mediante C6C cheque.

23 —	...	C4D
24 —	T4T	T3B
25 —	TD1T	T3T
26 —	P4R!	PxP
27 —	TxP	D2BD
28 —	D3B	C3B

Se T3B, as brancas ganhariam em lindo estilo: 29. C6C cheque-PxC; 30—PxP cheque descoberto, R1C; 31—T8T ch., RxT; 32—D5T ch., R1C; 33—D7T ch, seguido de D2T mate. Ainda, se 29.... R1C; 30—PxP, TxPC; 31—T8R cheque ganhando.

29 —	P4CR	CxT
30 —	C7B ch.	DxC
31 —	DxD	T3B
32 —	D7R	TxP ch.
33 —	R1C	T7R
34 —	P6T	T8R ch.
35 —	R2C	T7R
36 —	R3B	T7B ch.
37 —	R3R	PxP
38 —	TxP	Abandonam.

UMA PARTIDA TECNICA

Jogando contra o forte enxadrista dr. Souza Mendes, o representante paulista desenvolveu um final correto, cheio de tecnica e precisão.

P. Duarte-Souza Mendes

1 —	P4D	C3BR
2 —	P4BD	P3R
3 —	C3BD	B5C
5 —	B3D	B2C
6 —	P3B	O-O
7 —	CR2R	P4D
8 —	O-O	CD2D
9 —	D2BD	P4B
10 —	PxPD	PRxP
11 —	P3TD	BxC
12 —	CxB	T1R
13 —	D2B	D2R
14 —	B2D	P3TD
15 —	TD1R	D3D
16 —	D3CR	DxD
17 —	PxD	T2R
18 —	R2B	TD1R
19 —	T1TR	C1B
20 —	P4CR	P3TR
21 —	C2R	C3R
22 —	T2T	C4C
23 —	T1TR	B1B
24 —	T4T	T2B
25 —	C3C	R1B
26 —	B3BD	T3BD
27 —	C5B	BxC
28 —	PxB	P5B
29 —	B4C+	R1C
30 —	B1C	P4TD
31 —	B2D	R1B
32 —	P4R	PxP
33 —	BxC	PxB
34 —	T8T+	R2R
35 —	TxT+	RxT
36 —	PxP	P6B
37 —	T1BD	P7B
38 —	BxP	R2R
39 —	B3B	T5B
40 —	R3R	T1B
41 —	R3D	C4T
42 —	T1CR	C5B
43 —	R2D	C7D
44 —	RxC	TxB+
45 —	R3D	TxPCD
46 —	P5R	T6CD+
47 —	R4R	P4CD
48 —	T1BD	R2D
49 —	R5D	TxP
50 —	P6R+	PxP+
51 —	PxP+	R2R
52 —	T7B+	R3B
53 —	T7B+	R3C
54 —	T3B	Abandonam

A UNICA DERROTA

Uma excelente partida do bom enxadrista carioca dr. Luiz Burlamaqui, de grande valor teorico.

Defesa francesa

	Brancas Burlamaqui	Pretas Paulo Duarte
1 —	P4R	P3R
2 —	C3BR	P4D
3 —	C3BD	P4BD

Com o lance do testo, aparentemente bom, as pretas estão praticamente derrotadas. Burlamaqui jogou com brilhante concepção.

4 —	PxP	PxP
5 —	B5C ch.	C3BD

O unico na posição. Se B2D, seguiria D2R cheque e CxPD.

6 —	P4D	P3TD
7 —	BxC ch.	PxB
8 —	C5R!	B2D

Mau seria D2B pela resposta das brancas de B4B, B3D; 10 — D2R com sérias ameaças.

9 —	O-O	B3D
10 —	T1R	C2R
11 —	PxP!	....

Um lance decisivo jogado no momento exato. As pretas estavam ameaçando B3R com otimas perspectivas.

11 —	....	BxP
12 —	C4T	B3D

Unico. Se B2T as brancas ganhariam com B5C.

13 —	CxB	DxC
214 —	C6C	D2B?

Uma lamentavel jogada, mas a qualquer outras, as pretas já estão completamente perdidas.

15 —	CxT	D2C
16 —	B5C	P3B
17 —	B3R	DxC
18 —	D4C	R2B
19 —	B4B	P4BR
20 —	D2R	B4B
21 —	D6R	R1B
22 —	B5C	Abandonam

SECÇÃO COMERCIAL

CAFE'

MERCADOS ESTRANGEIROS

TERMO DE NOVA YORK

Contrato "Santos"

NOVA YORK, 16.
(Contelburo)
Café para entrega:

	Abert.	Fech.
Março	12.88	12.88
Maio	12.93	12.93
Julho	12.97	12.97
Setembro	13.00	13.00
Dezembro	12.99	12.99
Mercado	Calmo	Estavel

Abertura — Inalterados.
Fechamento — Inalterados.
Vendas: 13.000 sacas.

CONTRATO "A" RIO

NOVA YORK, 16.
(Comtelburo)
Café para entrega:

	Abert.	Fech.
Março	8.55	8.55
Maio	8.65	8.65
Julho	8.75	8.75
Setembro	8.85	8.85
Dezembro	N/cot.	N/cot.
Mercado	Calmo	Calmo

Abertura: — Inalterados.
Fechamento — Inalterado.
Vendas —.

DISPONIVEL DE NOVA YORK

NOVA YORK, 16.
(Comtelburo).

	Compradores Hoje	Ant.
Tipo Rio:		
Numero 6	9-7/8	9-7/8
Numero 7	9-3/8	9-3/8
Tipo Santos:		
Santos: — Inalterado.		
Numero 7	12-3/8	12-3/8
Numero 4	13-3/8	13-3/8

Rio: — Inalterado.

CAMBIO

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LONDRES, 16.
(Comtelburo).
Cotações telegraficas:
Sobre Nova York:

	Abertura	
Nova York	4 02 50	4 03 50
Berna	17.30	17.40
Lisboa	99 80	100 20
Madrid	46.55	40.50
Stockholmo	16.85	16.95

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 16.
Cotação telegrafica:
Sobre Londres:

	Abert.	Fech.
Londres	4.04	4.04
Paris	2.32	2.32
Madrid	9.20	9.20
Berna	23.31	23.31
Stockholmo	23.86	23.86
Lisboa	4.09	4.09
Buenos Aires	23.60	23.62

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 16.
(Comtelburo).
(Cambio-Livre)

Londres á vista por libra

	Hoje
Vendedores	Feriado
Compradores	Feriado

Nova York á vista por $100

	Hoje
Vendedores	Feriado
Compradores	Feriado

URUGUAI

MONTEVIDEU, 16.
(Comtelburo).
Cambio Livre

Londres á vista por libra

	Hoje
Vendedores	Feriado
Vendedores	Feriado

Nova York á vista, por $100

Compradores	Feriado
Compradores	Feriado

ALGODÃO

MERCADOS ESTRANGEIROS

TERMO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 16.
(Comtelburo).
American "Futures"
para:

	Hoje	Fech. ant.
Março	18.44	18.45
Maio	18.57	18.61
Julho	18.65	18.72
Outubro	18.76	18.84
Dezembro	N/cot.	18.89
Janeiro	N/cot.	18.93

Mercado — Baixa de 1 a 8 pontos

NOVA YORK, 16.
(Comtelburo).
Cotações ás 11 horas:
American "Futures",
para:

Março	18.40	18.45
Maio	18.55	18.61
Julho	18.67	18.72
Outubro	18.78	18.84
Dezembro	18.81	18.89
Janeiro	N/cot.	18.93

Mercado — Baixa de 5 a 6 pontos.

NOVA YORK, 16.
(Comtelburo)
Cotações ás 11,30 horas.
American "Futures",
para:

	Hoje	Fech. ant.
Março	18.46	18.45
Maio	18.61	18.61
Julho	18.74	18.72
Outubro	18.84	18.84
Dezembro	18.90	18.89
Janeiro	N/cot.	18.93

Mercado — Alta parcial de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 16.
(Comtelburo).
Cotações ás 13,30 horas.

	Hoje	Fech. ant.
Março	18.42	18.45
Maio	18.57	18.61
Julho	18.69	18.72
Outubro	18.79	18.84
Dezembro	18.85	18.89
Janeiro	—	18.93

Mercado — Baixa de 3 a 5 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 16.
Comtelburo.

	Hoje	Fech. ant.
American Spot Middling Uplandas	20.12	[illegible]
American "Futures", para:		
Março	18.48	18.45
Maio	18.61	18.61
Julho	18.75	18.72
Outubro	18.83	18.84
Dezembro	18.90	18.89
Janeiro	18.94	18.93

Mercado: — Alta parcial de 1 a 4 e baixa de 1 ponto.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 16.
(Comtelburo).
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Disponivel tipo Barletta p/Brasil	—	6.35
Baia Blanca	—	6.75
Camara	—	6.75
Chicago:		
Preço por bushel.		
Maio	$1.30.12	$1.29.25
Julho	$1.31.87	$1.30.75

O carnaval em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 16 (R.) — Iniciaram-se, especialmente, na avenida de Mayo, festivamente decorada e iluminada, os folguedos do Carnaval.

A ornamentação da avenida apresenta, com pequenas variantes, o mesmo quadro do ano passado. Os gigantescos bonecos, que tanto surpreenderam o publico, já estão de novo em seus lugares, ao lado de impressionantes figuras de leão e girafa, que são considerados os maiores bonecos já expostos em qualquer cidade do mundo. A girafa tem 20 metros de altura, por 30 de largura, ao passo que o leão, erguido em proporções tambem exageradas, é perseguido por um diminuto rato, o que provoca as mais variadas interpretações e franca hilariedade.

Em todos os bailes e clubes, estão organizados bailes que prometem alcançar a maxima movimentação.

A reconstrução de Santander

MADRID, 16 (R.) — Foram confiados ao Governador civil, sr. Romalaro, pelo "Ayuntamiento", os planos para a reconstrução de Santander.

Os referidos planos serão encaminhados por ele diretamente ao Ministerio do Interior.

Os planos formam parte de um grosso volume de 25 quilos, compreendendo 300 metros quadrados de plantas.

O orçamento total das obras de urbanização e desapropriações dos terrenos e edificios e indenizações a pagar somam 37 milhões e 350 mil pesetas.

Grande área urbana de Santander foi destruida por um incendio pavoroso exatamente ha um ano.

PUBLICAÇÕES

VITORIA

Mais um numero desta revista acaba de ser publicado. Como os anteriores, faz propaganda agricola e divulgação de conhecimentos uteis. O presente numero está farto de otimo noticiario sobre os assuntos de sua especialidade.

Bolsa Oficial de Valores

A Camara Sindical desta Bolsa, ao tomar conhecimento do passamento do ilustre brasileiro, sr. dr. Epitacio Pessôa, resolveu telegrafar á exma. familia enlutada, apresentando-lhe as condolencias da Corporação.

Voluntarios franceses para a frente oriental

GENEBRA, 16 (R.) — Noticias recebidas de Vichy anunciam que um novo contingente de voluntarios franceses partiu de Versalhes para se unir á "Legião Anti-Bolchevique Française", que luta com os os exercitos do "eixo" na frente oriental.

A VITIVINICULTURA NO BRASIL

RIO, 16 — (Da sucursal, via Vasp) — Concretizando o vasto plano de pesquisas cientificas, de assistencia tecnica e de orientação economica, elaborado pelo Ministerio, para o desenvolvimento da vitivinicultura nacional, evidenciaram-se, desde 1940, os primeiros beneficios resultantes das medidas postas em pratica pelo governo nacional por meio da lei n. 549, de 20-10-37, modificada pelo decreto-lei n. 28-10-38, e providencias correlatas de ordem tecnica e administrativa que foram tomadas para atender à execução desse plano.

O interesse despertado pela vitivinicultura em todo o país, e que vem se acentuando progressivamente nas zonas proprias à sua exploração economica, permite prognosticar um aumento quantitativo e, sobretudo, um melhoramento qualitativo tão rapido, que dentro de poucos anos poderemos contar com elevada produção, de fina qualidade. A dificuldade inicial é o grande problema do agricultor que deseja se dedicar à cultura da videira, em nosso país, reside na escolha da variedade adaptada à sua região. Da falta de uma solução desse problema resultam inumeros fracassos e desanimos entre os que se iniciam na vitivinicultura, criando ainda uma atmosfera de pessimismo quanto às possibilidades da vitivinicultura no Brasil.

Com a rêde de campos experimentais de Enologia que se estão instalando nas zonas mais apropriadas à cultura da videira, os tecnicos do Ministerio poderão pôr em pratica o programa de estudos e observações já preestabelecidos, e necessarios à solução desse problema, podendo-se, dentro de pouco tempo, determinar as castas de videiras mais aconselhaveis a esta ou aquela região, com todos os detalhes tecnicos de rendimento, poda, orientação, condução, afinidade com o porta-enxerto, adaptações ecologicas, etc.

Com os trabalhos já realizados em Caldas e Perdizes, bem como com as meticulosas e constantes observações em outras zonas vitivinicolas do país, o Laboratorio Central de Enologia está habilitado a imprimir orientação segura quanto ao comportamento de certas variedades nessas regiões, tendo necessidade apenas de, ampliando essas observações, estudar novas variedades para o melhoramento qualitativo da produção.

A industria vinicola e demais derivados da uva sentiu um sensivel melhoramento com as medidas que estão sendo postas em pratica, notadamente no que diz respeito á qualidade do "vinho nacional", produto que vinha sofrendo o descredito, resultante das falsificações e adulterações e muitas vezes de má elaboração, pelo desconhecimneto de rudimentares principios enologicos.

Os conselhos e ensinamentos ministrados pelos tecnicos do Ministerio, distribuidos em diversas zonas vitivinicolas do país, bem assim o controle estabelecido nas vindimas, nas vinificações e as condições de higiene e de aparelhamento que deverão ser observadas e nas cantinas e adegas e nos estabelecimentos de engarrafamento e distribuição de vinho, contribuiram sensivelmente para o aprimoramento das nossas produções vinicolas, obtendo-se um mais perfeito equilibrio nas componentes analiticas dos vinhos.

O aumento de consumo do vinho nacional e a diminuição das importações é o testemunho precioso da eficiencia com que se estão realizando os trabalhos para o desenvolvimento de uma das mais promissoras fontes de riqueza do país — a vitivinicultura.

PARA OS POBRES DO "CORREIO"

Recebemos de um anonimo para os Lazaros de Sto. Angelo, 7$000.

SINDICATOS E ASSOCIAÇÕES

GREMIO "LAMEIRA DE ANDRADE"

O departamento teatral do Gremio da Juventude Espirita "Lameira de Andrade" transferiu para o dia 8 de março, ás 15 horas, o 4.o Grande Espetaculo da campanha pró Ginasio Espirita que estava marcado para sabado, 21 do corrente.

Junta Comercial

SESSÃO DE 13-2-1942

Presidente: dr. Orlando de Almeida Prado; secretario: substituto: sr. Renato Santos; procurador: dr. Francisco Glicerio de Freitas; vogais: srs. Alfredo Duprat Filho, Eduardo de Almeida Prado, Joaquim Nascimento, José Luiz de Campos, Martim Pontes e Paulo Cintra de Camargo.

EXPEDIENTE

Documentos com exigencias

DISTRATO — Sociedade Industrial Maripá Lida., desta praça: Harmonize a denominação constante do requerimento com as vias inclusas e prove o pagamento do imposto de industrias e profissões.

CONTRATOS — Cafeara Paulista Lida., Frigorifico Americano Beim e Cia. Lida., desta praça; Irmãos Diniz, de Paraguassu': — Organizem a firma de acordo com a lei. — E. Duarte e Cia., de Campinas: — Venha o documento incluso com a margem regulamentar (testemunhas). — Carlos Friaes e Cia. Lida., desta praça: — Declarem o domicilio do socio Carlos Friaes e cumpram o disposto no art. 2 "in-fine" do dec. 3.708, de 1919. — Irmãos Toledo Lida., de Campinas: Venha o contrato com as assinaturas de duas testemunhas devidamente reconhecidas. — Irmãos Bianchi, de Tupã: — Venha o contrato com as assinaturas de duas testemunhas devidamente reconhecidas. — Mendonça, Delgado e Cia., desta praça: Retifiquem a declaração da clausula 1.a referente à qualidade do socio Carlos Francisco Ramos. — Laboratorio Brumont Lida., desta praça: — Cumpra o despacho proferido na autorização protocolada sob n. 2.495. — Ernesto e Pascoal, de Santos: Cumpram o despacho proferido na autorização protocolada sob n. 2.436. — Sociedade Comercial Metalurgica e Importadora Lida., desta praça: Esclareça o objetivo mencionado em face da denominação. René Barthelson e Cia. Lida., de Campinas: — Cumprem o despacho proferido na autorização protocolada sob n. 15.280.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS — Antonio Molina e Irmãos, de Cafelandia: — Juntem prova de permanencia legal dos socios. — Sociedade Tecnica "Bremensis" Lida., desta praça: — Junte prova de permanencia legal no país relativa ao socio Fritz Ziefer. — Marotta e Cia. Lida., de Guaratinguetá: — Cumpram o despacho anterior. — Laboratorio Sardalina Lida., desta praça: Venha a escritura inclusa com o "visto" do Departamento de Saude. — Sociedade Comercial S. Paulo-Mato Grosso Lida. (Filial), desta praça: Apresente o documento incluso com as assinaturas de todos os socios, juntamente com duas testemunhas, devidamente reconhecidas. — Sociedade Casa Elgo Lida., de Santos: Compareça — Pastore e Cia., de Ribeirão Bonito: Esclareçam os motivos da redução do capital para o efeito do pagamento do selo proporcional.

REGISTOS DE FIRMAS — Mabra Lida., desta praça: — Preencham regularmente a declaração da letra "e". — Rodrigues e Carvalho, desta praça: — Preencham regularmente a declaração n. 5 — Sociedade Comercial Metalurgica e Importadora Ltd., Frigorifico Americano Beim e Cia. ltda., Cafeara Paulista Lida., desta praça; Irmãos Diniz, de Paraguassu'; Irmãos Bianchi, de Tupã; Sociedade Casa Elgo Lida., de Santos: — Cumpram o despacho proferido no contrato. — Organon do Brasil Lida., desta praça: — Faça reconhecer todas as firmas do n. 5. — Mendonça Delgado e Cia., desta praça: Harmonizem as declarações do requerimento com as dos ns. 1 e 5 das vias inclusas e cumpram o despacho proferido no contrato. — Laboratorio Brumont Lida., desta praça: — Cumpram o despacho proferido na autorização prot. sob n. 2.495. — Wemaco Lida., desta praça — Requeira o cancelamento da firma antecessora e cumpra o despacho proferido na alteração protocolada sob n. 1.965. — A. Vecchiato e Cia. Lida., de Rio Claro: — Requeiram o cancelamento da firma antecessora n. 60.504. — Leopoldo Cinner — Urca Bar e Dancing, desta praça: Harmonize as declarações das letras "a" e "e". — Auriechio e Cia., desta praça: — Preencham regularmente a declaração da letra "e". — Ernesto e Pascoal, de Santos: — Cumpram o despacho proferido na autorização protocolada sob n. 2.436. — Laticinios Leão Lida., desta praça: — Preencham regularmente a declaração da letra "e". Cury Andere e Cia., de Mogi das Cruzes: — Façam reconhecer as firmas sociais da letra "e". — Souza Garcia e Cia., de Vila Campestre: — Venha a firma assinada fóra do selo.

DOCUMENTOS DE COMPANHIAS — Cia. Agricola Santo Antonio, de Batatais: Promovam primeiramente o arquivamento da ata de 15-1-36, referida. — Hotel Avenida S.A., de S. Pedro: Declare a nacionalidade e a residencia dos membros eleitos para o conselho fiscal.

DIVERSOS — Ernesto Lewinsky, desta praça, para ser feita anotação no seu registo de firma: Junte prova de permanencia legal no país. — De Ernesto Lewinsky, desta praça, para o arquivamento do certificado, em que lhe foi cassada a nacionalidade alemã: — Junte prova de permanencia legal no país. — Da Sociedade Comercial S. Paulo-Mato Grosso Lida. (Filial), desta praça, para ser feita anotação em seu registo de firma: Cumpra o despacho proferido na alteração protoc. sob n. 2.457. — De Nelson e Serra, de Campinas, para o cancelamento do seu registo de firma: — Nada ha que deferir por não ter a requerente firma registada. — Eunice Carolina Neves de Carvalho, desta praça; Marina Ferreira Paschoal, de Santos; Tarcilia Afonso Nogueira, de Campinas; para o arquivamento de autorizações que lhes foram concedidas para comerciar: Declarem a idade da autorizada.

DOCUMENTOS INDEFERIDOS

RECURSO: — Da Anglo Mexican Petroleum Company Limited, desta praça, encaminhando recurso para o exmo. sr. Interventor Federal, sobre o arquivamento do contrato da Industria de Produtos Citricos "Citroil" Lida.: — Indeferido, arquive-se, por ter sido o recurso apresentado fóra do prazo legal.

CONTRATO: — Da Farmacia Ponte Preta Lida., de Campinas: — Indeferido, por falta da declaração do art. 2 in fine do dec. 3.708, de 1919 e por existir firma identica anteriormente registada.

REGISTO DE FIRMA: — J. Rodrigues da Fonseca, desta praça: — Indeferido, por existir firma identica anteriormente registada e por falta de reconhecimento da firma da letra "e".

DOCUMENTOS DEFERIDOS

FALENCIAS: — Do Juizo Comercial comunicando as falencias de Israel Iampolski, Armando Caira, João Prisco, José Honss, desta praça; A. Merched Camasmie ou Antonio Merched Camasmie, de Baurú: — Inteirada, arquive-se.

DISTRATOS: — Gama e Valente, João de Assis e Cia., Figueiredo Irmãos, desta praça; Nogueira e Giupponi, de Guaratinguetá; Roque Menucelli e Cia., de S. Caetano; Nelson e Serra, de Campinas; Lopes, Ruiz e Cia. Lida., de Valparaizo.

CONTRATOS: — Adega do D'Ouro Lida.; Monteiro e Legnaro Lida., Metalurgica Eco Lida.; Aurichio e Cia., Vitor e Cia. Lida., Matias e Bulgarelli, Said Simão Racy e Cia., Laticinios Leão Lida., Manufatura Industrial de Seringas Lida., Joaquim Nicolas Filho e Cia., B. Rodrigues e Silva, Calleffo e Leandro, Rodrigues e Cargalho, Silva e Simões, Rocha Leite e Cia. Lida., desta praça; J. R. Claverie e Cia. Lida., do Rio e desta praça; Farmacia Central Lida., Nelson e Serra, de Campinas; A. Campanella e Cia., de S. Caetano; Souza Garcia e Cia., de Vila Campestre; Cury Andere e Cia., de Mogi das Cruzes; Salim David e Cia. Lida., de Herculania; Casa Funeraria David Serra Lida., de Santos; Hilson Spadoni e Irmão, de Rib. Preto.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS: — Santos Gaspar e Cia., Tubex Lida., F. Schiffer e Cia. Lida., Ceramica Sacoman Lida., Seabra e Alves, Mabra Lida., Saraiva e Cia, Pires e Santos, De Augustinis e Martino Lida., Sociedade Grafica Brasileira Lida., Ita-Sociedade Fornecedora de Materiais Lida., Empresa Mercurio de Marcas e Patentes Lida., João de Assis e Cia., desta praça; Benedito Costa e Cia., de Mogi Mirim; Rappa, Milani e Cia. Lida., de Jundiaí; Domingos e Cia., de Ubarana; Sociedade Pecuaria Lida., de Baurú; A. Vecchiato e Cia. Lida., de Rio Claro; Ceramica Martini Lida., de Mogi-Guassú.

REGISTOS DE FIRMAS: — Paul Wolff — Fabrica de Vestidos Modinex, Monteiro e Legnaro Lida., Francisco Marques, Pedro Windeck, Alphio Ferrari, Metalurgica Eco Lida., Rocha Leite e Cia. Lida., Virgilio Augusto de Melo, Matias e Bulgarelli, Sgai e Rossini, José Delphino Correia, Alexandre Assi, Cesar Faustino, André Skutera, Hans A. Schmalz, R. Caserta, Neia Carrari, Stefan Sawos, Joaquim Nicolas Filho e Cia., B. Rodrigues e Silva, Benjamin de Oliveira Manaia, Manufatura Industrial de Seringas Lida., Mauricio Guntovitch, Jamil Hafez, Calleffo e Leandro, Adalberto Araujo Solinger, João Batista Soares, Said Simão Racy e Cia., Silva e Simões, Martini e Beltrame, desta praça; Nelson e Serra, Farmacia Central Lida., de Campinas; A. Ferreira Pinto, de Santos; A. Campanella e Campanella, de S. Caetano; Estevam Cruz Sanches, de Baurú; Amirze Mirzeian, de Barretos; Irmãos Pisani, de Mocóca; Liberato Viana, de Lencóis; Salim David e Cia. Lida., de Herculania; Joaquim Barbosa, de Colina.

DOCUMENTOS DE COMPANHIAS: — S/A. Fabricas "Orion", Industria Mecanica Cavallari S/A., Viação Aérea São Paulo, S/A. "VASP", S/A. Tecelagem de Séda Lavinia, Scott e Williams Company of Brasil, Cia. Carbonifera do Rio do Peixe, desta praça; Cia. Agricola Fazendas Paulistas, de Santos.

DIVERSOS: — De Ewald Tuch, Mario Lima, Saraiva e Cia., Pires e Santos, Sociedade Grafica Brasileira Lida., desta praça; Abel Henrique de Almeida, de Rancharia; Taufic Schahin e Irmãos, de Itobi; para serem feitas anotações em seus registos de firmas: — Deferido. Da Manufatura de Brinquedos Estrela Lida., desta praça, pedindo para ser anotado que foi concedida a nacionalidade brasileira ao socio Siegfried Adler: — Deferido. De Joaquim Nicolas, Mabra Lida., Figueiredo Irmãos, Gama e Valente, João de Assis e Cia., desta praça; para o cancelamento dos registos de suas firmas: — Deferido. Da Cia. de Automoveis Camillo Metzger, Di Sirio, Furlani Lida., desta praça, para lhes serem transferidos os livros das firmas antecessoras: — Deferido, em termos. De Eugenia Croci Milani, de Jundiaí, para o arquivamento da publica forma da sua carteira de estrangeiros: — Deferido. De Neia Carrari, Filomena Nicolas Garcia, Filomena Soto Nicolas, desta praça; Amelia de Souza Garcia, de Pompeia; para o arquivamento de autorizações que lhes foram concedidas para comerciar: — Deferido. De Archangelo Rappa, de Jundiaí, para o arquivamento de procuração que lhe foi outorgada: — Deferido. De Clovis Rodrigues de Souza, Pascoal Fernandes Gomes, desta praça, para o registo de seus diplomas de contador: — Deferido.

Secretaria da Segurança Publica

Pelo sr. Secretario da Segurança Publica foram assinados os seguintes atos:

Exonerando, a pedido, Walter de Carvalho Mota, do cargo de 1.o suplente do delegado de policia do municipio de Salto Grande, 5.a classe;

nomeando Aurelino Marcondes Ferreira, para exercer o cargo de 3.o suplente do sub-delegado de policia do distrito da séde do municipio de Cachoeira;

exonerando, a pedido, Narciso Ferrasoli, do cargo de 3.o suplente do sub-delegado de policia do distrito da séde do municipio de Salto Grande;

exonerando, a pedido, Alfredo Colombo, do cargo de sub-delegado de policia do distrito da séde do municipio de Taquaritinga;

nomeando Teodoro Rosa de Siqueira, para exercer o cargo de 1.o suplente do delegado de policia do municipio de Capão Bonito, 4.a classe;

nomeando Antonio Lirio de Almeida, para exercer o cargo de 2.o suplente do delegado de policia do municipio de Capão Bonito, 4.a classe, ficando exonerada a autoridade anteriormente nomeada para o mesmo cargo;

exonerando, a pedido, Manuel de Almeida Junior, do cargo de sub-delegado de policia do distrito de Vista Alegre, municipio de Monte Alto;

nomeando Mario de Almeida Morais, para exercer o cargo de sub-delegado de policia do distrito da séde do municipio de Presidente Prudente;

exonerando, a pedido, Serafim Duarte Correia, do cargo de 1.o suplente do sub-delegado de policia do distrito de Pau d'Alho, municipio de Salto Grande.

ÁS ALMAS CARIDOSAS

MARIA RIBEIRO, tendo ficado viuva com 6 filhos pequenos, impossibilitada de trabalhar e sem qualquer amparo, sofrendo privações, vem solicitar, por nosso intermedio, ás almas caridosas qualquer especie de auxilio pecuniario.

Os obulos poderão ser entregues nos Escritorios do "CORREIO PAULISTANO".

ASILO DE ITAQUERA

Acolhendo sob seus tetos humildes um numero consideravel de crianças orphans e desamparadas, lutando com dificuldades para manutenção de seus mistéres filantropicos, o Asilo de Itaquéra, pelas irmãs de caridade que o dirigem, pedem ás almas generosas um auxilio, qualquer que seja, afim de serem atendidas as suas necessidades em favor dos pobres recolhidos.

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO

LICENÇA PARA VEICULOS

EDITAL

Faço publico que, a partir desta data, será iniciada a cobrança do Imposto de Licença para Veiculos, nos termos do Ato 994, de 7 de janeiro de 1936, sendo o seguinte o prazo para as diferentes especies:

até 28 de fevereiro — veiculos de tração a motor, para carga;

até 10 de março — veiculos a motor, para passageiros, de aluguel, e auto-onibus.

Depois desses prazos, os impostos e taxas devidos serão cobrados com o acrescimo de 10 %.

São Paulo, 2 de janeiro de 1942.

(a.) Paulino Baptista Conti
Diretor do Departamento da Fazenda.

ITALO-IMPORTADORA S/A.

RUA BOA VISTA, 136 — S. PAULO

Acham-se a disposição dos srs. acionistas na séde da Sociedade os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627, e referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1941.

S. Paulo, 14 de fevereiro de 1942.

A DIRETORIA.

COMPANHIA GERAL DE ELETRICIDADE

SÃO PAULO

Ficam convocados os srs. acionistas da Cia. Geral de Eletricidade a se reunirem em sua séde social, á rua Gabriel dos Santos n. 420, nesta capital, no dia 15 de março p. vindouro, ás 14 horas, em assembléia geral ordinaria, afim de que sejam tratados os seguintes assuntos: — a) aprovação do relatorio, atos e contas apresentadas pela diretoria e parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercicio de 1941; b) eleição da nova diretoria, em virtude da expiração do mandato da atual em março de 1942; c) eleição dos membros e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1942; d) outros assuntos de interesse geral.

Acham-se desde já, á disposição dos senhores acionistas, em nossa séde social, os documentos de que trata o artigo 99 do decreto-lei 2.627 de 26-9-1940.

São Paulo, 6 de fevereiro de 1942.

Pela Diretoria.

F. P. Barreto — Presidente.

EDITAL

Banco do Brasil

CONCURSO PARA ESCRITURARIO

O Banco do Brasil faz publico que, de 13 a 25 do corrente estarão abertas em sua Agencia desta praça inscrições para o concurso acima, a realizar-se na Agencia de São Paulo, em local, dia e hora que serão oportunamente anunciados, sob a direção técnica do Instituto de Orientação Pedagogica e Profissional, do Professor Leoni Kaseff.

O concurso constará de prova escrita das seguintes materias:

1 — Português
2 — Aritmetica
3 — Contabilidade bancaria
4 — Francês
5 — Inglês
6 — Alemão (facultativo)
7 — Noções de Direito Civil e Comercial
8 — Noções de Estatistica
9 — Datilografia
10 — Estenografia (facultativa).

Na prova de Datilografia se facultará ao candidato a escolha da maquina, dentre as seguintes marcas: "L. C. Smith", "Continental" e "Underwood".

As provas de Estenografia e Alemão serão de carater facultativo e, assim, não serão computadas no calculo da média para o grâu geral, mas concorrerão para melhorar a classificação do candidato em caso de empate, desde que nelas tenha sido aprovado.

As provas de Português e Aritmetica terão carater eliminatorio e nelas serão aprovados somente os candidatos que obtiverem sessenta pontos ou mais, em cada uma.

Os candidatos só participarão da ultima parte do concurso se aprovados nas provas eliminatorias acima e tiverem sido julgados aptos na inspeção de saude a ser procedida por medico de confiança do Banco.

Não serão aceitas inscrições de candidatos do sexo feminino.

As inscrições deverão ser solicitadas pessoalmente, das 13,30 ás 15,30 horas e serão deferidas aos candidatos que, à data do encerramento das mesmas inscrições, contem idade entre a minima de dezoito anos completos e maxima de vinte e nove anos incompletos.

Os candidatos estarão sujeitos ao pagamento de uma taxa de inscrição, que se fixa em dez mil réis, e deverão apresentar os seguintes documentos:

a) prova de naturalização, no caso de não se tratar de brasileiro nato;
b) prova de quitação para com o Serviço Militar ou isenção dele, definitivamente;
c) dois retratos recentes tamanho 3x4, tirados de frente e sem chapeu.

Por ocasião da inscrição os candidatos preencherão impresso de modelo apropriado, que, devidamente numerado, servirá para identificar o portador nas chamadas para as provas de qualificação (se nomeado) ou outras quaisquer, de carater eventual.

Os proventos mensais maximos dos escriturarios admitidos são fixados em rs. 800$000, inicialmente aí incluido o ordenado padrão de rs. 600$000 (parte fixa), mais o complemento mensal maximo de rs. 200$000 (parte variavel).

A inscrição do candidato implicará no pleno conhecimento dessas disposições, bem como das que constam dos prospectos que se encontram à disposição dos interessados, neste Banco, onde poderão ser procurados.

Aos candidatos aproveitados não será permitido pleitear remoção antes de decorrido o prazo minimo de dois anos.

São Paulo, 12 de fevereiro de 1942.

Pelo Banco do Brasil — S. Paulo
RUI DANTAS BACELAR — Gerente.
JOSE' OTAVIO DA SILVA LEME — Cont. int.o

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO

TAXA DE PAVIMENTAÇÃO REFERENTE À ALAMEDA ITU'

Aviso aos proprietarios responsaveis

A Prefeitura desta Capital, nos termos do decreto-lei n.º 64, de 1940, comunica aos proprietarios de imoveis situados à Alameda Itu', no trecho compreendido entre a Alameda Casa Branca e a rua Pamplona, que o Diario Oficial do Estado, de 20 de fevereiro de 1942 publicará a relação edital das propriedades atingidas pela taxa, com o montante das respectivas quotas, nos termos e para efeitos previstos no referido decreto-lei.

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DA FAZENDA.

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO

3.º AUXILIAR DE CONTADOR

De ordem do Sr. Prefeito, faço ciente aos interessados achar-se aberta, pelo prazo de 30 dias, inscrição para a prova de habilitação de candidatos a contrato, a titulo precario para 3.º auxiliares de contador da Prefeitura.

Para essa prova, são exigidos diploma de contador, devidamente registado, certidão de idade, certificado de reservista e atestado de saude.

Os candidatos devem ter idade entre 18 e 30 anos.

Na séde da Comissão Municipal de Serviço Civil, à rua Florencio de Abreu, 427, 1.º andar, das 12 às 18 horas, serão fornecidos outros esclarecimentos.

TRANQUILLO POGGIO
Oficial de Gabinete, respondendo pelo Expediente da Comissão Municipal de Serviço Civil.

AVISOS RELIGIOSOS

CARLOS CONSTANTINO SCHALCH

A familia profundamente sensibilizada agradece a todos os parentes e amigos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida-os para assistirem á missa de setimo dia, que manda celebrar no dia 19 do corrente, ás 8 horas, na Igreja da Penha.

Por mais este ato de religião e amizade, renova agradecimentos.

EMMA PALLOTTINI

A familia PALLOTTINI, profundamente reconhecida pelas demonstrações de pesar recebidas pelo falecimento de

EMMA PALLOTTINI

convidam todos os amigos para a missa de 7.º dia que, em sufragio de sua alma, será rezada no dia 19, 5.ª feira, ás 9 horas, na Igreja de São Francisco.

EDIÇÃO DE HOJE
8 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

TELEFONES DO "CORREIO PAULISTANO"
Superintendencia 2-0842
Redator-chefe 3-4632
Escritorio e Esporte 2-0803
Publicidade e oficinas 2-6242
Redação 2-6241

S. PAULO — Terça-feira, 17 de Fevereiro de 1942

Decorrem animados os festejos carnavalescos

Centenas de clubes, nos quatro cantos da cidade, festejam ruidosamente o reinado de Momo I e Unico — Tanto como nos salões, os festejos populares continuam animados e concorridos — Os cordões, blocos e ranchos, bem como as pequenas sociedades, em desfiles ruidosos pelas ruas do centro — A concentração geral de ontem, na avenida São João — Hoje, pelas ruas centrais, uma passeata alegorica pelos clubes Tenentes do Diabo e Democraticos Carnavalescos, em disputa da "Taça Arlequim" — Os folguedos na "Cidade da Folia" — Varias notas a respeito

O Carnaval veiu, mais uma vez, pôr à prova o pendor alegre de nossa gente, apesar da delicadeza do momento por que o mundo atravessa, cheio de apreensões e tristezas...

O Carnaval veiu e parou. Parou por alguns dias, tres apenas, mas com as caraterísticas das grandes jornadas de um intenso movimentar de musica, de dansas e de alegria, franca e ruidosa.

O Carnaval quis, tambem, experimentar a capacidade de nosso povo nessa fonte inesgotavel de bom humor e de movimentos impulsivos, dentro de um quadro interessante e colorido.

Almas temperadas ao sabor dos tropicos, podemos, por isso mesmo transformar a nossa possivel tristeza em um motivo de alegria e ver a vida pelo prisma mais divertido e otimista, sem esquecermos as grandes responsabilidades que nos pesam aos ombros.

Por isso, mais uma vez, o Carnaval encontrou o paulistano alegre, folião e disposto aos folguedos nos dias rapidos do reinado efemero do soberano mais divertido da Historia.

Os festejos preliminares deixavam uma certa duvida quanto ao éxito deste ano, pois a chuva, continua e impertinente, tornara-se um grande empecilho às expansões populares, prejudicando, tambem, as manifestações nos clubes, cujos salões recebiam as influencias pitorescas das decorações caraterísticas dessa festa secular.

Mas aos poucos foram desaparecendo essas apreensões, à medida que os desfiles e concentrações nos bairros foram se desenvolvendo sob o entusiasmo de centenas de pessoas que não temiam a inclemencia do tempo.

Assim, já o sabado póde, com certa vibração, iniciar a fase puramente carnavalesca, realizando centenas de bailes nos clubes, nos cinemas, enquanto que as pequenas sociedades carnavalescas promoviam passeatas e desfiles, sob as palmas das multidões apinhadas nas ruas do Triangulo e ao longo da avenida São João.

A noitada foi animada. Os salões apinhados, eram focos de contaminação de alegria, pairando no ar os sons estridentes da musica carnavalesca.

Percorremos varios bailes e neles notámos um maximo de alegria e animação. Tudo em perfeita ordem.

O domingo gordo seguiu o mesmo ritmo de sabado, com um animador "crescendo musical" no animo geral dos foliões, sobressaindo agradavelmente os bailes infantis, que reuniam dezenas de milhares de crianças barulhentas. Umas cenas impressionantes de alegria.

Os vesperais e saraus foram igualmente animados e movimentados. Dir-se-ia que o completo esquecimento das agruras da vida envolvera a nossa população.

Enquanto isso, as ruas se mostravam apinhadas de gente. Os cordões carnavalescos e demais pequenas sociedades faziam a delicia da população que, por quaisquer circunstancias, não podia ir aos salões.

A avenida São João, — arteria central dos folguedos, teve um corso que acusou grande movimentação até muito alem da meia noite, e pelas ruas do centro os desfiles populares prosseguiram ritmados pelas dezenas de canções.

Ontem se notou a mesma animação, verificando-se um grande desfile das pequenas sociedades na avenida São João, que teve a assistencia de grande massa popular.

E hoje, ultimo dia desse reinado efemero, mas sedutor, os festejos alcançarão o ponto culminante da alegria de nosso povo.

Tudo faz crer que assim seja, pois os dias anteriores foram de completa e ruidosa festança, deixando antever que, apesar dos pesares, rei Momo continu'a a ser, em nessa terra, um rei que sabe despertar na gente as cordas sensiveis da alegria. — ARLEQUIM

Têm sido extraordinariamente animados os bailes infantis realizados em diversos clubes da cidade. O nosso cliché dá bem uma idéia da alegria que tem dominado nossos salões, em que a petizada paulistana faz valer os seus direitos de participar nos folguedos de Momo

Na "Cidade da Folia"

Prosseguindo no seu programa carnavalesco, a "Cidade da Folia", foi, tambem nestes ultimos dias, o centro dos folguedos populares, tanto pelas iniciativas dos bailes nos seus varios grandes salões, como pelo excelente trabalho de irradiações.

O seu auditorium recebeu multidões entusiasticas, que aplaudiram os cordões e demais pequenas sociedades carnavalescas que por ali desfilaram, apresentando sempre indumentarias pitorescas e canções interessantes.

Como acontece, os desfiles desta parte final do triduo foram interessantissimos, pois os cordões, blocos, ranchos e escolas de sambas apresentaram-se com as suas maiores possibilida de musicais, coreograficas e de indumentarias, afim de conseguiram as melhores classificações no julgamento.

Por isso, tambem hoje essa caraterística será seguida à risca, o que virá, mais uma vez, contribuir para a grande afluencia à famosa "cidade", onde essas sociedades de expressão popular encerram as suas atividades do dia depois de um desfile interessante sob os aplausos a assistencia.

O CARNAVAL DO TEATRO INFANTIL

OS VENCEDORES DOS CONCURSOS ALI INSTITUIDOS PARA DIVERSOS TIPOS DE FANTASIAS

O Teatro Infantil, da Associação Brasileira de Criticos Teatrais, fez realizar domingo, no Pacaembu', um interessante e animado baile infantil, que foi a nota mais destacada nos folguedos dos petizes, neste reinado momista.

Milhares de petizes, trajando as fantasias mais variadas, encheram o amplo salão do Ginasio do Estadio Municipal, no encantamento de uma festa verdadeiramente carnavalesca. O ambiente era de alegria e de animação. Além das dansas, vivamente animadas e que se prolongaram até às 19 horas, contou o baile do Teatro Infantil com um concurso original de fantasias, no qual distribuiu valiosos premios. Cerca de 200 crianças concorreram à prova instituida para essa festa infantil, tendo cabido os tres premios principais às meninas Elsy Freitas Lara e Léa Santana e ao menino Gilberto Selaro.

O veredictum da comissão julgadora, composta do escritor e caricaturista Belmonte e dos pintores Livio Abramo e Osvaldo de Andrade Filho, foi o seguinte:

"Personagens celebres da literatura universal: 1.o premio, Elsy Freitas Lara ("Lady Hamilton") e menções honrosas para as meninas Clarinha Amaral ("Scarlet O'Hara") e Juliette Lima Rey ("Odalisca").

Ao 1.o lugar coube uma bicicleta.

"Tipo regional de país americano" — 1.o premio: Gilberto Selaro ("Indio brasileiro") e menção honrosa para o menino Wilson Sprovieri.

"Lenda infantil" — 1.o premio: Léa Santana ("Chapeuzinho vermelho") e menção honrosa para Fanny Farlapano. Aos primeiros lugares foram distribuidos um relogio-pulseira e u'a maquina fotografica, respectivamente.

CORRESPONDENCIA PARA O "CORREIO PAULISTANO"

Lembramos a todas as pessoas que encaminhem diretamente cartas, convites ou outra qualquer especie de correspondencia para o "Correio Paulistano" a conveniencia de fazê-lo por intermedio da caixa propria, colocada à entrada de nossa redação, evitando-se colocar os respectivos envelopes por sob a porta de aço da loja terrea em que funcionam os escritórios desta empresa e que à noite se conserva fechada. A nossa advertencia tem por finalidade prevenir os extravios de correspondencia que se têm verificado, com evidente prejuizo não só desta folha, como dos nossos amigos, leitores e anunciantes.

OS BAILES DE HOJE

Encerrando o triduo carnavalesco, teremos hoje os seguintes bailes, entre os mais destacados de nossa capital:

CENTRO GAUCHO — No salão da séde social, no 6o. andar do Edificio Martinelli, sarau carnavalesco, a partir das 22 horas.

G. D. ALMEIDA GARRETT — Hoje, às 14 horas, vesperal carnavalesca na séde social, à avenida Rangel Pestana, 2060.

ESPORTE CLUBE HUMBERTO I — Hoje, vesperal e sarau carnavalescos, às 14 e às 21 horas, no "Cine Fenix", à rua Domingos de Morais, 898.

ESPORTE CLUBE S. BENTO — Hoje, às 15 horas, vesperal a fantasia, na séde social, à rua Salete, 37.

ASSOCIAÇÃO ATLETICA S. PAULO — Hoje a partir das 22 horas, sarau carnavalesco, na séde social, à praça dos Esportes, 152.

GREMIO TRICOLOR — Hoje a partir das 22 horas, o Gremio Tricolor fará realizar baile carnavalesco, no salão do "Cineac" (Teatro Avenida).

GREMIO DUQUE DE CAXIAS — Hoje, às 14 horas, vesperal a fantasia, no "Cineac" (Teatro Avenida).

C. D. R. ROIAL — Hoje, a partir das 22 horas, baile carnavalesco, no Cine Coliseu.

E. C. ARAGUAIA — Hoje, às 14 horas, vesperal a fantasia, na séde social, à rua São Caetano.

COLONIA AUSTRIACA — Hoje baile a fantasia, na séde da Sociedade de Cultura Fisica Austriaca Braheberg em Campo Belo (Parada da Casa da Força).

S. CAETANO ESPORTE CLUBE — Na séde social, à rua Perela, 156, em S. Caetano, baile carnavalesco, hoje, a partir das 21 horas.

TATU' CLUBE DE SANTANA — Hoje sarau dansante a fantasia, nos salões da séde social, à rua Alfredo Pujól.

CLUBE XV — Hoje sarau dansante carnavalesco, no Salão dos Operarios, à rua Brigadeiro Galvão, 729.

UNIÃO LAPA F. C. — No salão do Cine Teatro "São Carlos", à rua 12 de Outubro, na Lapa, baile a fantasia.

GRUPO C. R. T. — Hoje com inicio às 22 horas, baile a fantasia, nos salões do Clube Comercial.

G. D. M. LUSO-BRASILEIRO — Hoje, baile a fantasia, à rua da Graça, 698.

A. FUNCIONARIOS PUBLICOS — Hoje às 15 e às 22 horas, respectivamente, vesperal e baile carnavalesco, no "Salão Azul" do Esplanada Hotel.

C. A. R. ESTADOS UNIDOS — Hoje, baile a fantasia, no "grill room" da Feira Nacional de Industrias.

CIRCULO ISRAELITA — Hoje, às 22 horas, baile carnavalesco, no "Salão Verde" do Predio Martinelli.

SOCIEDADE SUL RIOGRANDENSE — Hoje, às 14 horas, vesperal, na séde social, Palacio Trocadero, à praça Ramos de Azevedo.

MARCONI CLUBE — Hoje, às 22 horas, sarau carnavalesco, na séde social, à rua São Caetano, 135.

CLUBE ATLETICO IPIRANGA — Hoje vesperal e sarau carnavalesco, no Ginasio do Parque Social, em Sacoman.

TENIS CLUBE PAULISTA — Prosseguindo o sucesso dos bailes anteriores, o Tenis Clube Paulista leva a efeito hoje a tradicional festa de terça-feira, destinada ao mais franco exito.

O grande baile do Tenis deverá atrair todos os socios e grande numero de convidados, pois todas as providencias foram tomadas pela diretoria afim de que decorra a festa com o maior ordem e brilhantismo.

Tocará ótima orquestra de Brunetti, que já nas festas anteriores, [illegible] da madrugada, sem interrupção.

O salão conservará a ornamentação do "Baile Cigano" e ainda se deve destacar o esmerado serviço de bar, organizado pelo Tenis.

A secretaria do Tenis estará aberta hoje, desde 14 horas, para atender aos pedidos de convites, ingressos, reserva de mesas etc.

Servirá de ingresso para os socios a caderneta social, acompanhada do recibo do corrente mês. A diretoria chama a atenção dos socios para a deliberação do Juizo de Menores, pela qual é proibido o ingresso de menores de 18 anos.

A grande passeata alegorica desta noite

TENENTES DO DIABO E DEMOCRATICOS CARNAVALESCOS DISPUTARÃO A BELA "TAÇA ARLEQUIM" — NOTAS

Conforme temos noticiado, os dois tradicionais grandes clubes carnavalescos resolveram fazer uma passeata alegorica em desafio, entrando em disputa a bela "Taça Arlequim".

Para essa bela passeata os clubes contendores organizaram os seus programas, que são interessantes:

O CARTAZ DOS TENENTES DO DIABO

"O Carnaval popular terá hoje a sua consagração, maior entusiasmo e maior brilho, com o desfile do veterano clube carnavalesco "Tenentes do Diabo", em homenagem a S. M. Momo I, no ultimo dia do seu reinado.

Impossibilitados de homenageá-lo com o seu tradicional e sempre esperado prestito alegorico, os tenentes se apresentarão ao publico paulistano, com uma deslumbrante passeata carnavalesca, que obedecerá a seguinte organização:

1.o — Batedores — Socios do clube cavalgando fogosos cavalos e ricamente fantasiados em estilo de montaria, blusa vermelha com faixa preta, calção preto e botas de verniz.

2.o — Banda de clarins — Oito homens de pulmão de aço e fibra antidiluviana, vestido à romana, sobre indomaveis corceis, clangoreando fortes clarins, atroando os ares com os sons estridentes que empolgam e entusiasmam.

3.o — Comissão de frente — Doze socios do clube, no dorso de indoceis puro sangue, vestidos à rigor, com casaca preta, culote vermelho, cartola preta com fita vermelha, botas de verniz e ostentando nos braços lindas rosetas com as côres do clube, saudarão o bondoso publico da Paulicéia.

4.o — Automovel conduzindo a diretoria e onde está desfraldado o estandarte-chefe do clube.

5.o — Automovel com socios e socias do clube, pertencentes ao grupo "Vai haver o Diabo", fantasiados a carater e conduzindo o respectivo estandarte.

6.o — Caminhão enfeitado transportando a banda dos "Tenentes", que tocará de um só folego as ultimas novidades musicais.

7.o — Automovel conduzindo os componentes do grupo "Ninguem Rasga", vestidos com vistosos macacões vermelhos com a efigie de Satanaz.

8.o — Automovel com "diabos" e "diavolinas" fantasiadas a rigor.

9.o — Automovel do grupo "Respeite a cara", fazendo a critica dos outros clubes carnavalescos.

10.o — Barulhento Zé Pereira encerrará essa imponente passeata.

Será observado o seguinte itinerario: praça Princesa Isabel (onde será feita a concentração); rua Duque de Caxias, avenida S. João, rua Libero Badaró, praça do Patriarca, rua Direita, rua 15 de Novembro, rua João Bricola, rua da Bôa Vista, largo de S. Bento, Viaduto de Santa Ifigenia, rua Antonia de Godoy, avenida São João, alameda Barão de Limeira, rua Duque de Caxias, praça Princesa Isabel, onde se dissolverá.

Depois da passeata os foliões "baetas" se recolherão à sua "Caverna" instalada no Cinemundi, antigo Moinho do Jéca, Praça da Sé, 259, onde com um mirabolante baile carnavalesco, os veteranos e endiabrados "tenentes" darão por finda a sua temporada carnavalesca de 1942.

O PROGRAMA DOS DEMOCRATICOS

Os destemidos "carapicús" organizaram para a sua passeata desta noite, às 20 horas, o seguinte programa:

1) Banda de clarins — 2 Comissão de Batedores — 3) Comissão democratica — 4) Automovel com socios fantaziados — 5) Diretoria e estandarte — 6) Banda de musica — 7) automovel com socios fantasiados — 8) Automovel com socios fantasiados.

Itinerario: praça Princesa Izabel (concentração — rua Duque de Caxias — Av. São João — rua Libero Badaró — praça do Patriarca — rua Direita — rua 15 de Novembro — rua João Bricola, rua Boa Vista — Largo de S. Bento — Viaduto Sta. Ifigenia — rua Antonio de Godoi — Av. São João — Alam. Barão de Limeira — rua Duque de Caxias e Praça Princeza Izabel.

Após a passeata, realizar-se-á o ultimo e formidavel baile à fantasia, no vasto "Salão Bavária, na "Cidade da Folia".

DESFILE DO CAMPOS ELISEOS

Tambem o veterano Campos Eliseos fará uma passeata alegorica, saudando o publico paulistano.

Está assim elaborado o programa do desfile do Clube de Senize: 1.o carro — Comissão de frente, composta de dezeseis socios a cavalo. 2.o carro — Banda de clarins vestidos a carater — 3.o carro — Carro da diretoria com o estandarte do clube. 4.o carro — Carros ornamentados com socios e associados do "Campos Eliseos".

Explosão de um deposito de munições em Haia

NOVA YORK, 16 (U. P.) — Segundo uma transmissão da "B. B. C.", explodiu um deposito de munições em Haia. Por esse motivo, os alemães declararam que seriam executados 30 holandeses, a menos que os autores da sabotagem fossem identificados no prazo de cinco dias.

Comanadnte supremo niponico na área meridional

BATAVIA, 16 (R.) — O general Teachi foi nomeado comandante supremo das forças japonesas na area meridional, segundo anunciou o quartel-general japonês.

O tenente general Osamu Tsukada foi designado chefe do estado maior da mesma area.

Redução do formato dos jornais italianos

BERNA, 16 (R.) — Segundo o correspondente da agencia de noticias da Suiça, em Roma, foram introduzidas na Italia novas restrições ao tamanho dos jornais.

Igualmente, foi reduzida a produção de papel decorativo. Os jornais serão reduzidos de 2|3 do seu tamanho atual.

O carnaval no Rio

A "FOLIA" CARIOCA — A CIDADE FESTIVAMENTE ORNAMENTADA. PRINCIPALMENTE A AVENIDA RIO BRANCO E A "PRAÇA XI", QUE RECEBEU CARATERES ESPECIAIS, LEMBRANDO AS "ESCOLAS DE SAMBAS" — O BAILE DE GALA NO TEATRO MUNICIPAL PROMOVIDO PELA SRA. DARCÍ VARGAS EM BENEFICIO DA "CIDADE DAS MENINAS" — VARIAS NOTAS

RIO, 16 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Estamos vivendo o segundo dia da festa mais popular do ano: o Carnaval. O carioca surpreendeu todos os prognosticos, pois desde ontem, a cidade se encontra no delirio da folia. Podemos mesmo afirmar que o carnaval deste ano está mantendo, embora com sacrificios, o seu tradicional brilho. Se bem que essa pitoresca e estonteante festa venha decrescendo de ano para ano, tal decadencia, entretanto, não se processa de maneira violenta. O carioca oferece uma tenaz resistencia nesse sentido, disputando, palmo a palmo, o terreno da folia.

A cidade, nas suas principais arterias e nos seus logradouros mais frequentados, acha-se fartamente ornamentada com motivos populares, onde predomina o sentimento panamericanista e o folclore brasileiro. A iluminação em nada fica a dever à dos anos anteriores, sendo mesmo, em alguns lugares, como na tradicional praça XI, bem mais intensa, prolongando-se em toda a extensão da futura avenida Presidente Vargas. Essa praça, cujo desaparecimento será em virtude da construção daquela avenida, deu origem a um dos sambas mais em voga entre os foliões, apresenta-se ornamentada com todos os motivos inspirados nos morros cariocas, vendo-se paineis representando a figura do malandro entre o tamborim, a cuica, o pandeiro e o violão, que fazem a alegria daqueles pitorescos recantos da Cidade Maravilhosa.

A avenida Rio Branco mereceu, como sempre, um cuidado especial da Prefeitura, quer no que diz respeito à iluminação, quer no tocante à ornamentação. E por ser esta a nossa principal via publica, aí se concentra, de preferencia, o calor da folia. Os seus 1.800 metros de extensão são totalmente ocupados pela onda carnavalesca e o som ensurdecedor das cuicas, dos tamborins, dos reco-recos, somados ao vozerio de milhares de pessoas, enchem os ares de uma musica estonteante, onde se ouvem ao mesmo tempo algumas dezenas de melodias compostas especialmente para a época.

Entre estas são as preferidas "Praça XI", "Saudades da Amelia", "Nós, os carecas", "Os cabeleiras" "Está chegando a hora", etc..

À proporção que o carnaval de rua vai perdendo, pouco a pouco, aquele entusiasmo de outrora, esse entusiasmo cresce progressivamente nos salões, havendo, assim, uma compensação que equilibra a balança da folia, de maneira que Momo continu'a dominando com absoluto poder.

Ontem, com antecipação de um dia, verificou-se o desfile de ranchos, os quais se apresentaram de maneira brilhante, atraindo ao largo da Carioca, uma incalculavel multidão.

Como nota maxima do carnaval interno, realiza-se esta noite, no Teatro Municipal, o baile de gala, desta vez sob o alto patrocinio da sra. Darci Vargas, em beneficio da "Cidade das Meninas". Essa festa, que reune a nossa mais alta sociedade, inclusive o mundo oficial e o corpo diplomatico, será filmada em tecnicolor por Orson Welles, o grande realizador de "Cidadão Kane", presentemente entre nós.

Amanhã, ultimo dia da grandiosa festa de Rei Momo, será coroado com o desfile dos prestitos pela avenida Rio Branco.

Digno de nota tambem, vem sendo o policiamento da cidade, cuidadosamente organizado pela nossa policia civil, em colaboração com as forças do Exercito, Policia Militar, Corpo de Bombeiros e Fuzileiros Navais. Igualmente o Juizado de Menores tem desenvolvido uma atividade excepcional, recolhendo aos postos improvisados para esse fim, os menores desviados da companhia de seus pais ou responsaveis, evitando, ainda, o ingresso destes, nos bailes que não sejam infantis.